



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA  
MESTRADO EM HISTÓRIA

WILSON ROBERTO CHIARELLI JÚNIOR

PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO ESTRATÉGIA  
DIDÁTICA PARA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM  
OLINDA

LIVRO DE ANEXO

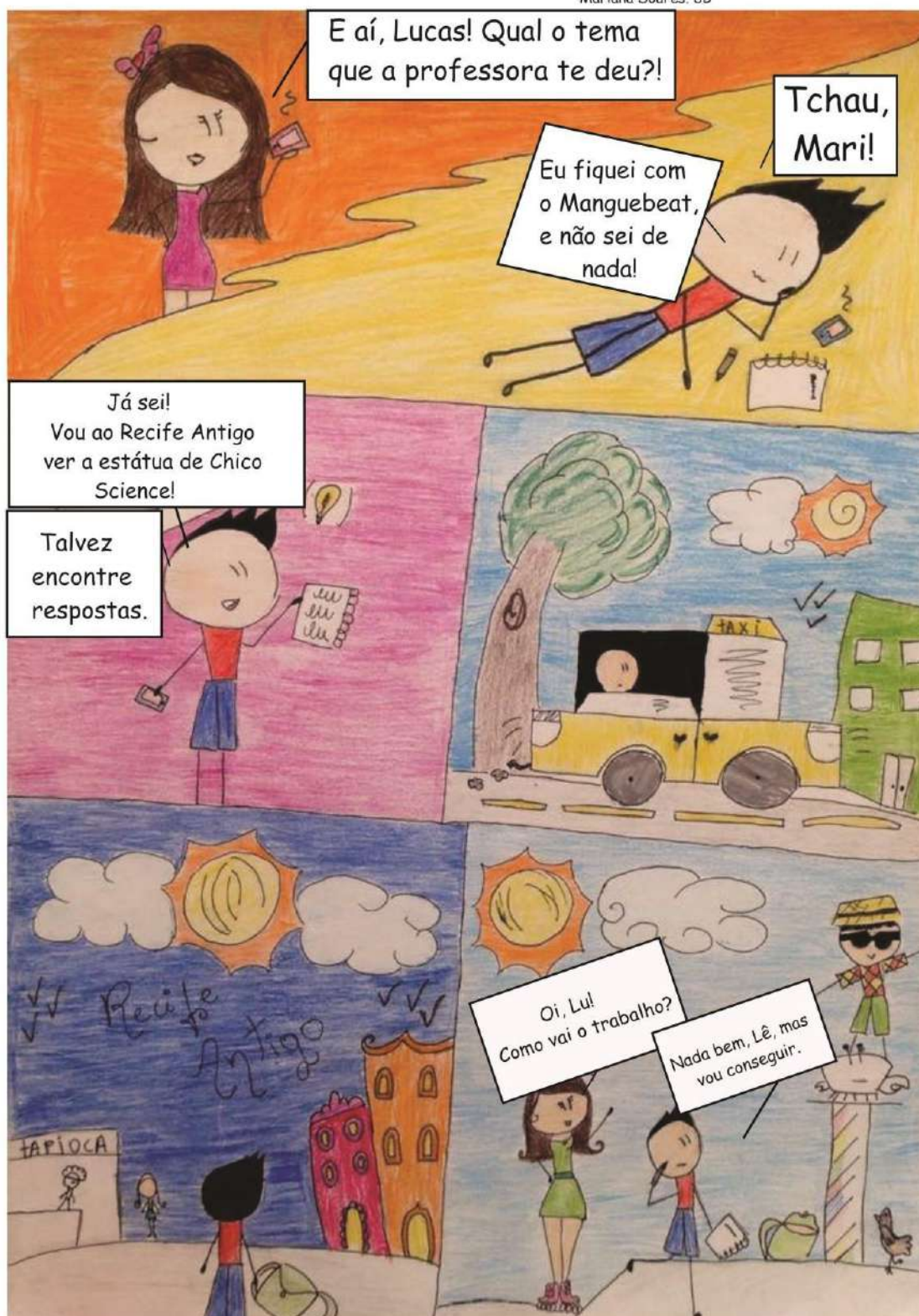
Recife  
2018

## ANEXO A – MISTO &amp; QUENTE 2015.



# O Maguebeat

por: Maria Eduarda Seabra, Leticia Nazário  
 Maria Lua, Mirella Mattos, Lucas Beltrão e  
 Mariana Soares. 88

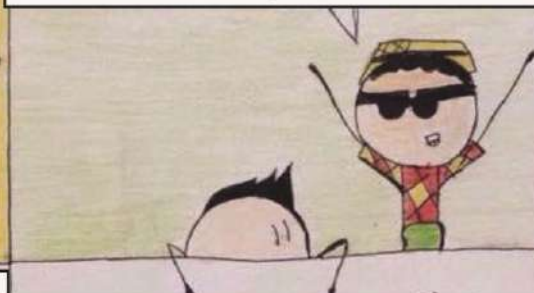




O Manguebeat é um estilo musical que surgiu no Recife nos anos de 1990, significa "batida do mangue".

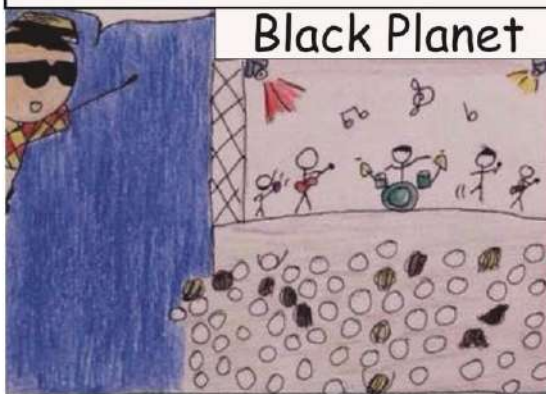


Ele surgiu para ser uma música de contestação, que mistura rock, pop e eletrônica. Entre os criadores estavam eu, Fred O4, Renato L, Elder Aragão...



Nosso primeiro show foi em Olinda, com o nome de "Loustal e Lamento Negro", a festa se chamava:

**Black Planet**



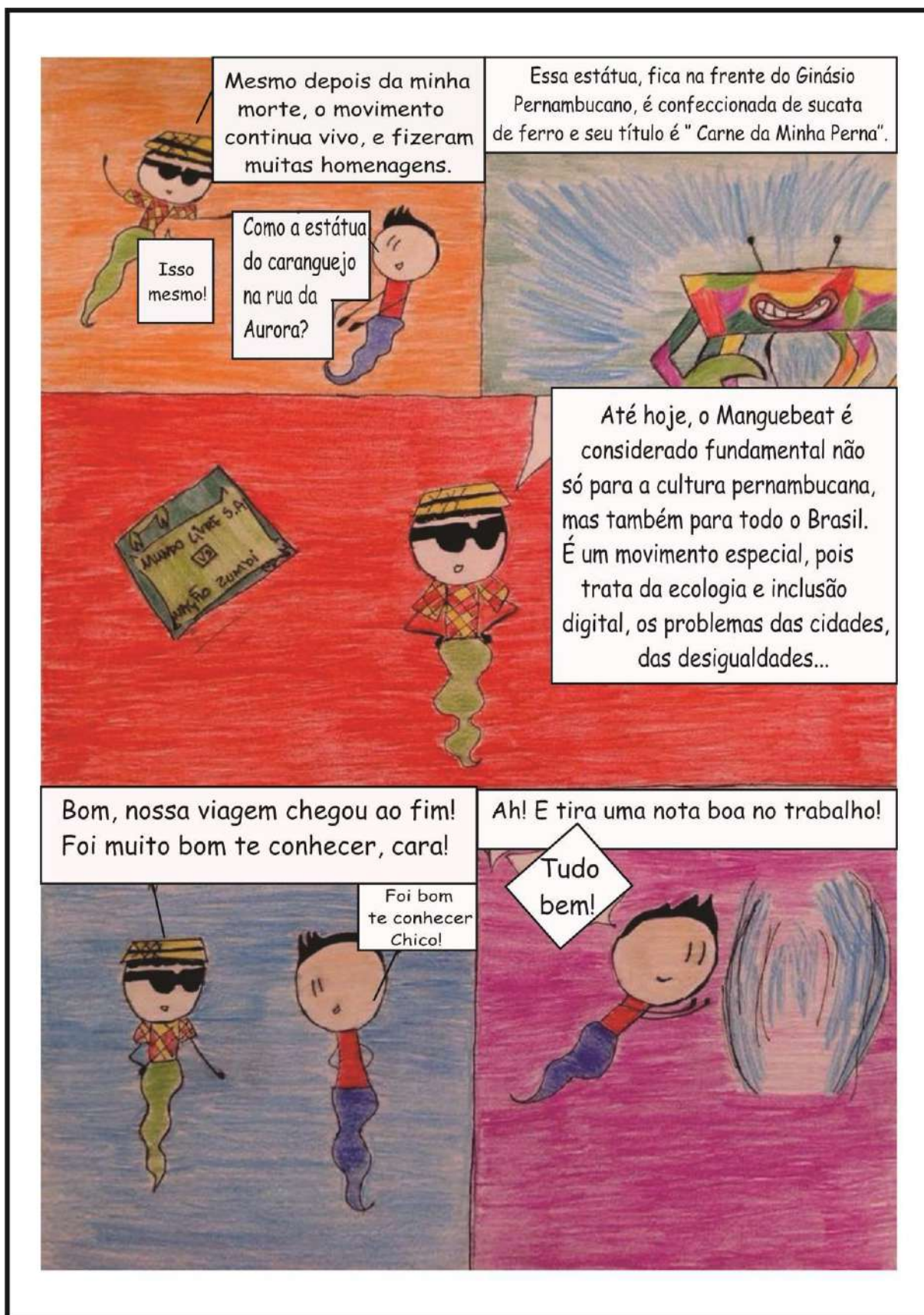
No mesmo ano, eu e Fred O4, do Mundo Livre S/A, escrevemos um release, que virou um manifesto.

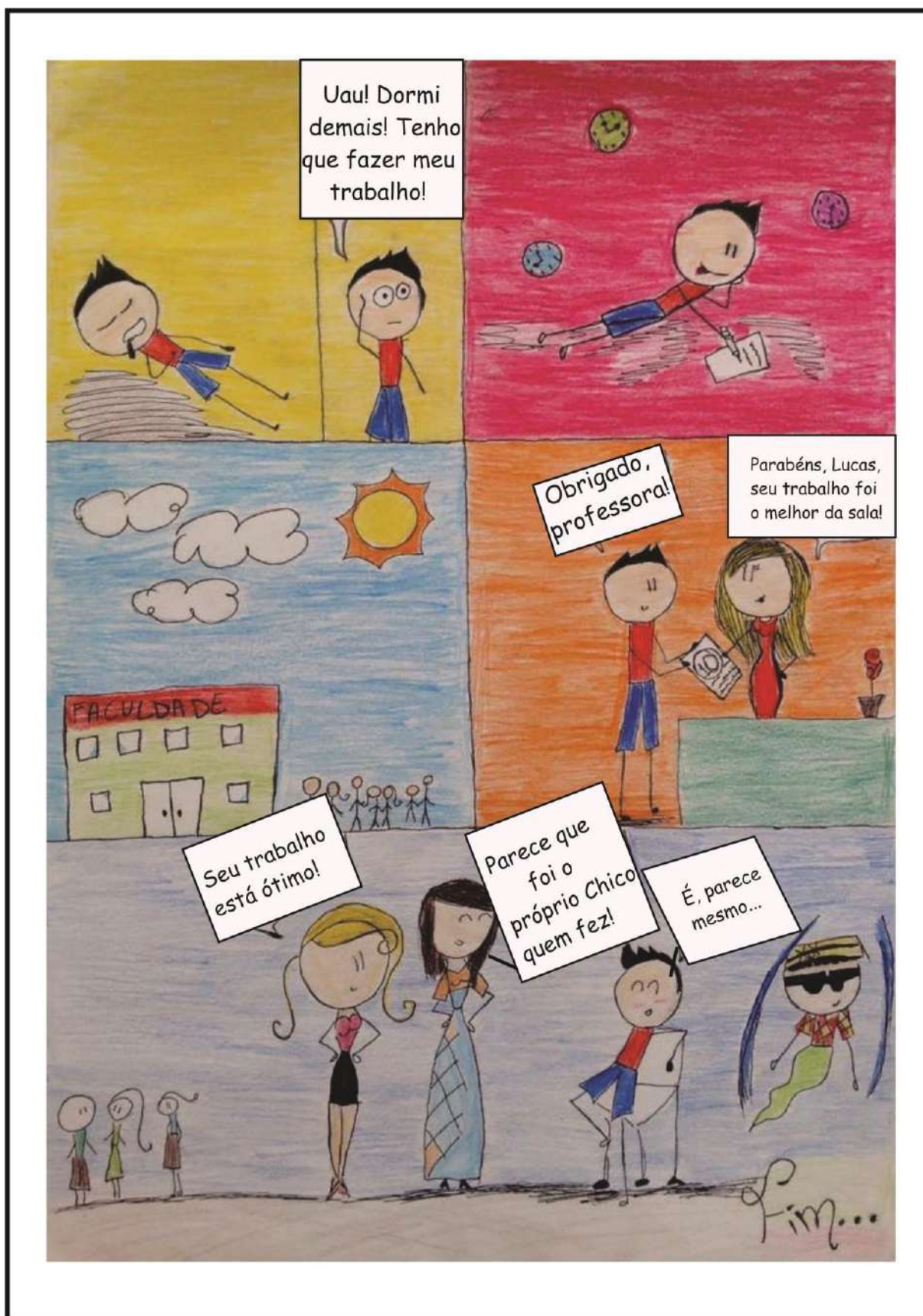
Os caranguejos com cérebro!



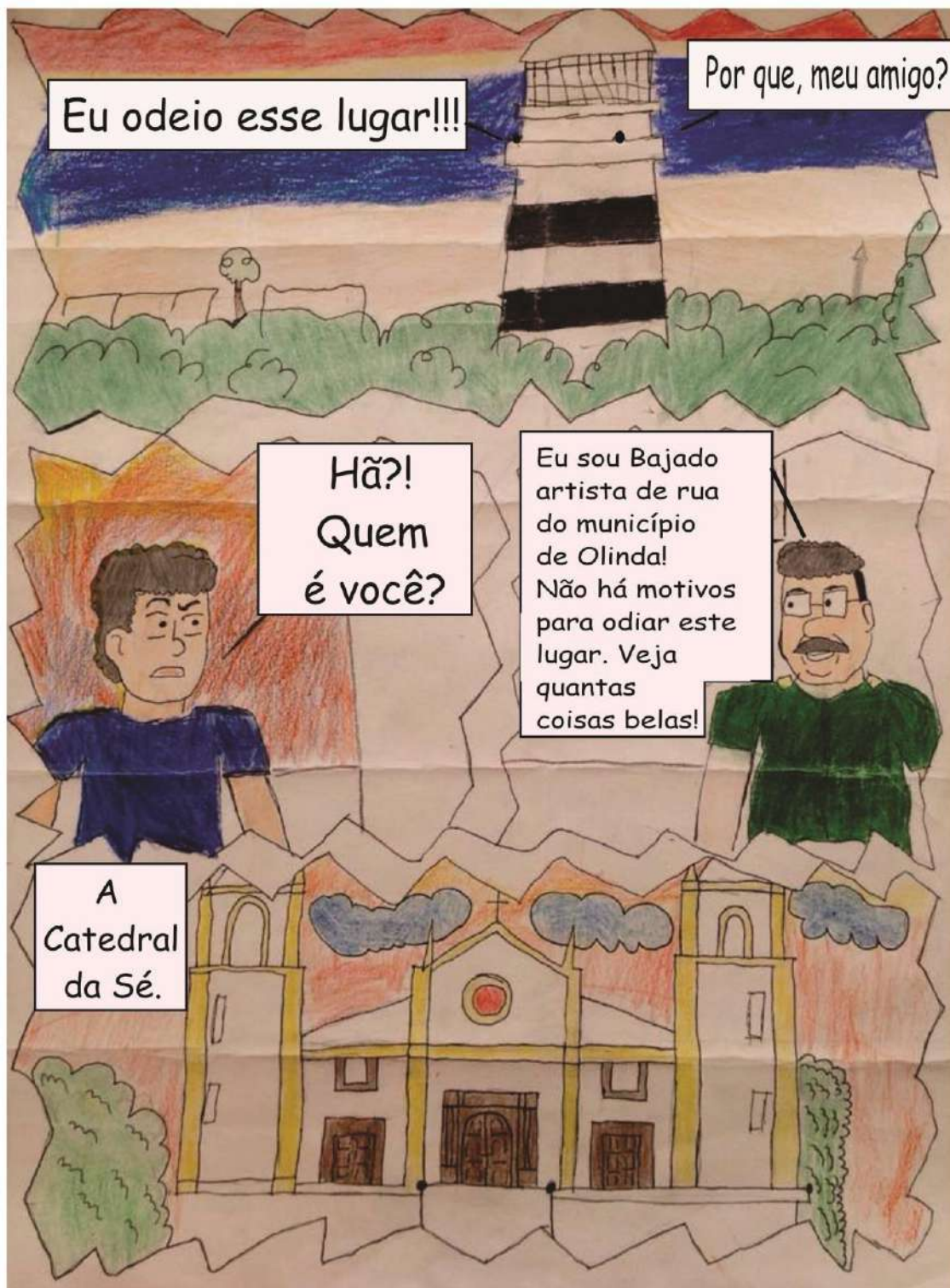
O símbolo do movimento era uma antena parabólica na lama. Lutava-se por melhorias sociais na vida da população de todo cidadão brasileiro.



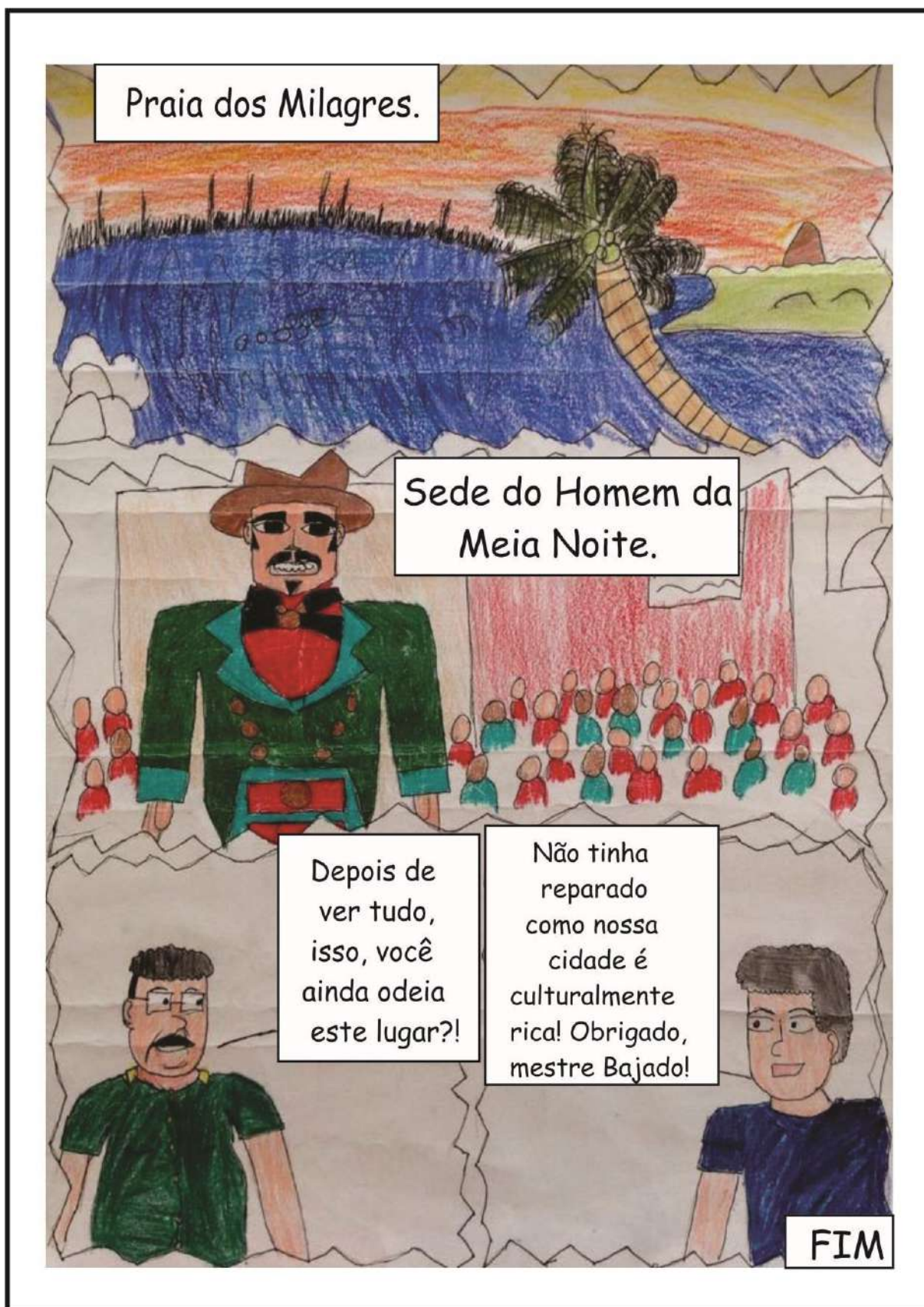




## Valorizando Olinda.







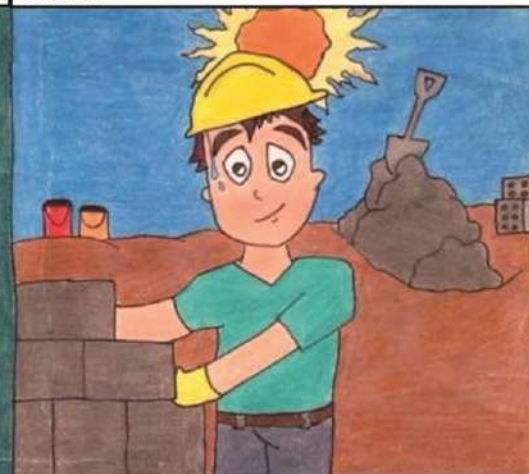
# O Farol de Olinda

por: Lais Araújo, Gabriela Figuerôa  
Alice Castro, Laura Bella e Kiara T. 9B

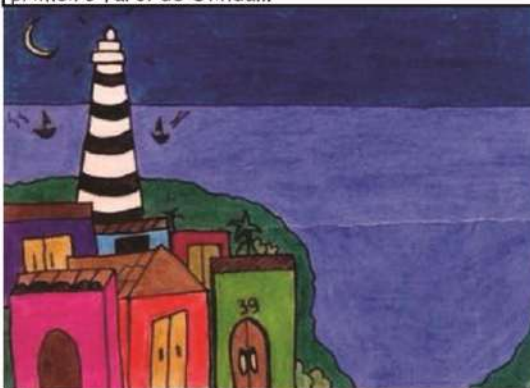
Os barcos necessitavam de segurança náutica.



Então começou a construção de um farol no forte Montenegro, em Olinda.



Em 18 de novembro de 1872, foi inaugurado o primeiro farol de Olinda...



Facilitando, então, a navegação.



Esse primeiro farol encontrava-se, contudo, sempre com problemas na sua estrutura e ameaçado constantemente com o avanço do mar. Foi mantido no mesmo local até que, em 1914, a Ponta de Olinda foi escolhida para abrigar um novo farol.

Em 7 de setembro de 1941, foi inaugurado o novo farol de Olinda.



# Bajado

por: Camila N. Beatriz L.  
Maria Eduarda Martins e  
Isabella V. 9C



Em 1934, mudou-se para Olinda, onde continuou pintando cartazes para cinema e trabalhando no Cine-Olinda, função que exerceu até 1950.



Seu famoso apelido (Bajado) surgiu na infância numa brincadeira durante o jogo do bicho.



Em 1956, iniciou profissionalmente sua carreira de artista plástico.



Seu trabalho era realizar pinturas painéis e murais em centros comerciais e na decoração do Carnaval de Olinda. Nelas ele retratava grandes clubes carnavalescos.



Bajado, junto de seus amigos de profissão, inaugurou um movimento de arte da Ribeira em Olinda, no ano de 1964, onde passou a expor seus trabalhos.

Ele expôs suas obras em vários lugares.

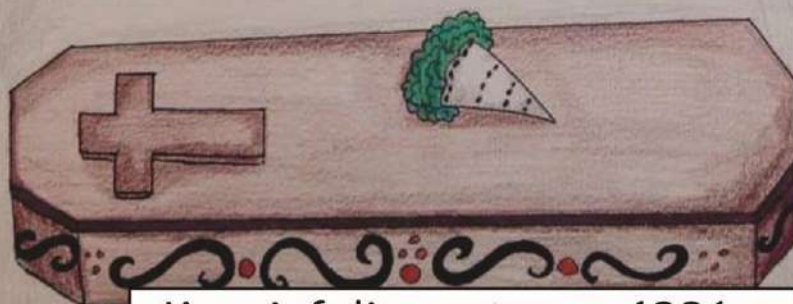
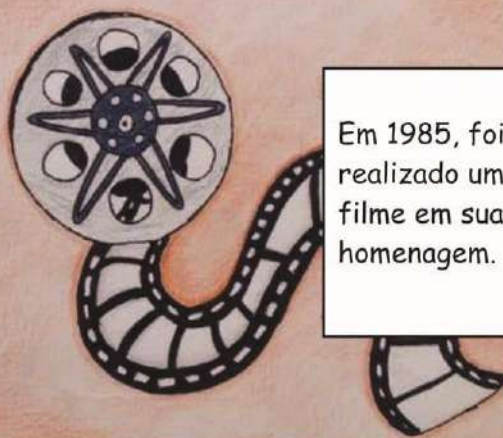


Chegou até a expor fora do país



E foi homenageado pela UNESCO, em Paris.

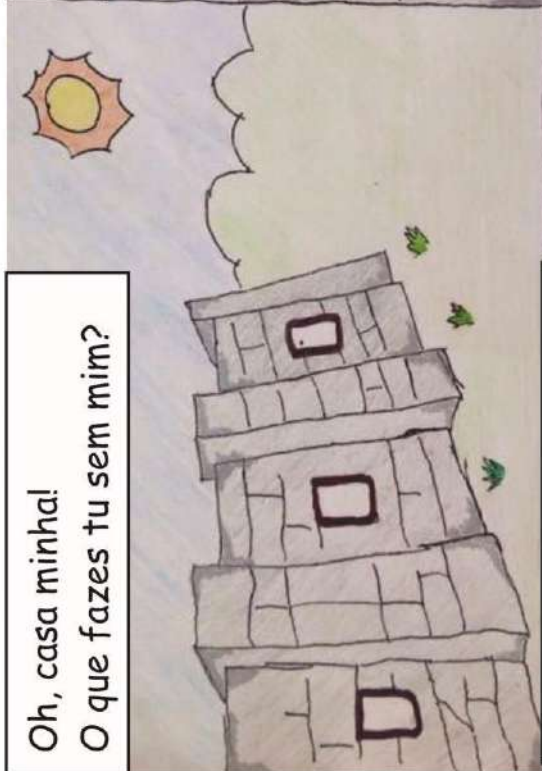
Em 1985, foi realizado um filme em sua homenagem.



Mas, infelizmente, em 1996, Bajado faleceu, com 84 anos, em sua residência.

## A Casa da Pólvora

Oh, casa minha!  
O que fazes tu sem mim?



Tu que vives há milhares de anos  
Como património de Olinda!



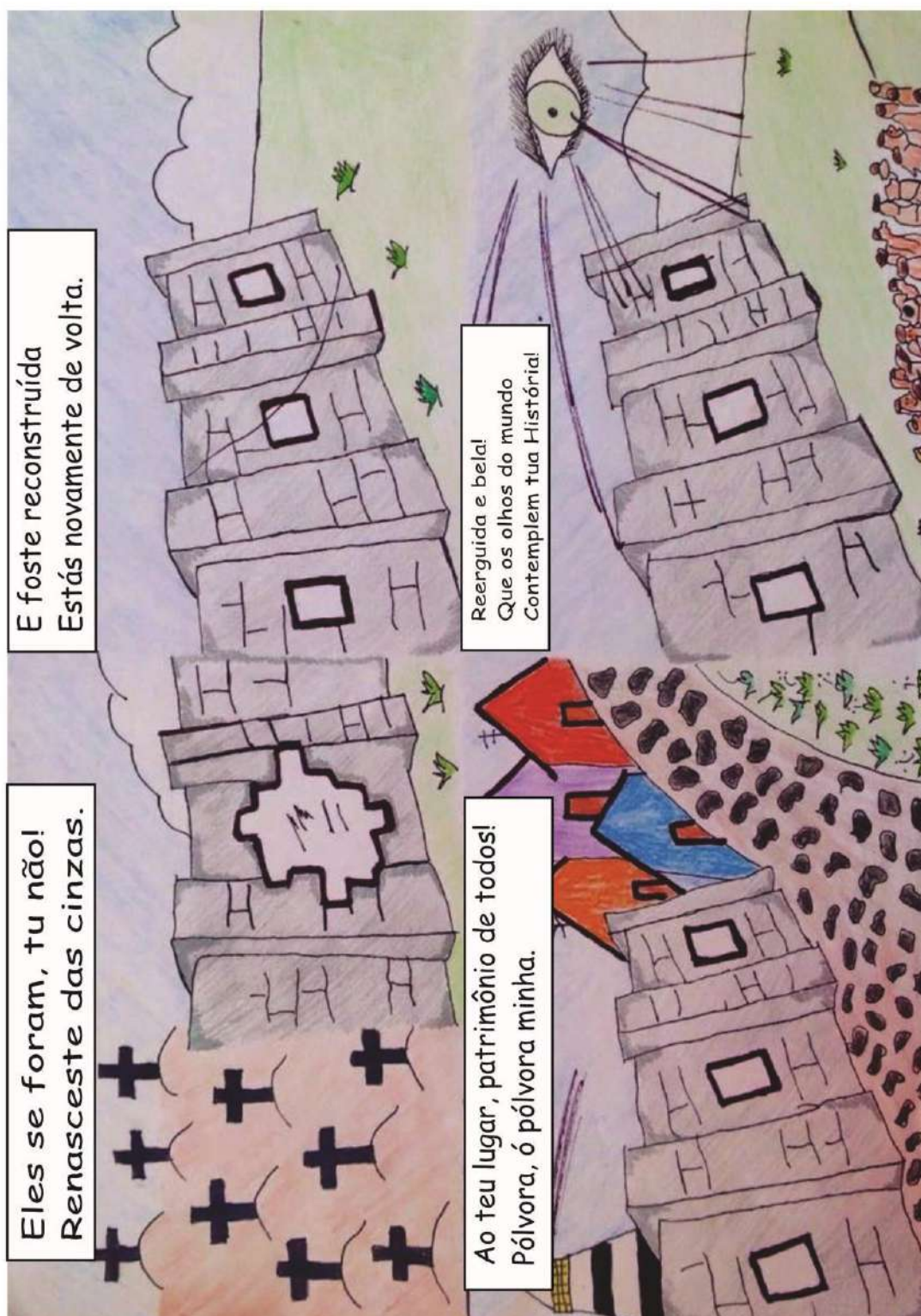
Fazendo História no meu país  
Ó pólvora, pólvora minha!



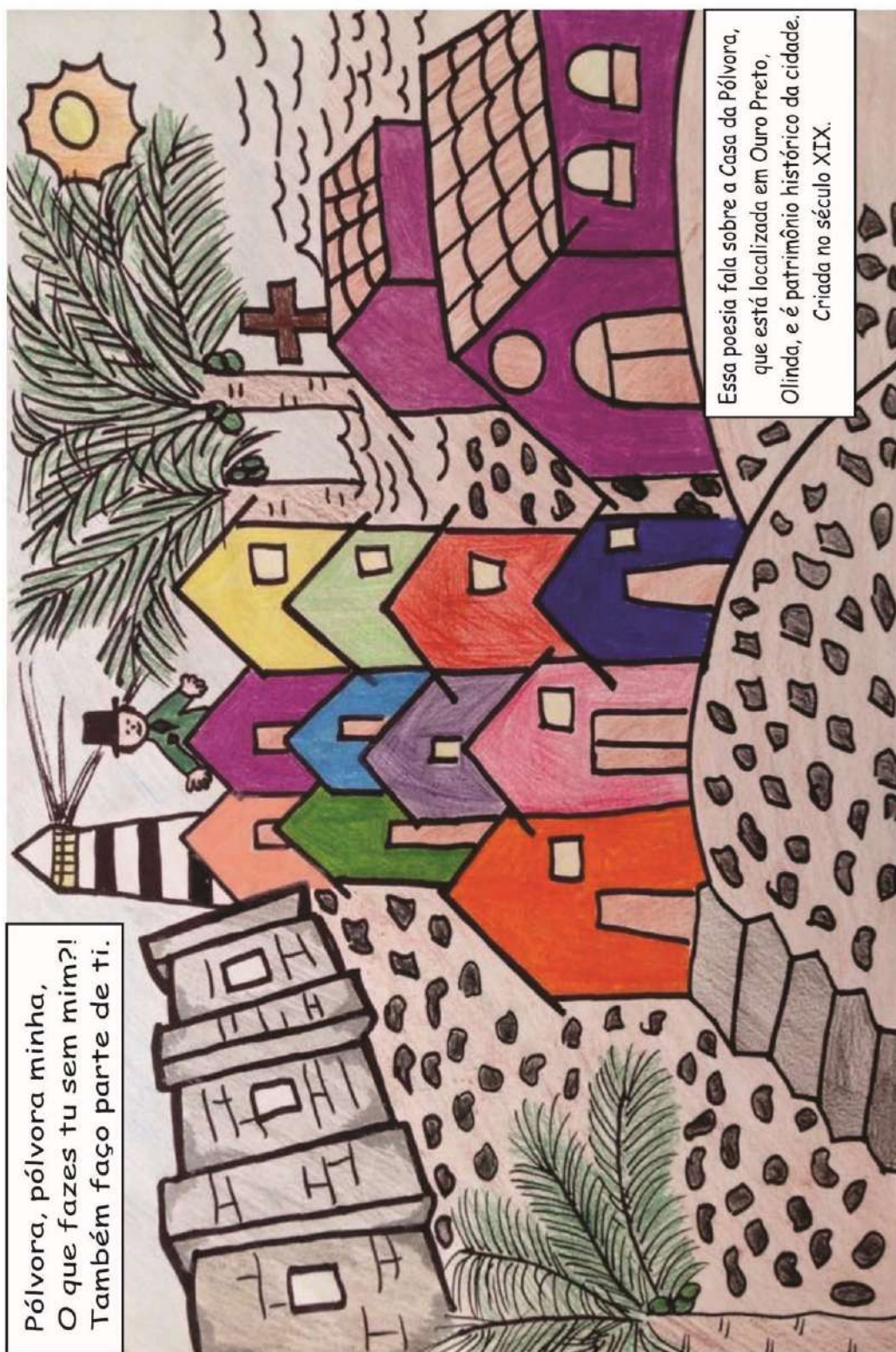
Tu que foste destruída por esses imbecis  
Que te criaram e te abandonaram.



por: Alanna, Alice, Ester, Heloisa, Talita, Helena  
Laura Brito e Izabela - 9D



Pólvora, pólvora minha,  
O que fazes tu sem mim?!  
Também faço parte de ti.



Essa poesia fala sobre a Casa da Pólvora,  
que está localizada em Ouro Preto,  
Olinda, e é patrimônio histórico da cidade.  
Criada no século XIX.



# Di Farias

por: Letícia Francisca, Rayssa Costa  
e Rodrigo Cavalcanti 9B

Foi aqui que tudo começou...



Di Farias, desde jovem, gostava de fazer desenhos de Olinda...

Mas foi, desde criança, reconhecido por seus professores...



Depois ele começou a pintar telas para começar a vender...



Seus primeiros quadros já tinham compradores.



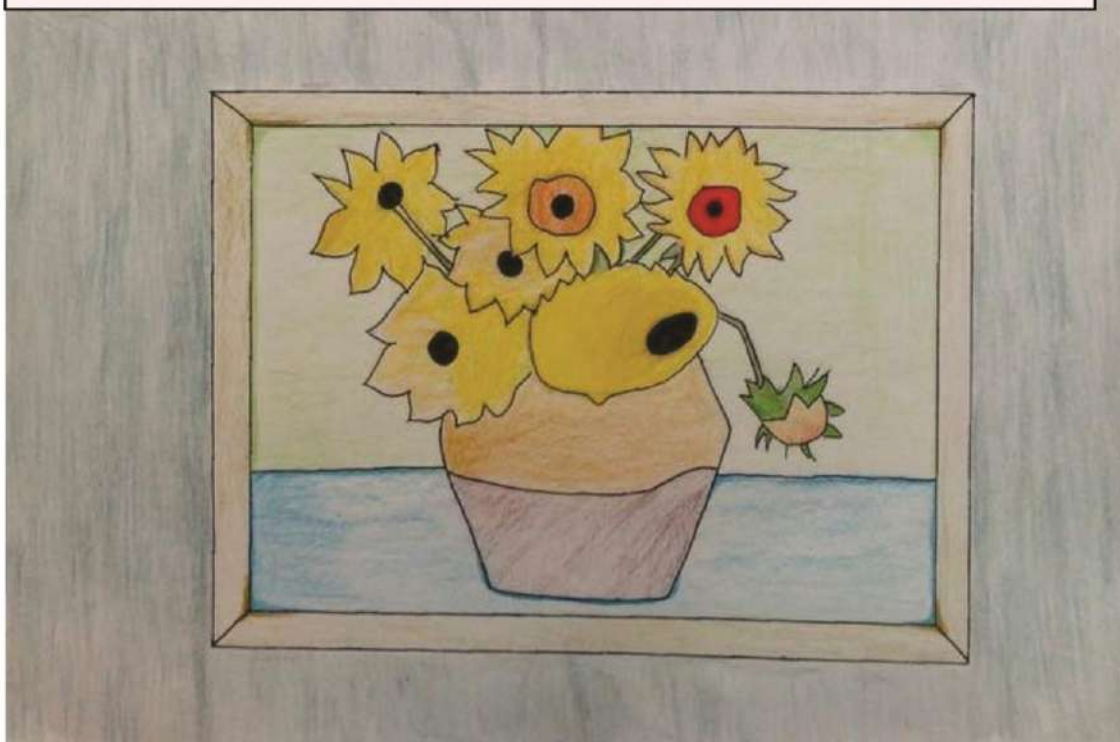
Isso o incentivou a pintar mais...



Logo Di Farias decidiu se especializar na área e se formou em História da Arte.



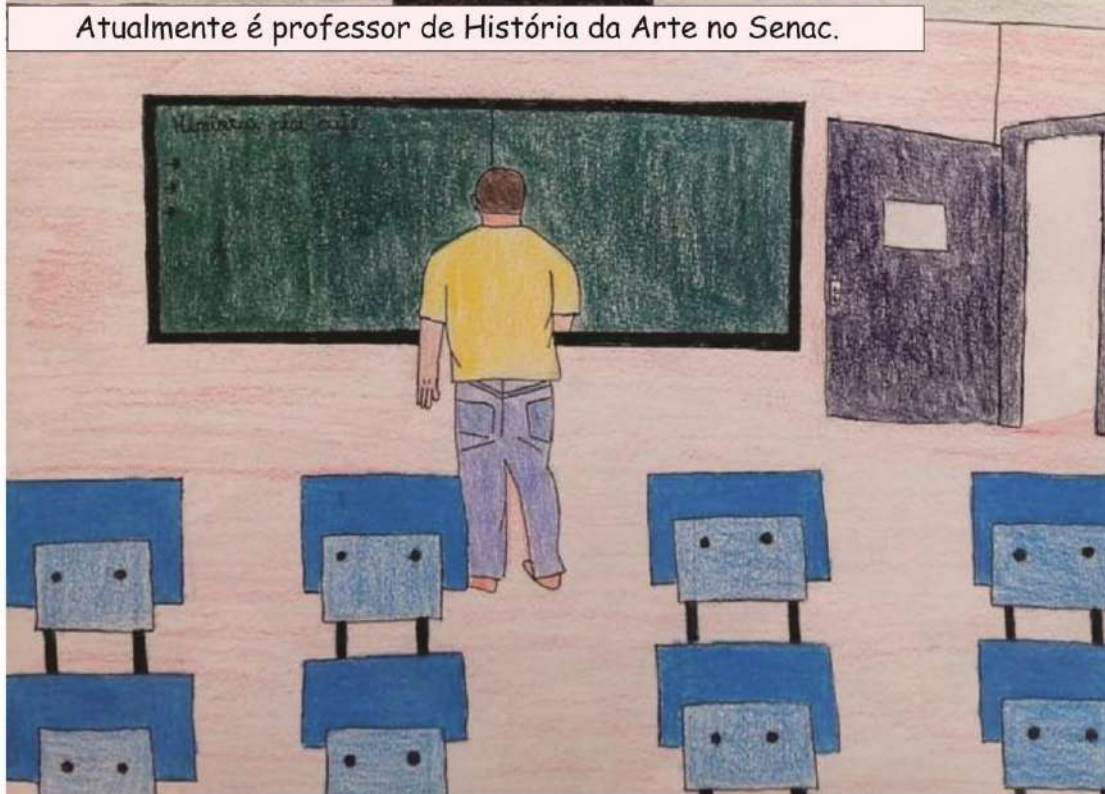
Ele também fez uma análise do trabalho dos Impressionistas e sobre Van Gogh.



Seu talento foi reconhecido, fazendo-o receber vários prêmios.



Atualmente é professor de História da Arte no Senac.



# Fortim do Queijo

por: Ana Amélia, Rafaela Flôr  
Tatiana Aires, Sophia de Almeida  
e Iale Leite - 8C

Há muito tempo (tipo, muito tempo mesmo, cara), Matias de Albuquerque estava indignado por conta das invasões holandesas e determinou a construção de um forte.

Essa coisa toda de invasões holandesas está ficando o "Ó"! Precisamos de algo para detê-los... Já sei: um forte!







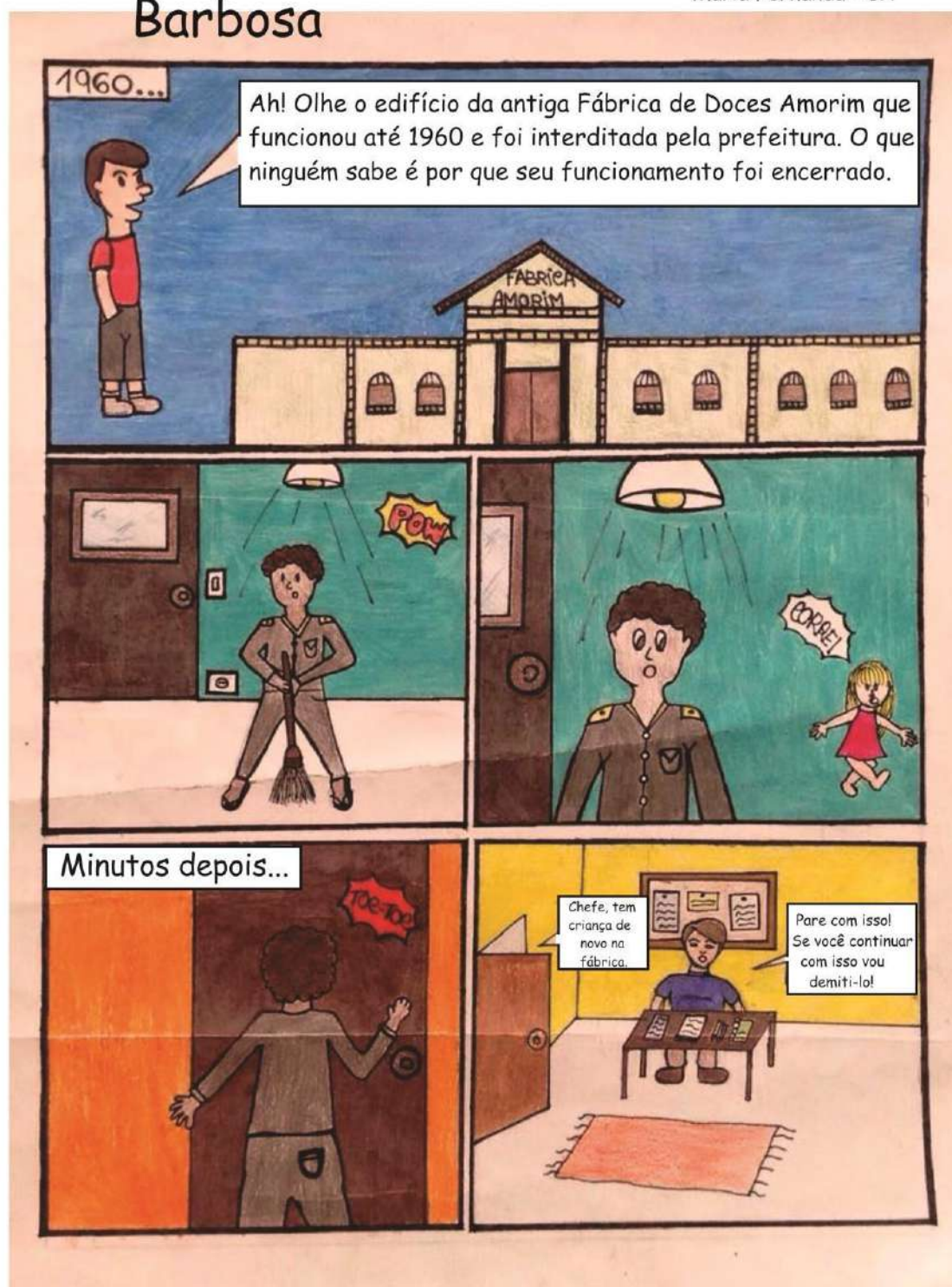






# Mercado Eufrásio Barbosa

por: Camilla A. Júlia B.  
Júlia C. Manuella Q.  
Maria Fernanda - 8A





por: João Lucas e equipe - 9A

Olinda 2015

Homem da Meia Noite



O que é que está acontecendo ali?!

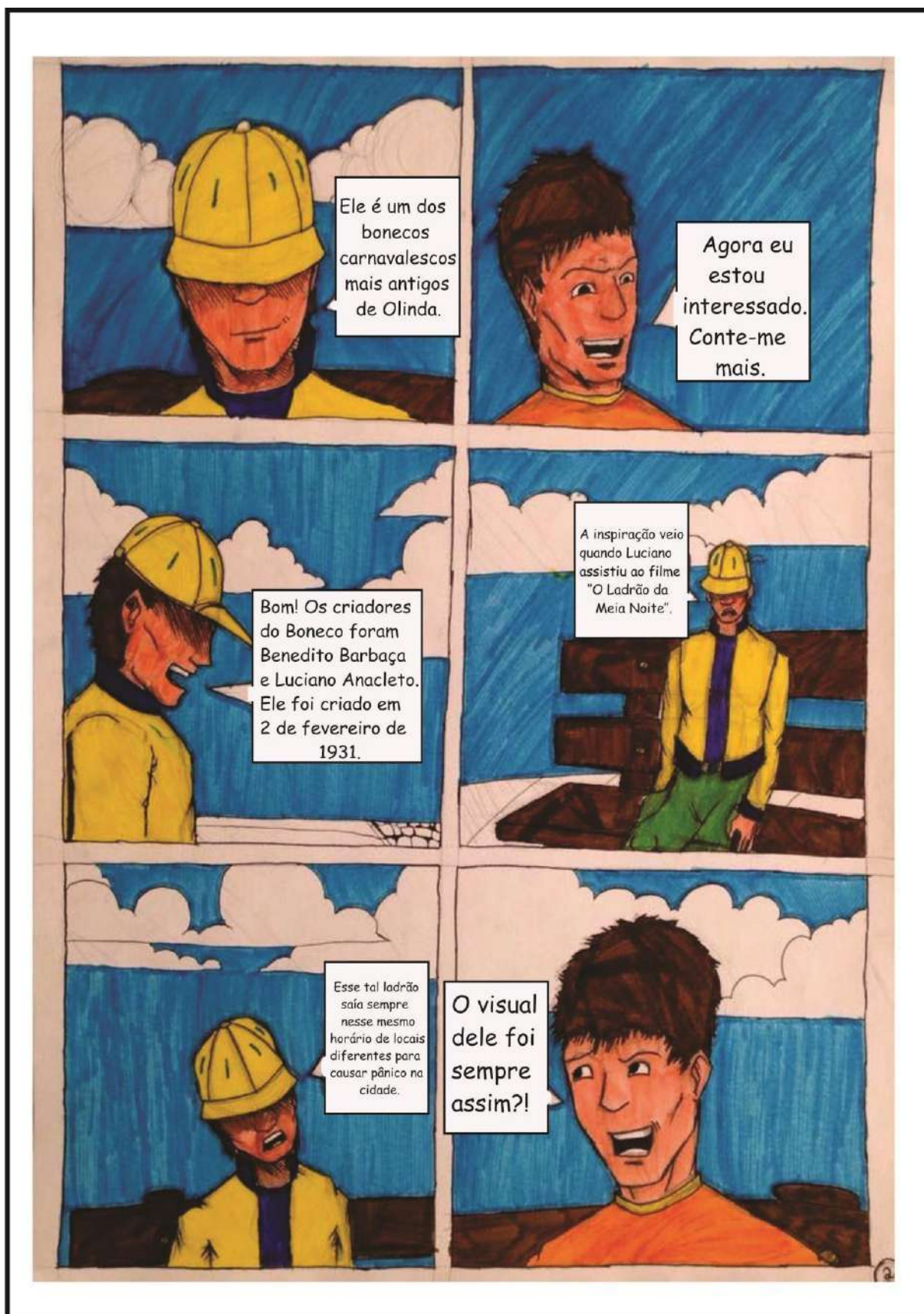


Você nunca ouviu falar no Homem da Meia Noite?



Não, nunca ouvi falar! É porque eu não sou daqui, sabe?!





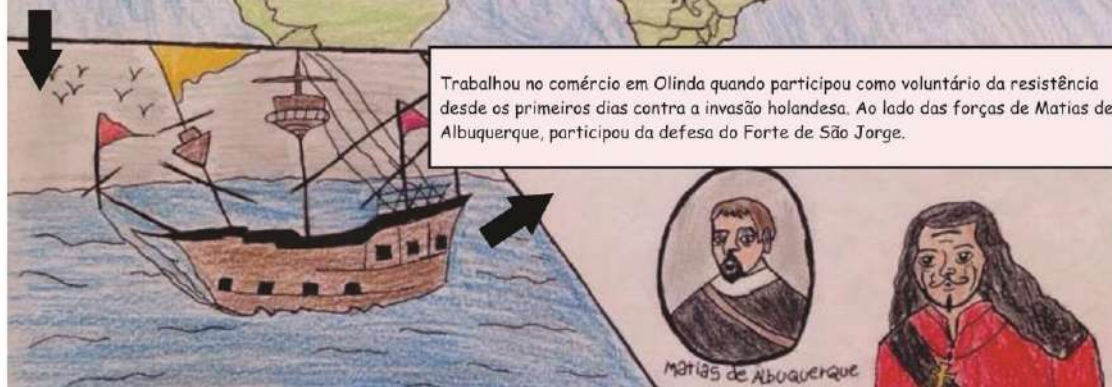




# João Fernandes Vieira

Por: Bárbara Neves, Virgínia Rocha  
José Venâncio e Bruno Nascimento - 9B

João Fernandes Vieira, nasceu na Ilha da Madeira, em 1613, numa época de opressão e de pobreza, em que dominava o governo Castelhana.



Trabalhou no comércio em Olinda quando participou como voluntário da resistência desde os primeiros dias contra a invasão holandesa. Ao lado das forças de Matias de Albuquerque, participou da defesa do Forte de São Jorge.

Chegou à Capitania de PE, no Brasil, em 1630, com menos de 10 anos de idade.

Poucos anos mais tarde, trabalhou na cidade para um abastado comerciante e senhor de engenho judeu, Jacob Stachhower, que era ligado à Companhia Neerlandesa das Índias Ocidentais. Por isso conheceu Maurício de Nassau, enriqueceu e tornou-se senhor de engenho.





Em 1639, Vieira foi indicado para o cargo de escabino de Olinda. Posteriormente, foi escabino de Maurícia (Recife), em julho de 1642.



Em 1643, casou-se com Marta César, descendente de Jerônimo de Albuquerque. Com o casamento, João Fernandes Vieira ingressou definitivamente na aristocracia rural pernambucana.



Ele foi um dos mais importantes senhores de engenho, possuía mais de mil escravos e um engenho, localizado em Pernambuco e na Paraíba.



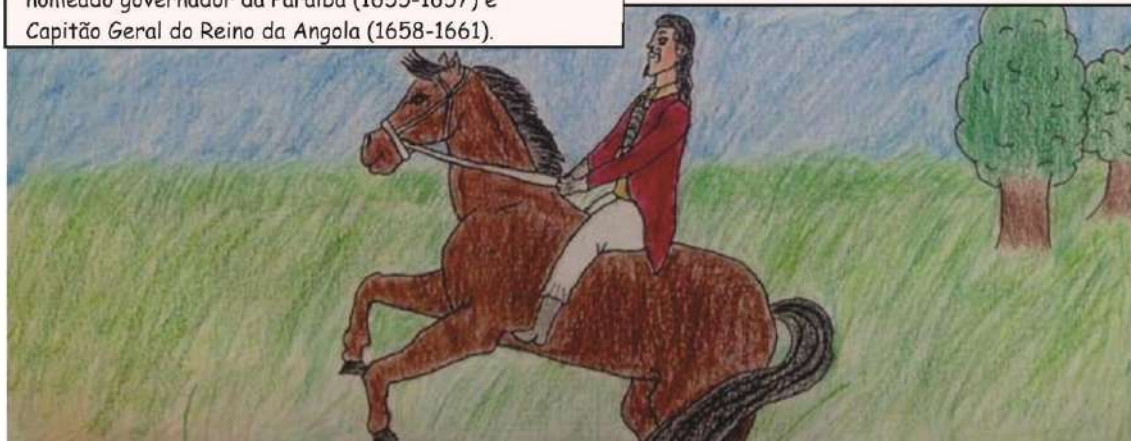
A insatisfação dos senhores de engenho se intensificou, principalmente, com a partida de Nassau para a Holanda, em 1644. Vieira percebeu que os tempos estavam mudando, aproveitou a expulsão dos holandeses e da Companhia da Índias Ocidentais, afastou-se dos flamengos e tornou-se um dos líderes da chamada Insurreição Pernambucana.



Participou e venceu, junto com sua tropa, a Batalha das Tabocas, realizada em Vitória de Santo Antão, no dia 03/08/1645, e a Batalha de Casa Forte, junto com André Vital de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão, no dia 17/08/1645.



Participou também de duas batalhas, sobre o comando do general Barreto de Meneses, nos dias 19/04/1648 e 19/02/1649, colaborando para a vitória final. Como recompensa pelo serviço prestado na guerra, foi nomeado governador da Paraíba (1655-1657) e Capitão Geral do Reino da Angola (1658-1661).



João Fernandes Vieira faleceu em 10 de janeiro de 1681, em Olinda.



Em 1886, seus restos mortais foram descobertos na capela-mor da igreja do Convento de Olinda, e, em 1942, seus ossos foram levados para a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes, sendo depositados na parede da capela mor, com inscrição comemorativa.



Na rua São Bento, próximo ao conjunto de São Bento, encontra-se a casa onde se acredita que João Fernandes Vieira habitou e faleceu. Hoje, patrimônio cultural de Olinda.



FIM

# O Mosteiro de São Bento

por: Maria Gabriela, Maria Júlia, Maria Luísa,  
João Lucas e Wanessa - 8C

Em uma bela tarde de verão, o pássaro Twitter tinha planos para convidar a sua namoradinha, Sol, para um encontro no Mosteiro de São Bento.



1



### Chegando lá...



"A fundação do Mosteiro de São Bento e sua igreja anexada remontam aos primeiros tempos da colonização portuguesa. A ordem de São Bento veio para cá após o convite de Jorge Albuquerque Coelho para que esta se estabelecesse, oferecendo-lhes vários benefícios".



2

Quando chegaram ao Estado de Pernambuco, em 1586, ficaram primeiramente na Igreja de São João Batista. Em 1597, compraram mais 3 lotes vizinhos e iniciaram a construção do Mosteiro. Ficou pronto em 1599, mas foi destruído, em 1632, em um incêndio provocado pelos holandeses. O local foi reconstruído, voltando ao funcionamento em 1656. Nos diversos espaços internos do Mosteiro, podem ser apreciados muitas peças de alto valor artístico. No claustro, estão sepultados vários membros da abadia! Gostou?!



## ANEXO B – MISTO &amp; QUENTE 2016.



Fanzine

# Misto & Quente

2016  
Número: 07  
Ano: VI

**Nesta edição:**

**Uma homenagem à obra:  
Olinda: 2º Guia Prático, Histórico e  
Sentimental de Cidade Brasileira.**



A Catedral e os Cônegos

Mitos sobre o nome Olinda

História Ecológica de Olinda

A Igreja do Monte

Olinda e seus ilustres Visitantes

Valorizando os Bens Culturais de Olinda

Salvando o Patrimônio

As Escolas de Olinda

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

**O Mistério dos Azuleijos** Entre Museus

# O Mistério dos Azulejos

Por: Ruth Rocha, Maria Gabriela  
Maria Júlia e Maria Luísa.

9º ano C

Um certo dia, o zelador da Igreja Nossa Senhora do Amparo, Sr. Whindersson, estava limpando os azulejos quando percebeu que algumas peças estavam faltando, e ligou para o EPAHC\*



Alô? EPAHC? Liguei para informar que desapareceram alguns azulejos históricos da Igreja do Amparo



Depois de dois dias, representantes da EPAHC de Olinda chegaram para inspecionar o local.



Aqui é o local onde deveriam estar os azulejos.



A EPAHC foi convidada para ir à Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, de Olinda.

Não gostaríamos de receber a ajuda de vocês aqui com um presente!

Nossa! Obrigada, estamos o obrigados.



Obrigado por terem vindo, pessoal!

Muito obrigado pelo presentel

Foi um prazer ter vindo.

ESTAVA NA LATERAL DA IGREJA.

Alguns moradores descobriram e trouxeram

São mesmo os azulejos da Igreja do Amparo.

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, de Olinda.



Oh! Como você encontrou?

Eles foram pesquisar entre os moradores do bairro e descobriram que o Sr. João cuidava da igreja...

Alguns anos antes...

Nós vamos ter que examinar alguns dos azulejos...



Eu tomava conta da igreja na época!

Sim, já vi alguns pedaços de azulejos por aqui.



\* Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural.



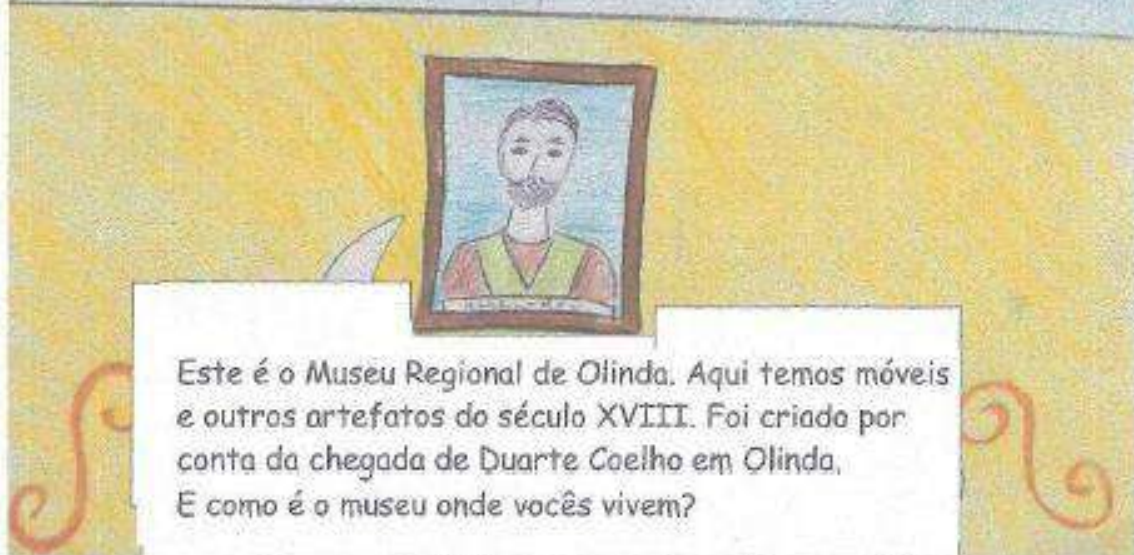


# Entre Museus.

Por: Ana Amélia, Iale Leite, Rafaela Nogueira,  
Rafaela Flôr, Sophia Almeida e  
Tatiana Aires (Oh! My god!!).

9 ano C



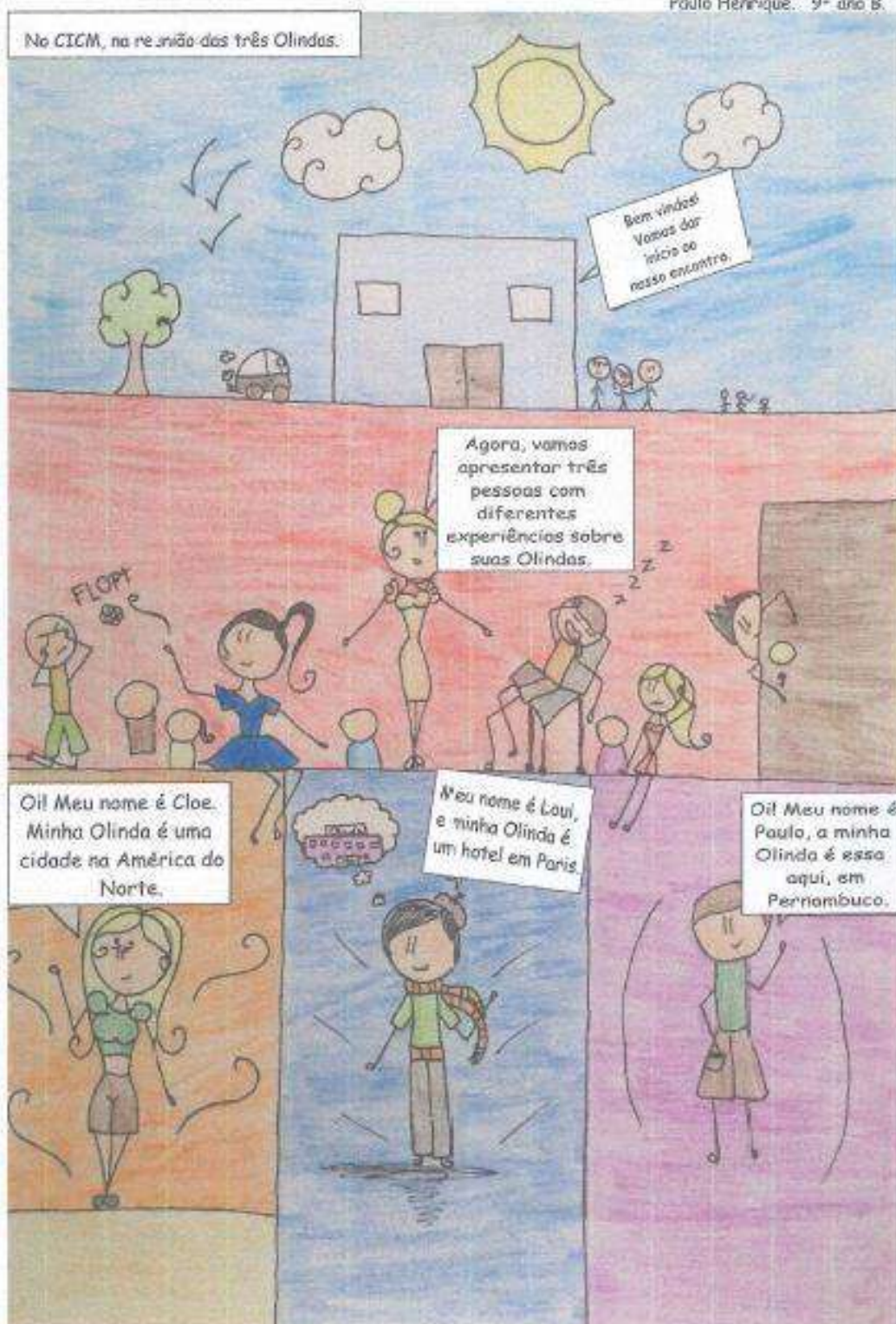




# Olinda e Seus Ilustres Visitantes.

Por: Letícia Nazário, Maria Luã,  
Mariana Soares, Raquel Camelo,  
Maria Eduarda Seabra,  
Maria Eduarda Silva e  
Paulo Henrique. 9º ano B.

No CICM, na reunião das três Olindas.

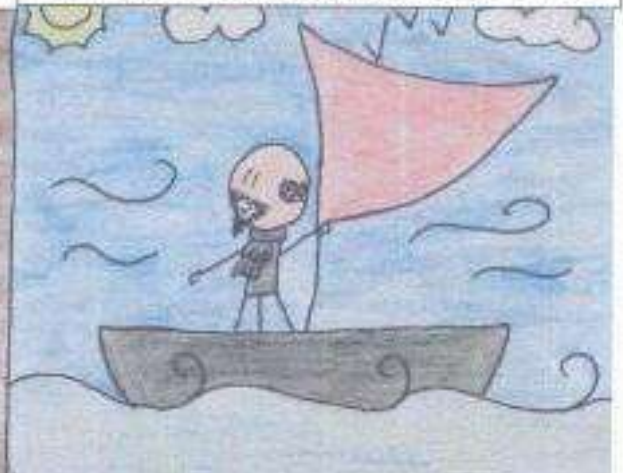




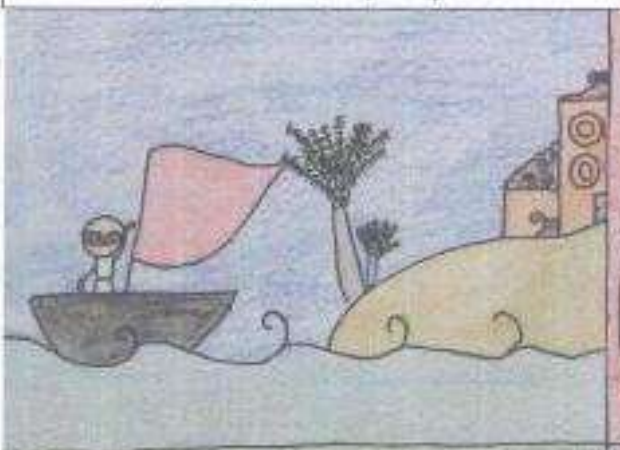
Sua ida à Olinda havia sido uma grande coincidência, pois ele não tinha gostado da Cidade do Recife, afirmando que a mesma era suja e mal cuidada...



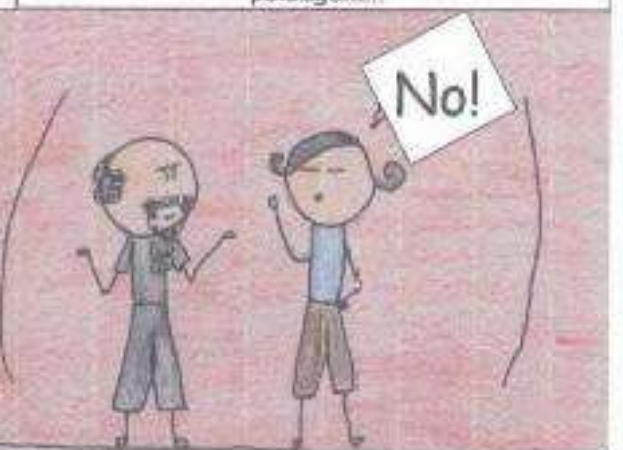
Ele decidiu, então, pegar uma canoa, passeando a esmo.



Chegando, finalmente, em Olinda, cidade que, segundo ele, era simpática, limpa e agradável.

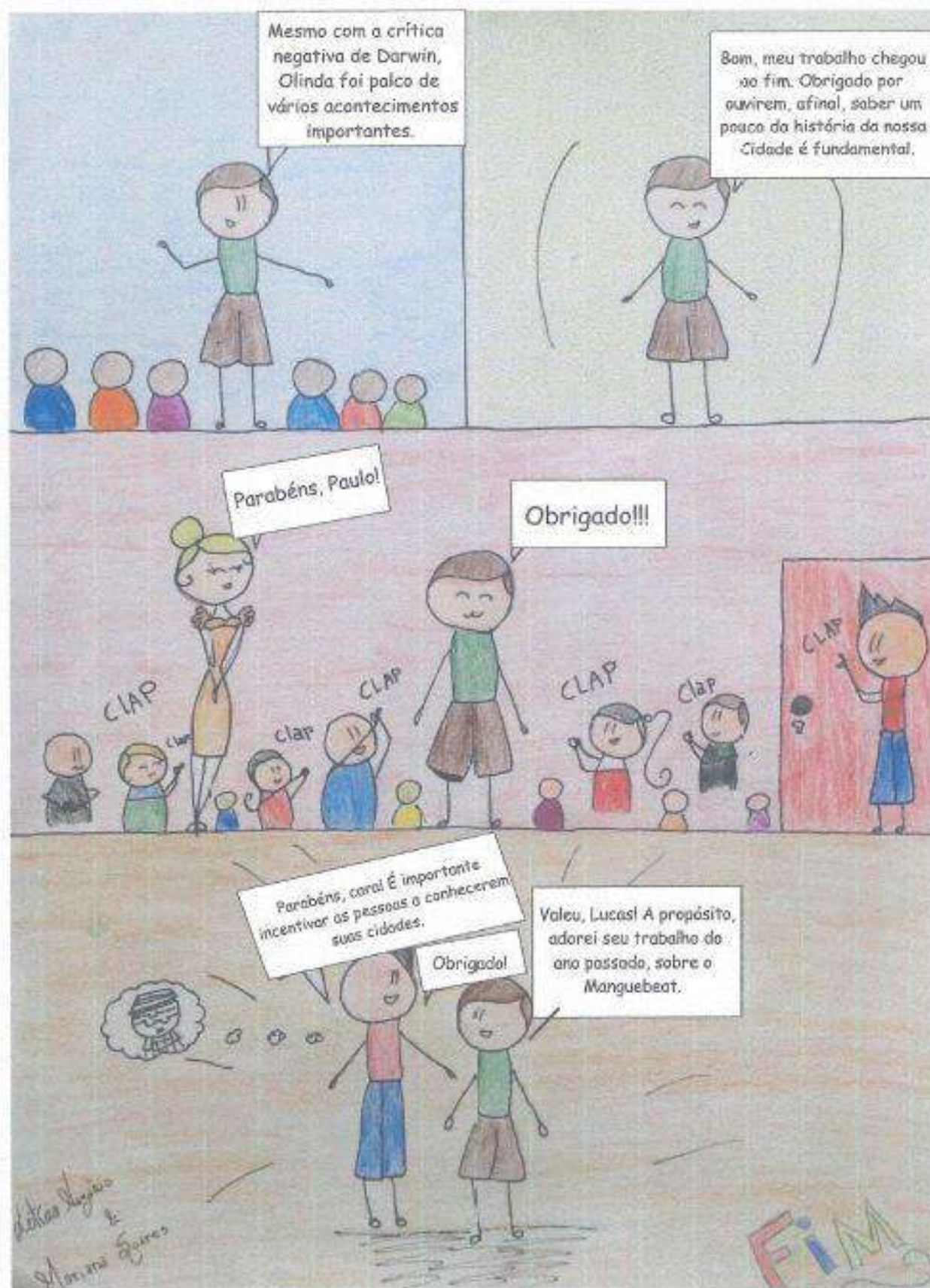


Porém, aconteceu a Darwin um fato muito desagradável, o qual não permitiram que ele atravessasse quintais para apreciar a bela paisagem...



Falta de delicadeza que o grande cientista não esqueceu nunca, escrevendo no seu livro que o Brasil era "Um país de escravidão e por conseguinte de degradação moral".







# A Catedral e os Cônegos

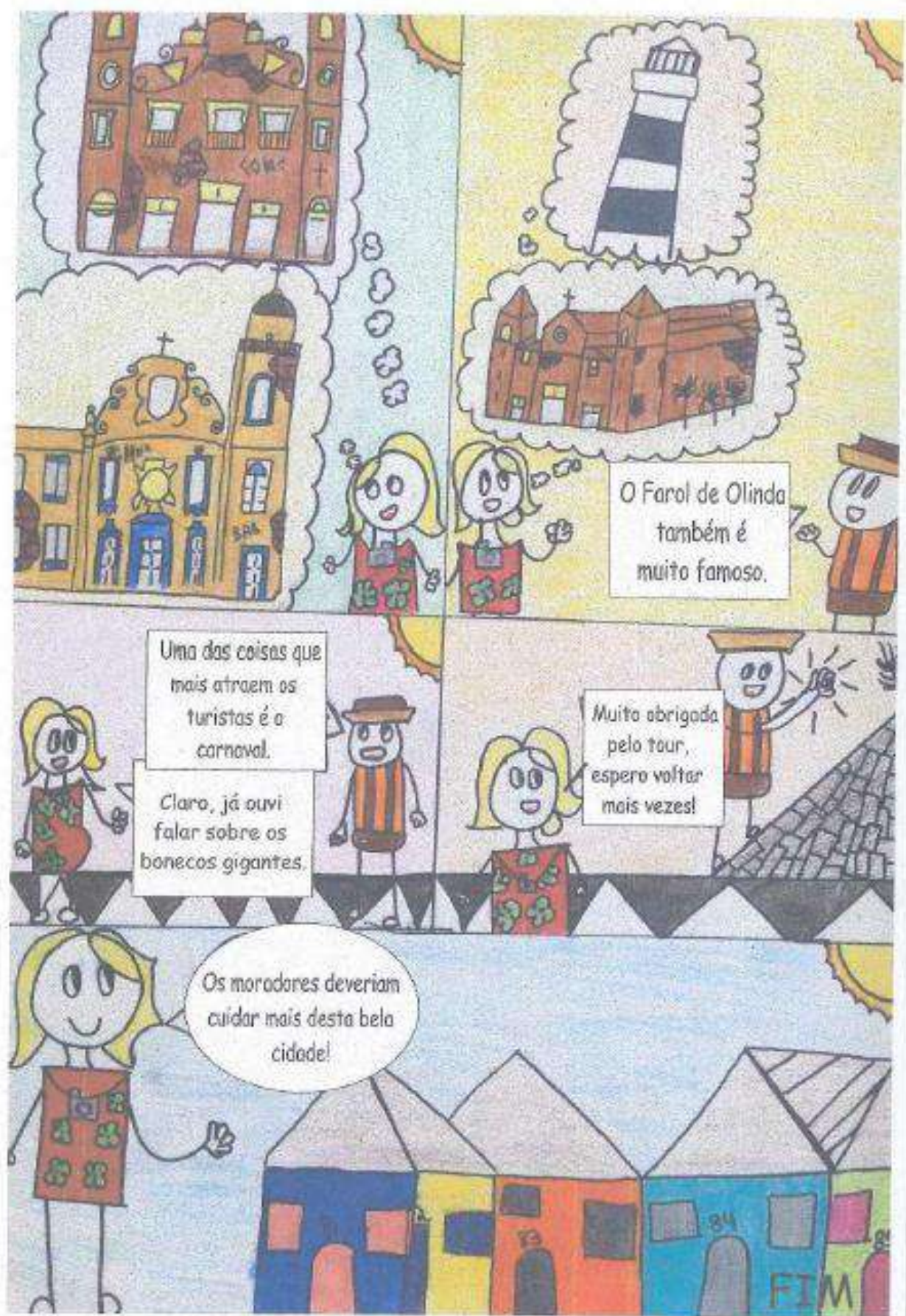
Por: Victor Schmitz, Pedro Mesquita,  
Gabriel Lélis, Felipe Portilho e  
Victor Leal - 9º ano D.



## Valorizando os Bens Culturais de Olinda

Por: Bruna Martins, Ian Teixeira, Igor Henrique, João Varela,  
Júlia Villaça, Alice Brochardt, Cecília Negromonte e Virória Carneiro - 9º ano D





# Salvando o Patrimônio

Por: Antônio, Arthur, Asdrúbal, Caio, Eduardo, Emanuel, Felipe A., Felipe F., João, Robinson, Matheus, Vinícius, Vitor e Yohan - 9º ano A.

**Clônia:** Convento de São Francisco, 433 anos após a sua fundação. O milionário João Kleber possuía ali, em seu jardim, voltando de uma viagem...

Este lugar pode se transformar em um convento de convento e dar muita graça!

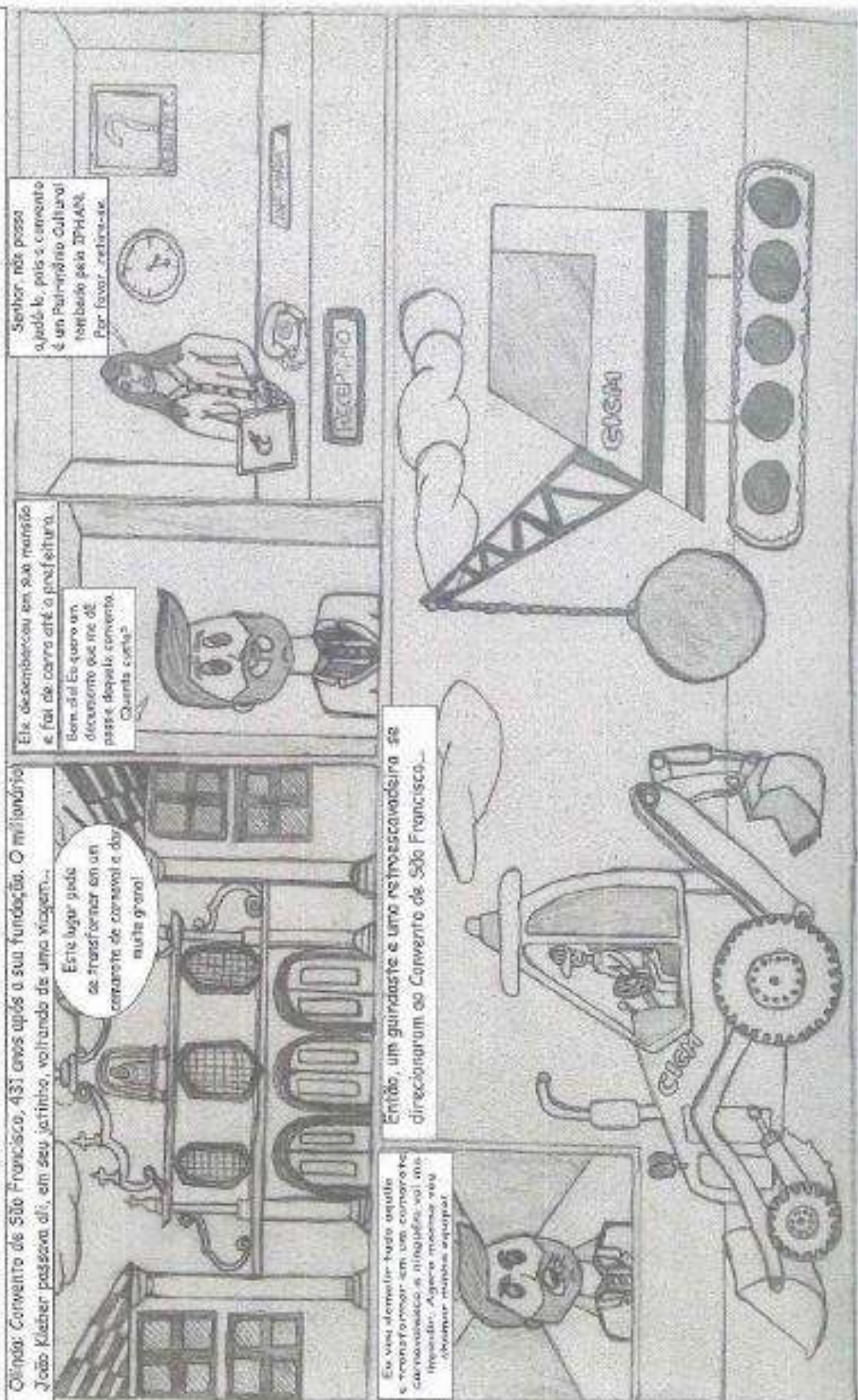
Ele lembrou em sua mansão e foi de carro até a prefeitura.

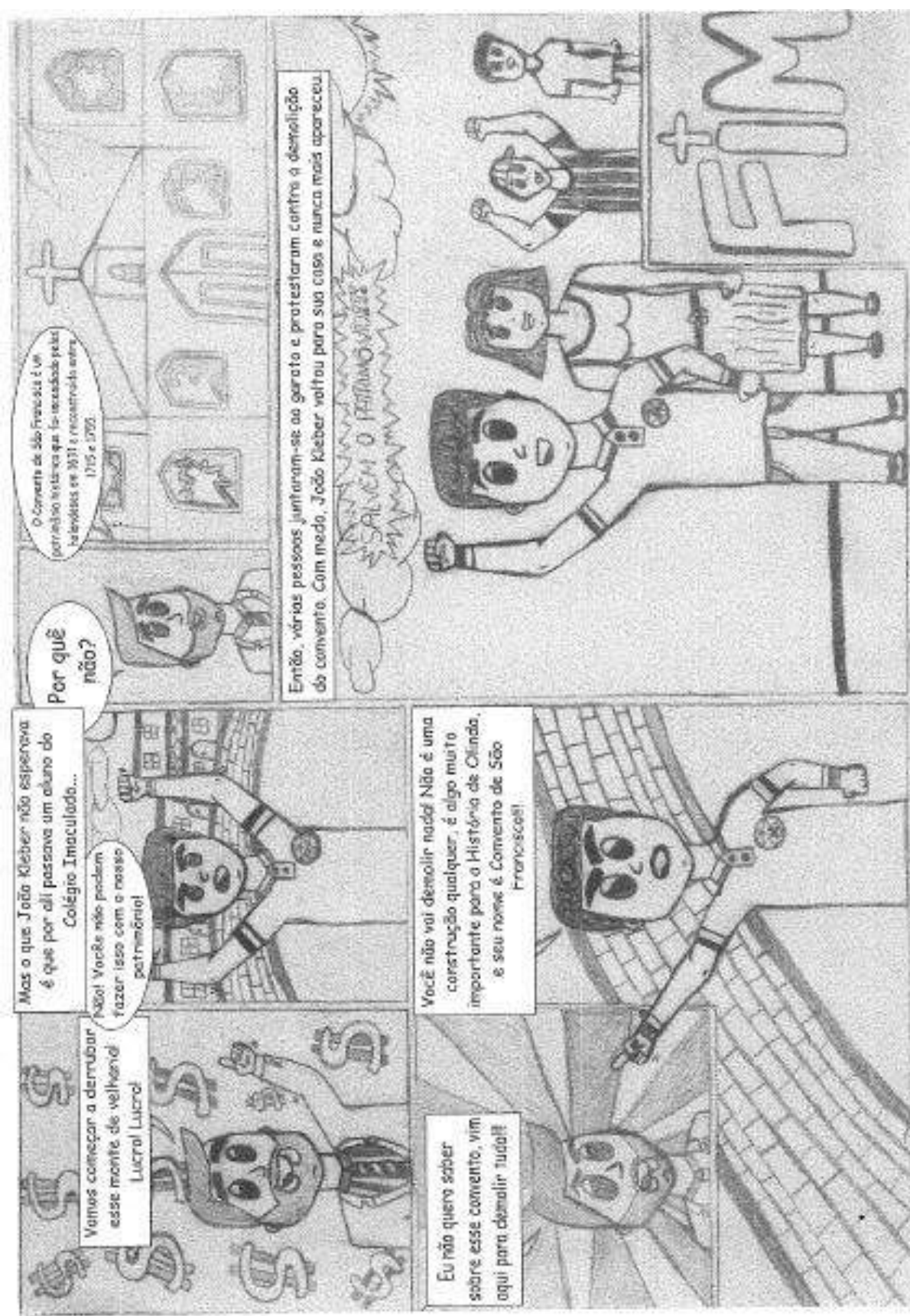
Bom dia! Eu quero um documento que me dê posse depois do evento. Quanto custa?

Senhor, não posso ajudá-lo, pois o convento é um Patrimônio Cultural registrado pela IPHAN. Por favor, retorne-se.

Eu vou alugar tudo aquilo e transformar em um comércio. Vou alugar o prédio, vou alugar o terreno. Agora me dê seu número, vou ligar.

Então, um guarda e um retroscavadora se dirigiram ao Convento de São Francisco...

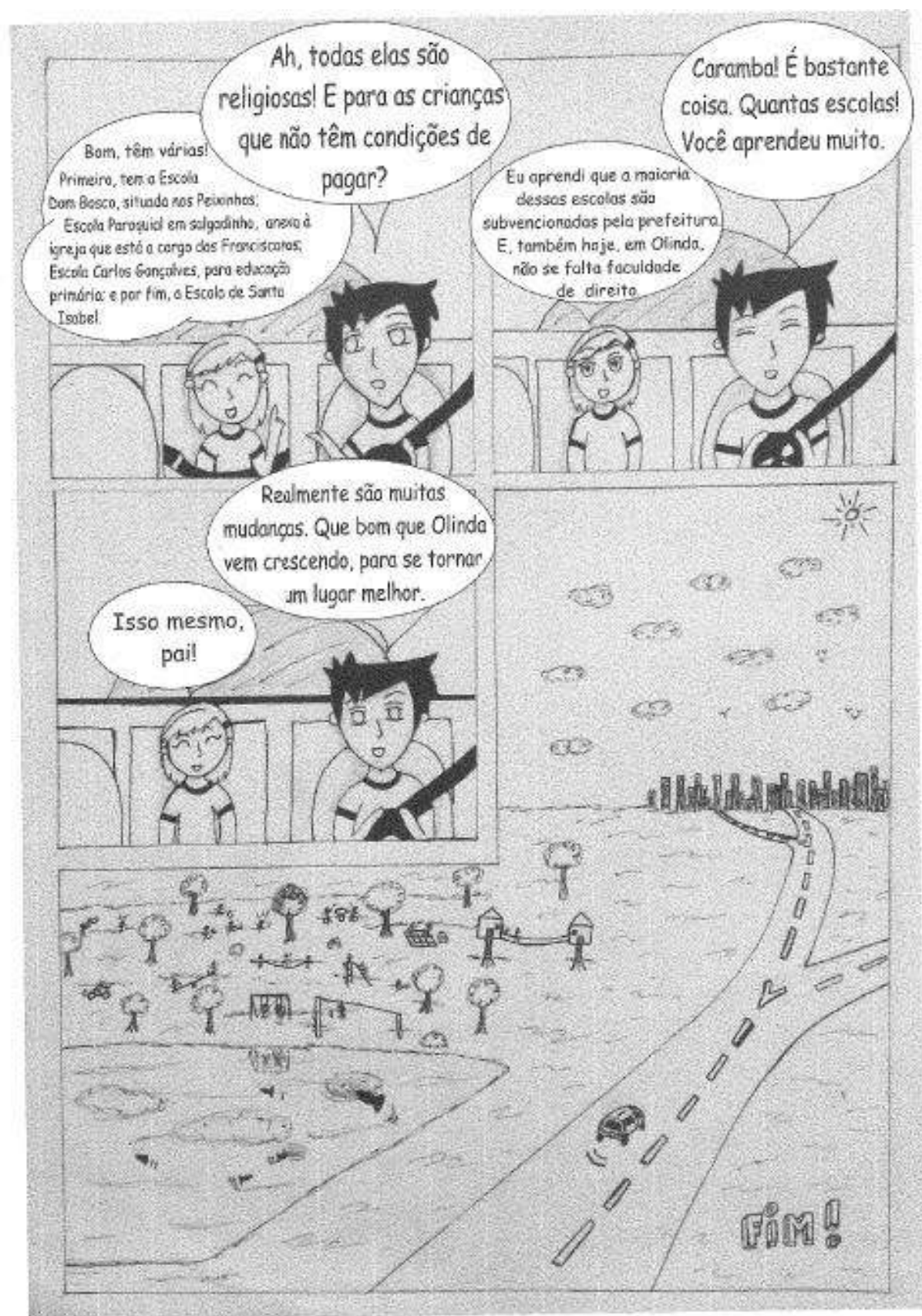




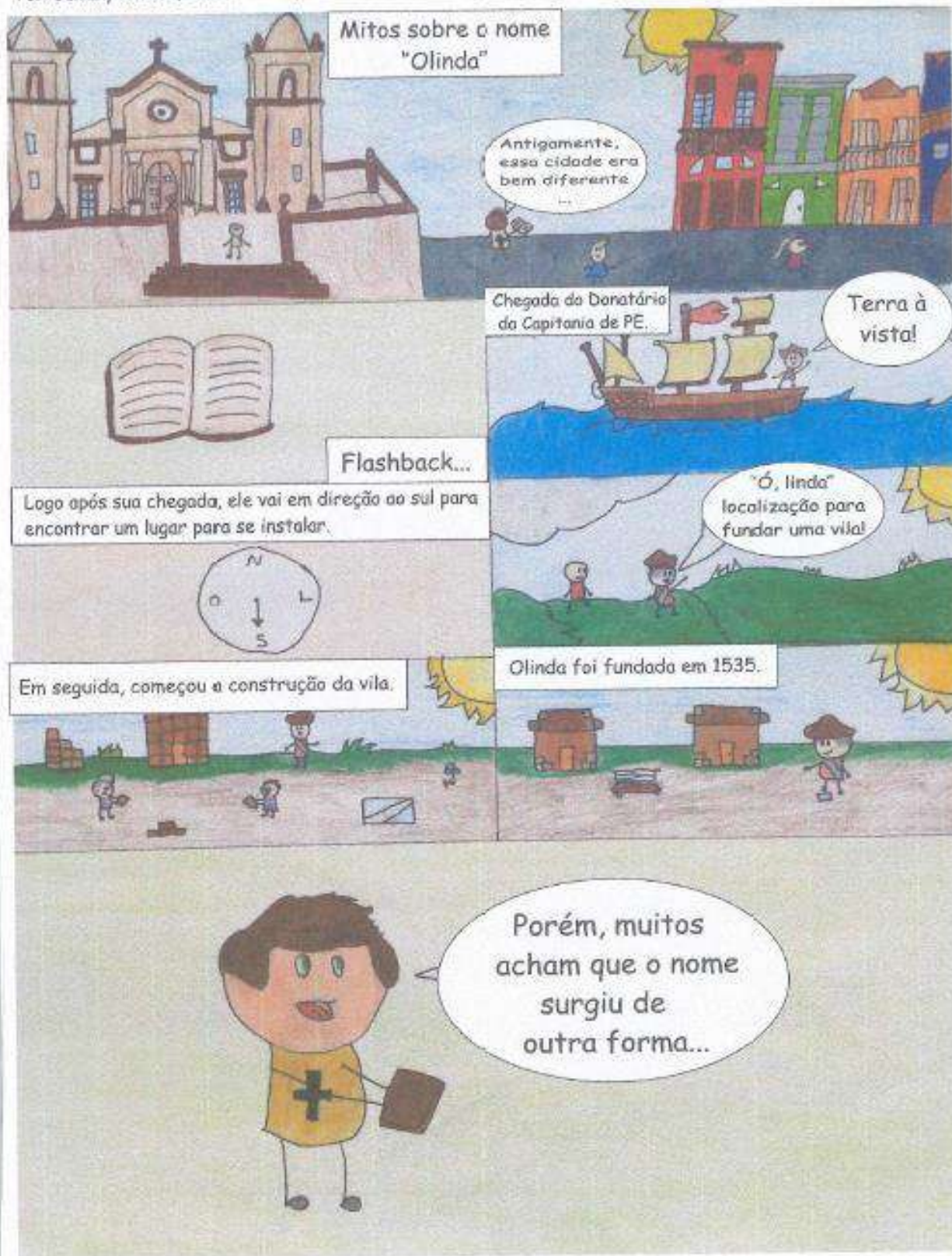
# As Escolas de Olinda.

Débora, Eizy, Elza, Enzo, Evelyn, João Pedro, João Tenório, Kleber, Leticya, Maria Luiza de Andrade, Melissa, Samara, Thaís (desenhista) e Marcelo Antônio. 9º ano E

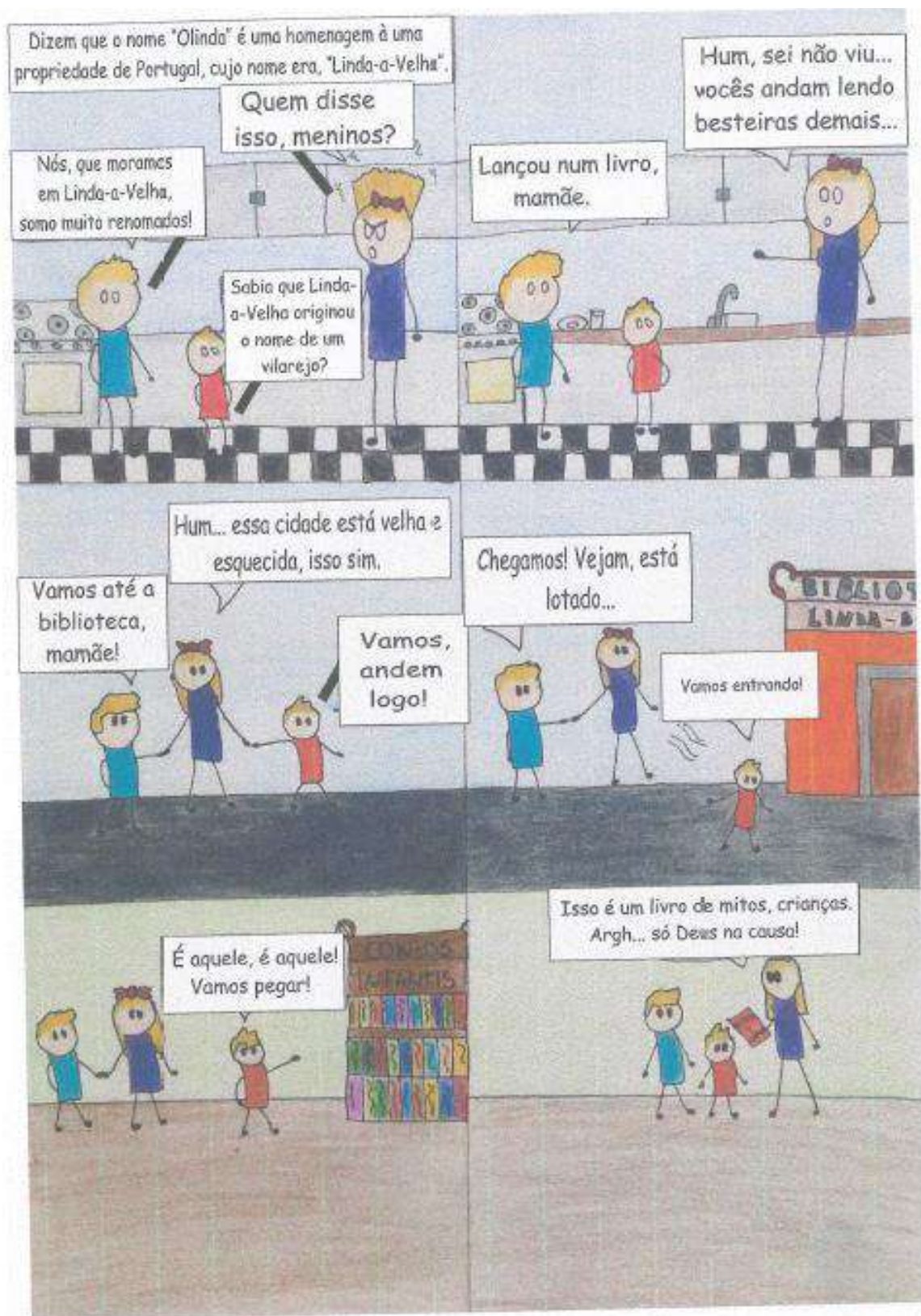


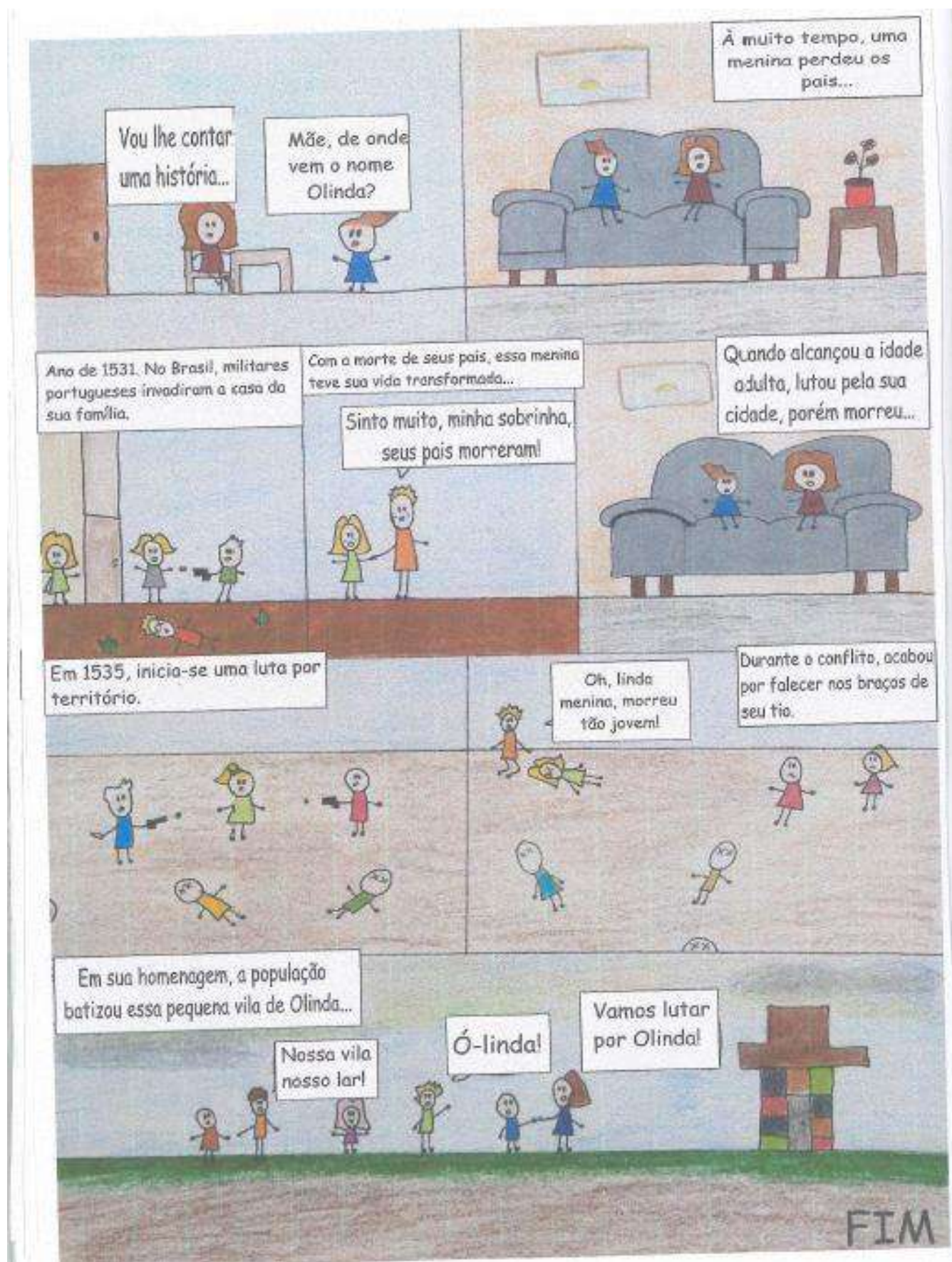


Por: Julliany Ribeiro, Lucas Beltrão, Mirella Mattos e Thayná Patú. 9ª ano B









Os Xampsons em:

# A Igreja do Monte.

Por: Maria Júlia Sande, André Felipe,  
Eduarda Del Frari, Robson C.  
Estela Conde, Hanna C.  
Maria Camilla, Raul H.  
Artur Serrano e Arthur Vinicius - 8º ano B







Padre, o Senhor pode me explicar, o que essa cobra faz na igreja?



Certo dia, um naturalista encontrou uma cobra na sacristia da capela. Alimentamos ela com ratos. Como foi a há muitos anos, essa cobra já morreu, mas esta que vocês encontraram é Jiji, a neta da cobra.

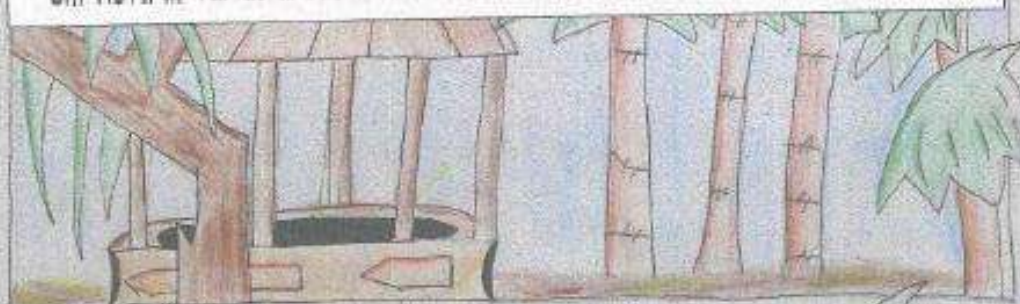


## História Ecológica de Olinda.

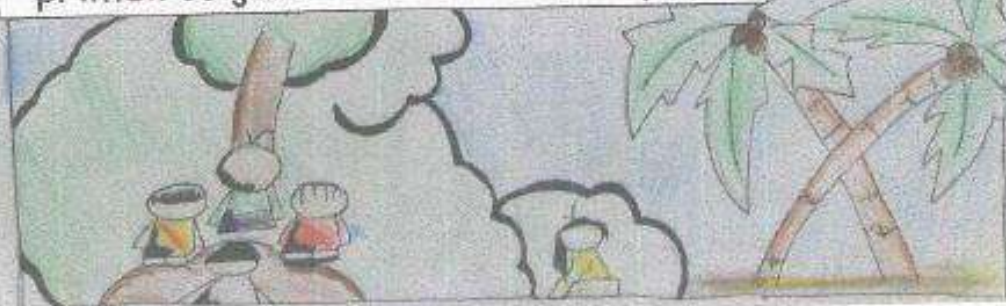
Por: Beatriz Moreira,  
João Luiz e Henrique Dias  
9º ano D.



O título foi conferido à Olinda pelo então Prefeito, Germano Coelho, tendo em vista as várias áreas verdes existentes na cidade.



Tais como o Horto d' El Rey, um dos primeiros jardins botânicos do país...



o Bosque dos Coqueiros, situado na entrada da cidade...



a Mata do Passarinho...

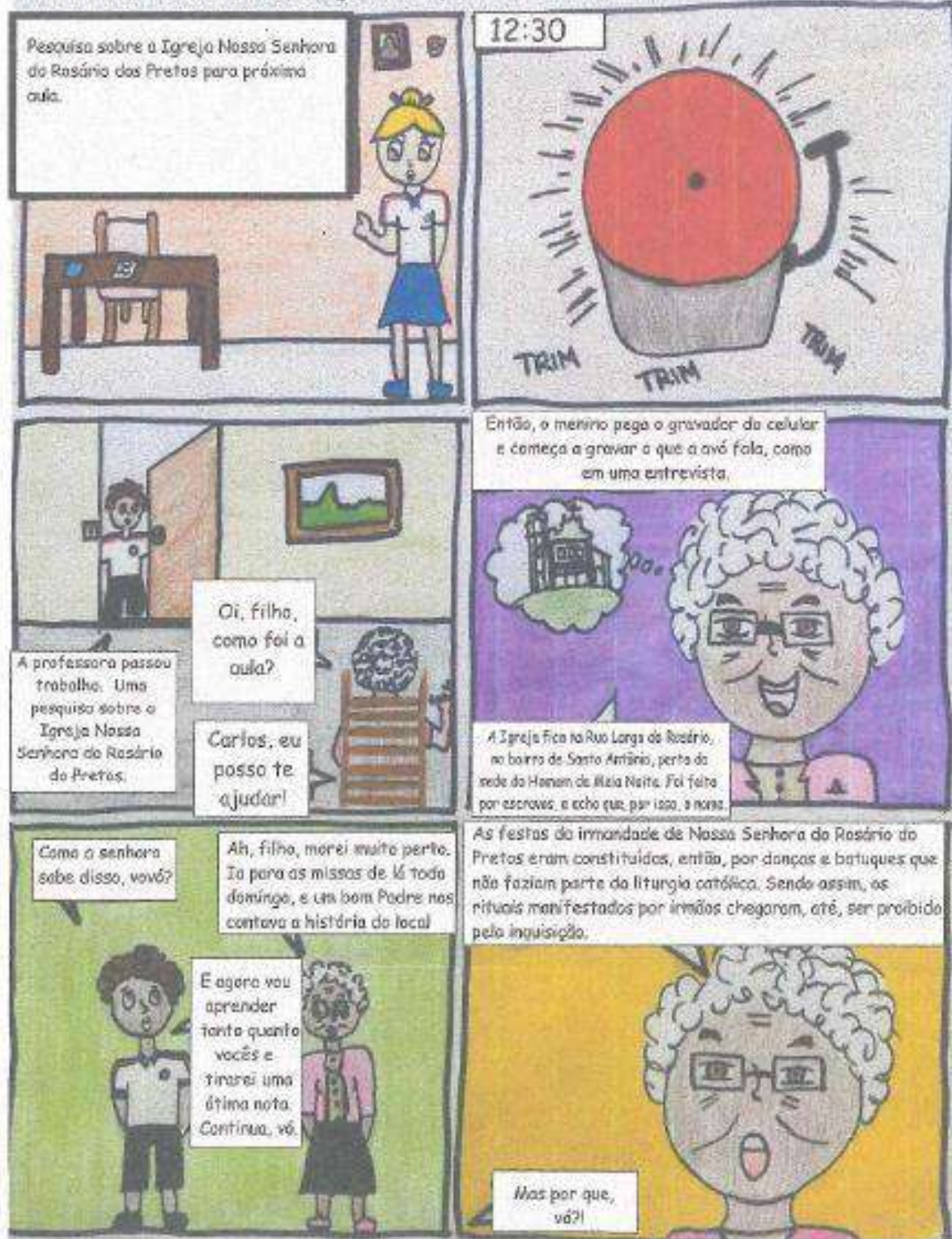




# Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

Por: Camilla Assunção, Camilla Gomes, Júlia Barnett, Júlia Cabús  
 Maria fernanda, Manuella Queiroga, Bruna Quidate e Beatriz Carneiro

9ª ano A





Por meio dessas coreações que eles faziam. Eles não tinham condições de fazer grandes e ricos templos, mas aconteceu que, em 1739, a fachada estava em ruínas. A irmandade decidiu, então, construir um novo frontispício. Pela Igreja passaram famosos entalhadores, além de uma série de oficiais mercenários e carpinteiros que trabalhavam durante muito tempo para recuperar o edifício.



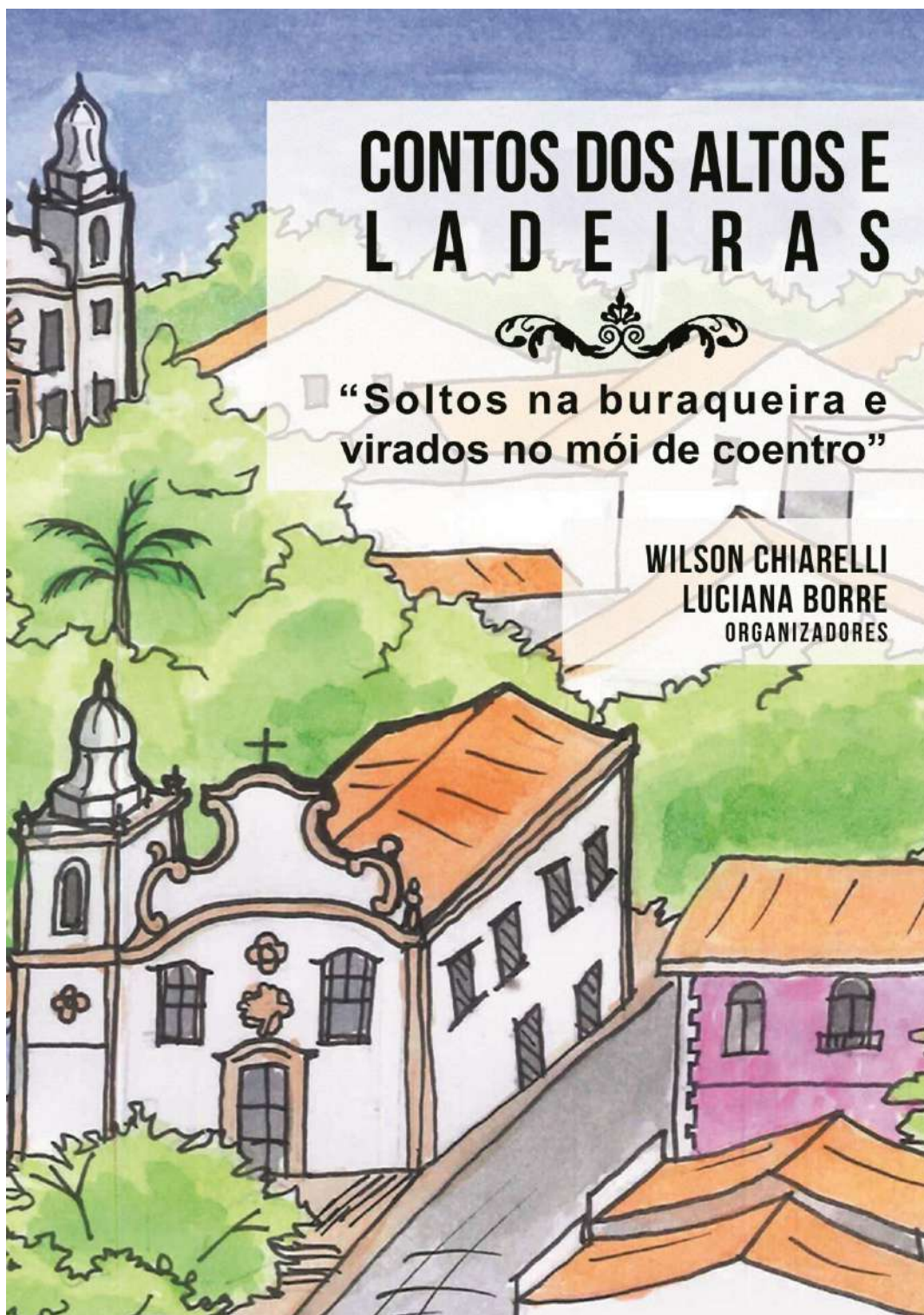
Está estudando a arte do barroco, não tem alguma coisa haver com o templo construído?

Foi inspirada nessa arte. O templo ficou ainda mais bonito do que antes. Restante: conservados são os talhos no altar-mor, o painel, pintado em seu barro primitivo, e os móveis presentes na sacristia. Há uma galeria de arte no corredor lateral.





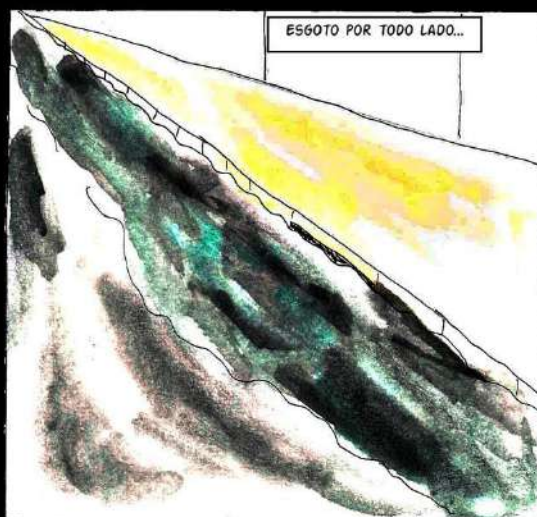
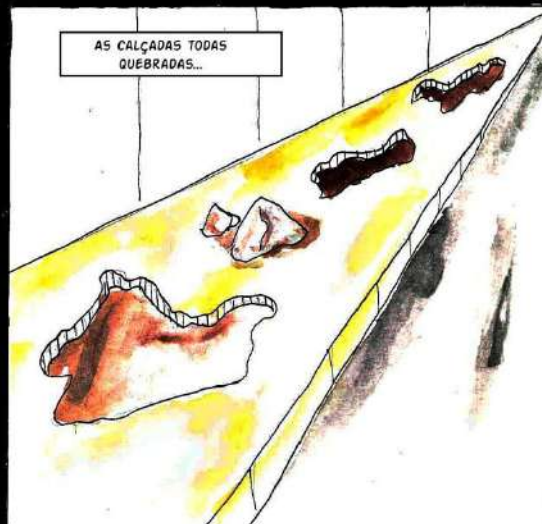
**ANEXO C – CONTO DOS ALTOS E LADEIRAS:  
“SOLTOS NA BURQUEIRA E VIRADOS NO MÓI DE  
COENTRO” 2017.**

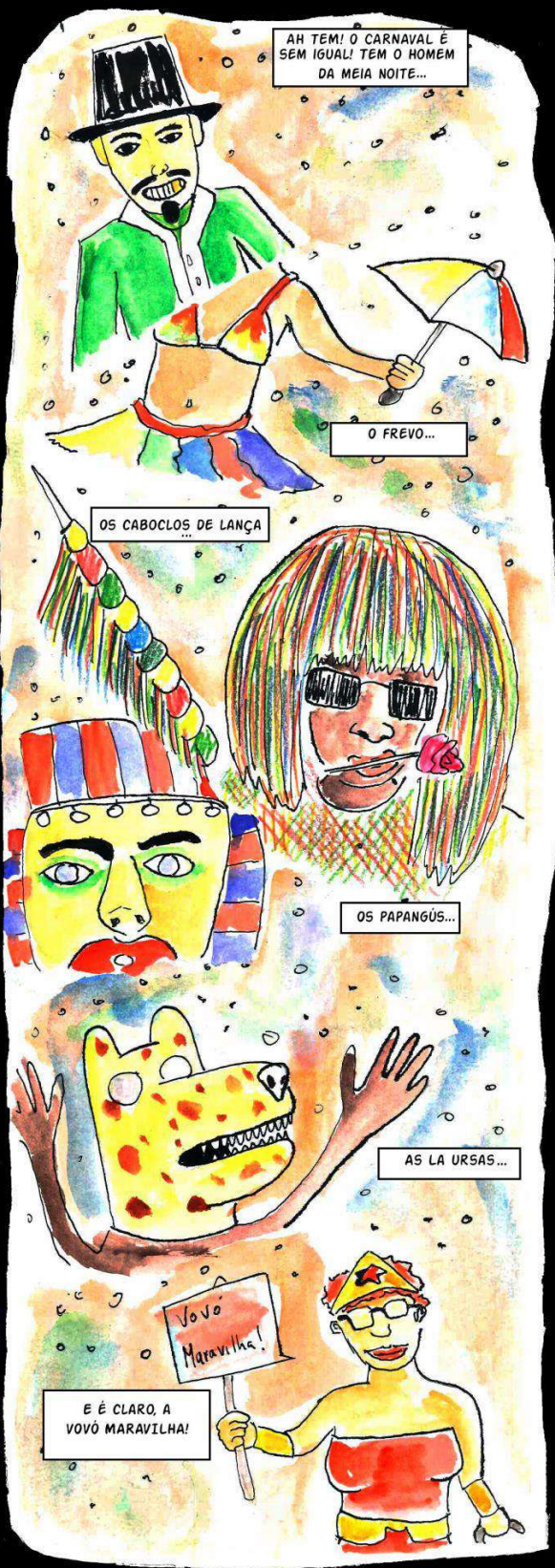


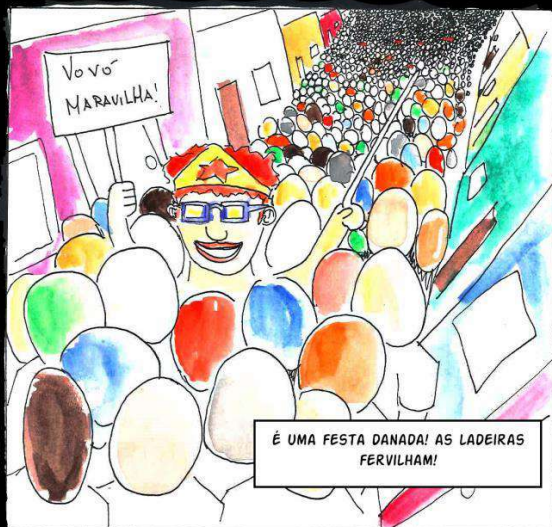
# Vovó Maravilha

Em: *Será que vale a pena?*

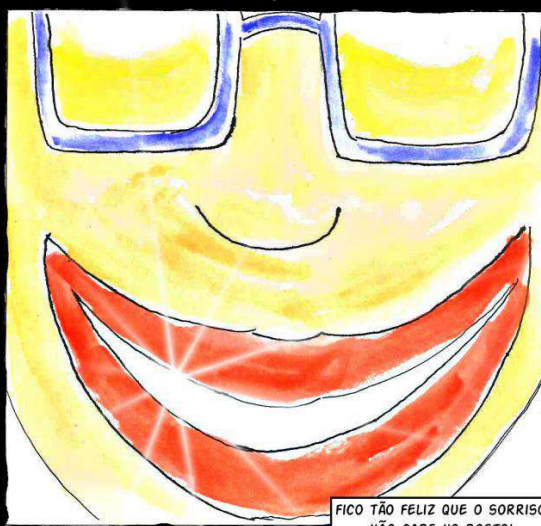
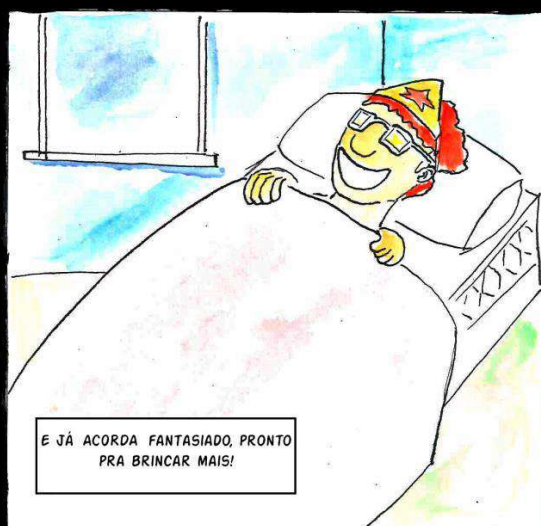
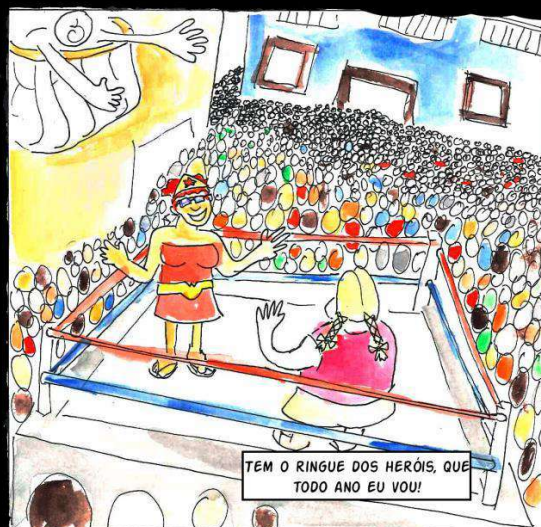




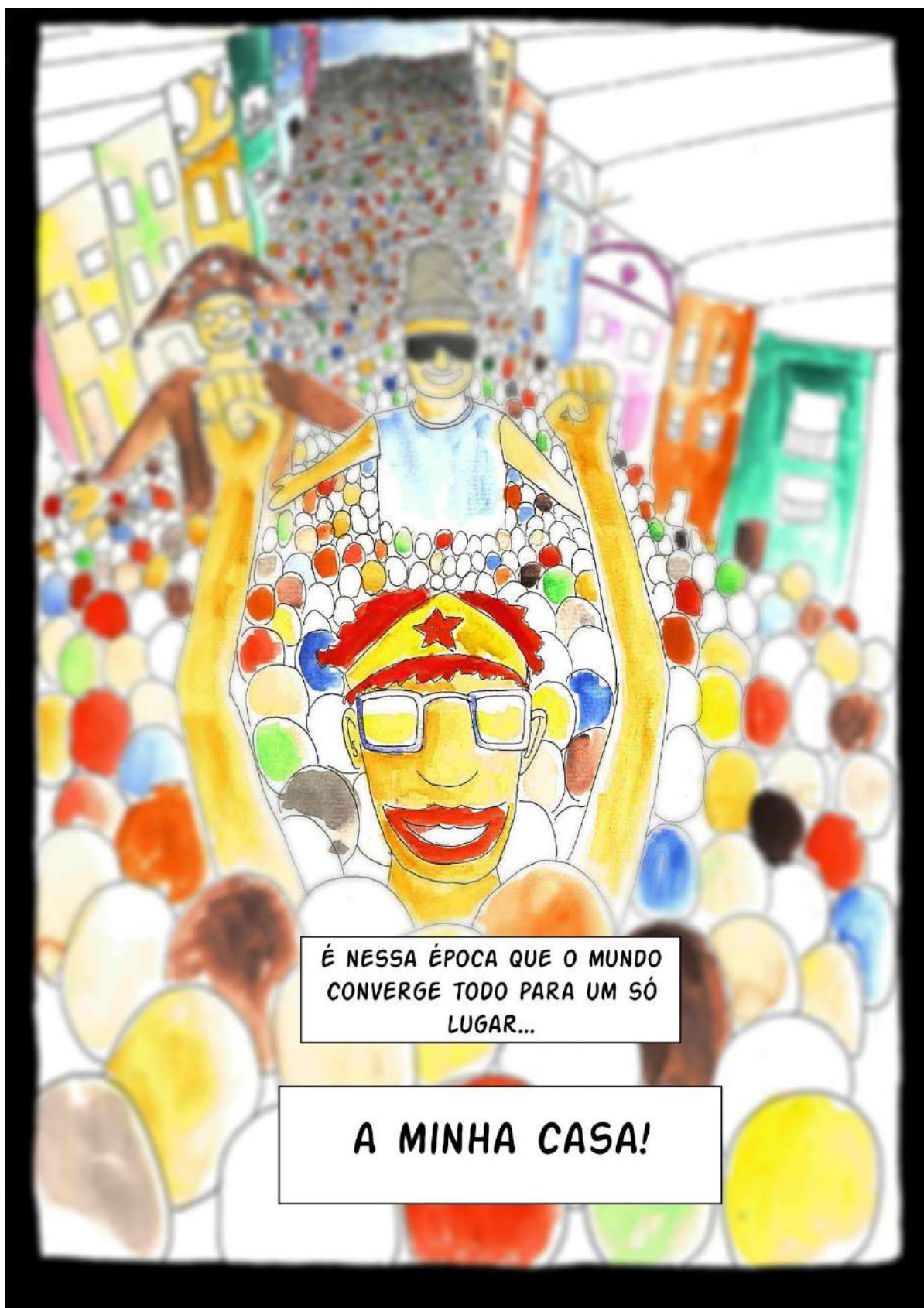




É UMA FESTA DANADA! AS LADEIRAS FERVIHAM!



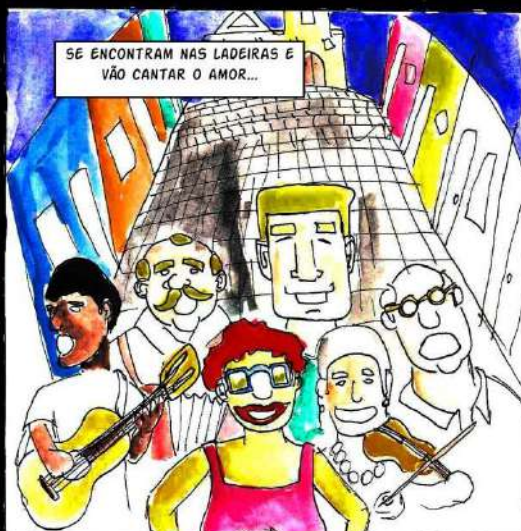




É NESSA ÉPOCA QUE O MUNDO  
CONVERGE TODO PARA UM SÓ  
LUGAR...

**A MINHA CASA!**











E SEMPRE ME ADMIRO COM O QUE VEJO.



A SENHORA FALA DAQUI COM UM CARINHO TÃO GRANDE, MUITO LEGAL TODO ESSE CARINHO POR SUA CIDADE...



É QUE EU ME SINTO REALMENTE PARTE DISSO AQUI.



ENTÃO A SENHORA ACHA QUE MESMO COM OS PROBLEMAS QUE TEM, VALE A PENA VIVER AQUI? REALMENTE COMPENSA?



COM TODA CERTEZA VALE A PENA!!

FIM.

*Não vi, não voa*  
por Taynan Nataly



EM APROXIMADAMENTE 1800.

MINHA VINDA A ESSA EXISTÊNCIA, ACHO EU QUE, COMO TUDO AQUILO QUE POSSUI CONSCIÊNCIA, MESMO NÃO SENDO VIVO, FOI LENTA.



NÃO SEI QUANDO, POIS NUNCA TIVE NECESSIDADE DE CONSTRUIR UMA NOÇÃO DE TEMPO, PORÉM SEI EXATAMENTE O MOMENTO QUE COMECEI A ENXERGAR.



QUANDO MEUS OLHOS EM MIM FORAM COLOCADOS, TIVE ACESSO A UM DOS MEUS POUCOS ENTRETENIMENTOS NESTA VIDA ESTÁTICA DE ORNAMENTAÇÃO: OBSERVAR.



IGREJA DA SÉ - OLINDA.



NO MEU PRIMEIRO "LAR", TIVE A OPORTUNIDADE DE ME APROFUNDAR NO MEU HOBBY, AFINAL, MUITOS PASSAVAM PELA IGREJA.



NUNCA FUI PEÇA CENTRAL DE NENHUMA DAS IGREJAS A QUE PERTENCI. CREIO EU QUE PELO MEU TAMANHO MENOS POMPOSO, MAS TANTO FAZ... APÓS UM TEMPO, SERMÕES E CÂNTICOS NÃO POSSUEM MAIS VARIEDADE.



COMO FUI POSTO PERTO DO CONFESSIONÁRIO, NADA TENHO A RECLAMAR OU INVEJAR DAS IMAGENS MAIS ADORADAS DA IGREJA.

FOI DO CONFESSIONÁRIO QUE PUDE ASSISTIR AO DESENLORAR DE UM ROMANCE TRÁGICO.



DOIS JOVENS.



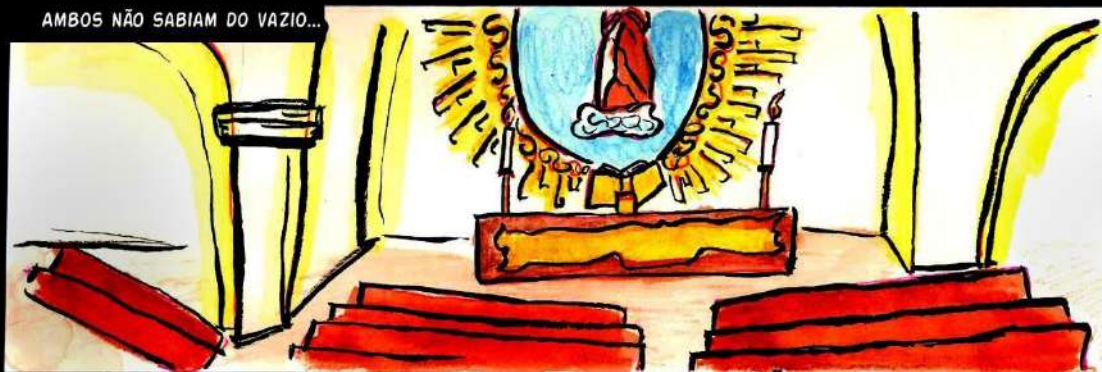
ELE, QUE MUITO NOVO ACHOU QUE SEU LUGAR ERA NO SACERDÓCIO, MAS NÃO PENSOU NO FUTURO, ERA UM MOÇO CERTO DE TODOS OS MODOS.



ELA, QUE VIVIA A SE CONFESSAR, MAS NUNCA REALMENTE TINHA NADA A DIZER, ERA UMA MOÇA QUIETA QUE SÓ SAÍA DE CASA PARA A IGREJA.



AMBOS NÃO SABIAM DO VAZIO...



...VAZIO ESSE QUE SÓ SE PERCEBE QUANDO SE ACHA COM O QUE PREENCHER.

NÃO FIQUEI SURPRESO QUANDO NO  
CONFESSIONÁRIO SE CONFESSOU  
UM PRIMEIRO AMOR; EU,  
ESPECTADOR ATENTO, VI ISSO  
VINDO DE LONGE.



ELE PENSAVA EM ABANDONAR A BATINA E VIVER ESSE AMOR SEM SER ÀS ESCONDIDAS; ELA TINHA MEDO DO PAI, QUE SEMPRE A PRENDERA, MAS TAMBÉM SE PERMITIA SONHAR.

UM DIA, ELE TOMOU A DECISÃO DE DEIXAR A IGREJA E  
A ESPEROU PARA ANUNCIAR A NOTÍCIA.



E ESPEROU.

ESPEROU.



E NADA.



O VAZIO SE FEZ PRESENTE NOVAMENTE.



ELE NUNCA SOUBE, POR ESCOLHA DO DESTINO, AFINAL, NÃO ERA ELE NO CONFESSIONÁRIO QUANDO UM SENHOR VEIO PEDIR PERDÃO...

...PERDÃO, POIS EM UM SURTO DE RAIVA, INDIGNAÇÃO E VERGONHA, MATOU E ESCONDEU O CORPO DA ÚNICA FILHA NAS PAREDES DE UM CEMITÉRIO BEM LONGE, FILHA QUE CRIARA COM EXTREMO CUIDADO PRA QUE FOSSE DIREITA... MAS ELA APARECEU GRÁVIDA! ELE PERDEU A CABEÇA.



ELE NUNCA SOUBE, CONTINUOU PADRE.



EU, QUE SOUBE DE TUDO, SOU ESTÁTICO, PARADO, INCAPAZ DE CONTÁ-LO.

APROXIMADAMENTE 1900.



IGREJA DA MISERICÓRDIA - OLINDA.

DESCOBI QUE O SANTO QUE FUI ESCULPIDO À IMAGEM É UM ANJO. EM UMA MÃO, EU LEVO UMA LANÇA OU ESPADA PARA PUNIR OS PECADOS E NA OUTRA, UMA BALANÇA PARA JULGAR AS ALMAS.



EM ALGUM MOMENTO, FUI COMO PRESENTE LEVADO A MINHA SEGUNDA "CASA" E NOVAMENTE FUI POSTO PERTO DO CONFESSIONÁRIO. DURANTE A MUDANÇA, PERDI A LANÇA, MAS TUDO BEM... QUEM SOU EU PRA PUNIR?



NO MEU SEGUNDO LAR, ASSISTI A UM CORAÇÃO MACHUCADO.



E É UMA FREIRA.



ELE ERA ARREPENDIDO E VIVIA A SE CONFESSAR.

RUMORES



RUMORES

RUMORES

RUMORES

RUMORES



RUMORES

RUMORES

HAVIA BOATOS, E COMO SABEMOS,  
IGREJA E FOFOCA SÃO ETERNOS  
AMANTES... MUITAS MOÇAS A SE  
CONFESSAR, UM FUXICO DE NÃO  
DEIXAR AS SENHORITAS SOZINHAS  
À NOITE.



E UM PADRE FRUSTRADO COM UM  
RAPAZ.



DA FREIRA NÃO TENHO MUITO A FALAR...



...SÓ QUE ELA ESTAVA LÁ.



ESCOLHEU SER FREIRA E ESSA ESCOLHA MAGOOU UM RAPAZ.

O RAPAZ, QUE DECIDIU NÃO MAIS AMAR E APENAS SER AMANTE.



A FREIRA, QUE SATISFEITA EM SER FREIRA, SENTIA APENAS PENA DO RAPAZ.

ELE NUNCA A ESQUECEU, NUNCA DEIXOU DE AMAR, NUNCA SE PERDOOU...



POIS MESMO SAINDO À NOITE, DEITANDO COM TANTAS, AMAVA APENAS UMA.



...UMA QUE ELE NUNCA IRIA TER.



ELE SE PERMITE ESQUECER ISSO NO MEIO DA NOITE.



EU, ESTÁTUA, NÃO AMO, NÃO PERCO, NÃO SOFRO, NÃO SINTO... SINTO?

2017



MUSEU DE ARTE SACRA DE PERNAMBUCO - OLINDA.



MEU LAR ATUAL É DIFERENTE... NÃO TENHO MUITO TEMPO PARA OBSERVAR, POIS TODOS PASSAM MUITO RÁPIDO, NA MUDANÇA, PERDI MINHA BALANÇA... TUDO BEM, QUEM SOU EU PARA JULGAR?

TENHO MUITOS COLEGAS AQUI, MAS NÃO TEMOS COMO CONVERSAR, PERGUNTO-ME SE TODOS SÃO CIENTES OU SE ESTOU SÓ.



ÀS VEZES ME PERGUNTO SE O DIABO EM QUE PISO ESTÁ VIVO TAMBÉM... SE ESTIVER, ESPERO QUE NÃO TENHA MÁGOA DE MIM.



AGORA VEJO MUITAS PESSOAS... ELAS VÊM E VÃO, TODOS OS DIAS PESSOAS DIFERENTES.

QUERIA PODER CUMPRIMENTÁ-LAS, ELAS NÃO TÊM INTERESSE EM MIM COMO O SANTO QUE EU (NÃO) SOU, E SIM DA ESTATUA QUE SOU E, ASSIM, ELAS SE PERGUNTAM DO MEU PASSADO.



AH! SE ELAS TIVESSEM ALGUMA FORMA DE SABER O QUE VIRAM MEUS OLHOS, QUE A TERRA UM DIA HÁ DE COMER!

FIM.





*O menino que  
sonhava em ser*

*artista*

ALEXANDRE FREITAS



ELE ANDAVA PELAS RUAS DE OLINDA, ERA UM GAROTO DE APROXIMADAMENTE UNS 12 OU 14 ANOS, NÃO SE SABIA EXATAMENTE SUA IDADE.



MAS O QUE SE SABE, É QUE ELE ADORAVA FICAR NAS JANELAS DOS ATELIÊS.



SUBIA E DESCIA LADEIRAS, INDO EM TODOS OS ATELIÊS; ELE ADORAVA OLHAR AS OBRAS DE ARTE.



ONDE BONECOS, ESCULTURAS OU PINTURAS ESTIVESSEM SENDO FEITOS, ELE SEMPRE ESTAVA POR PERTO, MAS COMO ANDAVA MAL VESTIDO SUA PRESENÇA NÃO ERA BEM-VINDA.



COMO ERA EXPULSO DOS ATELIÊS, NÃO CONSEGUIA PRODUZIR ARTE, E POR ESSE MOTIVO ANDAVA TRISTE PELAS RUAS.





MAS QUANDO A FESTA ACABAVA, TUDO QUE RESTAVA ERA TRISTEZA E MUITO LIXO ESPALHADO PELAS RUAS. COMO TODOS OS ATELIÊS ESTAVAM FECHADOS, SEM TER O QUE FAZER, SENTOU-SE NA CALÇADA E VIU UMAS LATAS NO CHÃO, PALITOS, GARRAFAS E PARTES DE FANTASIAS.



PERCEBEU QUE PODERIA FAZER UMA PEQUENA ESCULTURA COM AQUELES MATERIAIS, E ASSIM O FEZ.









PROCURANDO AS AUTORIDADES LOCAIS, OFICIALIZOU A ADOÇÃO DO GAROTO E O LEVOU PARA ESTUDAR ARTE EM SÃO PAULO.



JÁ EM SÃO PAULO, ADMIRA-SE COM O TAMANHO DA CIDADE...



ESTUDANDO NA ESCOLA DE  
BELAS ARTES EM SÃO PAULO.







E AQUELE MENINO REJEITADO EM TODOS OS ATELIÊS, SE TORNA UM HOMEM, E UM DOS MAIORES ARTISTAS DO PAÍS, COM EXPOSIÇÕES MARCADAS EM VÁRIOS ESTADOS E PAÍSES, PREMIADO EM VÁRIOS SALÕES DE ARTE...





OLINDA.  
SÉCULO XVI.



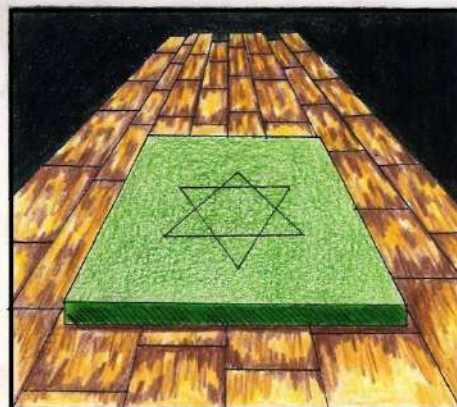
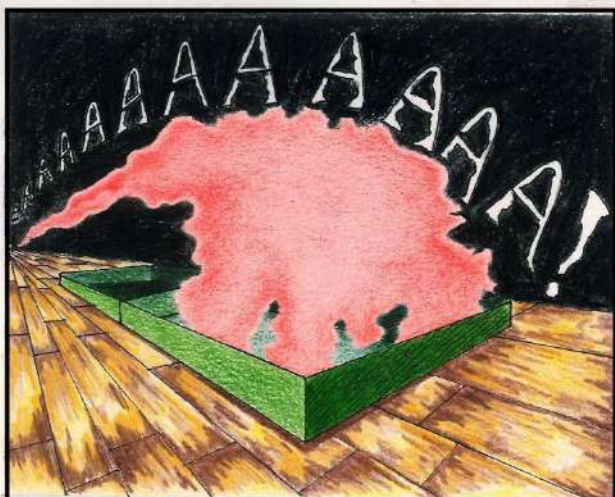
ROGO A TU  
DEUS, QUE NOS  
ABENÇOE COM  
TUA GRAÇA...  
O TEU PODER  
SE SOBRESSAI  
AO DE DIBUK!



DIBUK,  
ORDENO QUE  
DEIXE O CORPO  
DESTA CRIANÇA!!!



REINCARNAREI PORCA JUDIA,  
QUANDO JÁ FORES PÓ E,  
NÃO PODERÁS MAIS  
ME DETER!



OLINDA, SÉCULO XXI.



ADORO NOSSOS  
FINS DE SEMANA  
JUNTOS, PAPA!

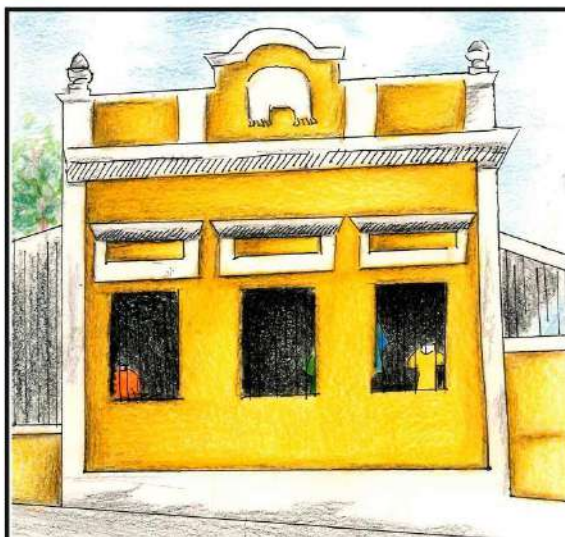
EU TAMBÉM,  
MEU AMOR!

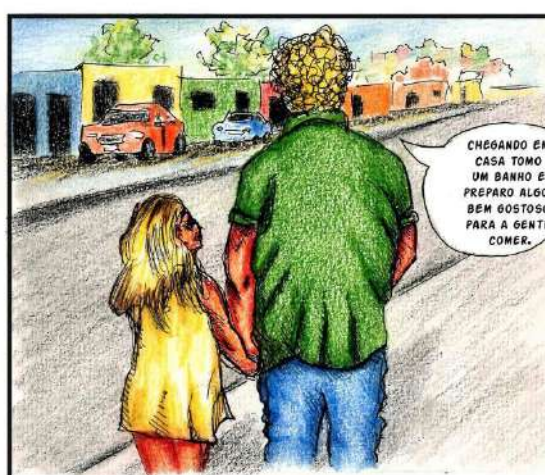
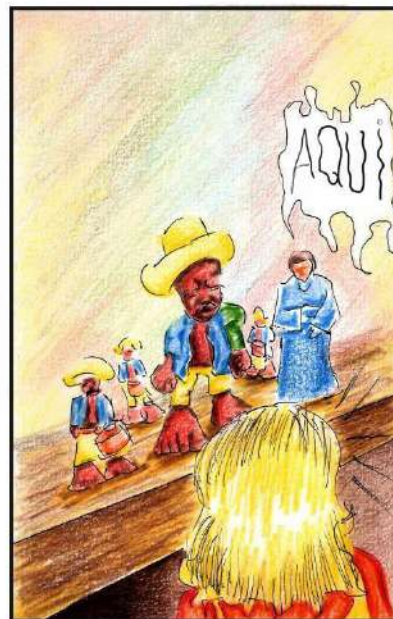
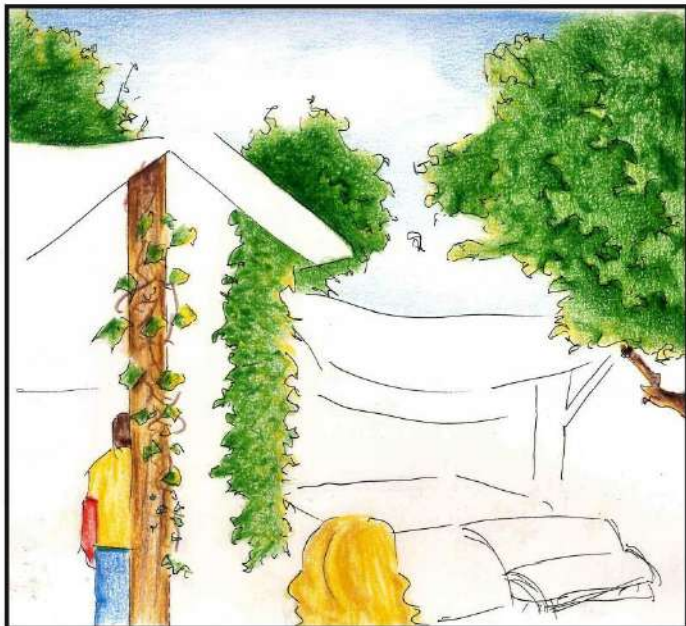


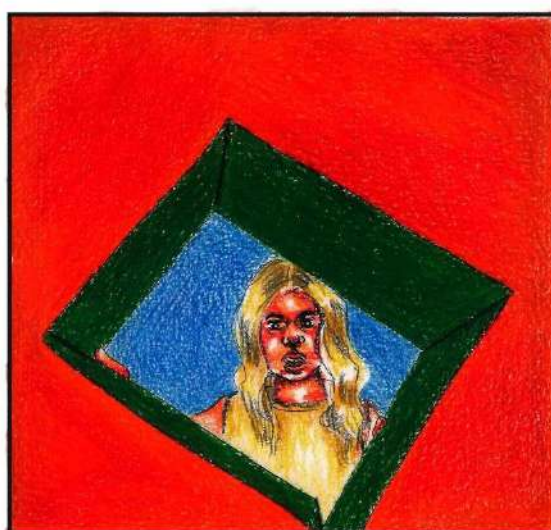
QUERO ESTAR  
SEMPRE COM VOCÊ.  
PROMETO NÃO SER  
IGUAL AO VOVÔ.



VAI LÁ DENTRO  
E ACHA ALGO  
BEM BONITO  
PARA GENTE  
DECORAR A CASA.



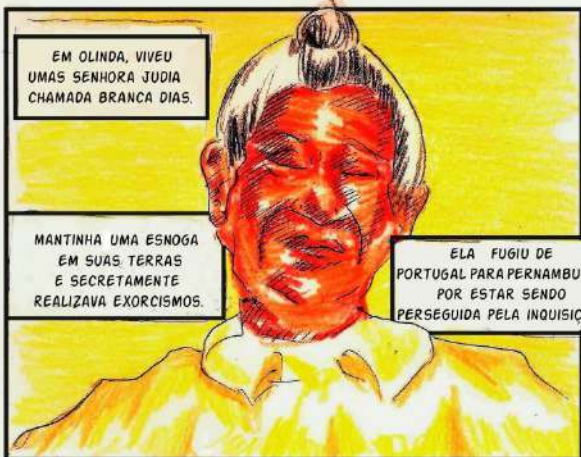












EM OLINDA, VIVEU UMAS SENHORA JUDIA CHAMADA BRANCA DIAS.

MANTINHA UMA ESMOGA EM SUAS TERRAS E SECRETAMENTE REALIZAVA EXORCISMOS.

ELA FUGIU DE PORTUGAL PARA PERNAMBUCO POR ESTAR SENDO PERSEGUIDA PELA INQUISIÇÃO.



AO FIM DO SÉCULO XVI, UMA SÉRIE DE ASSASSINATOS COMEÇOU A ACONTECER EM OLINDA. HOMENS ERAM ENCONTRADOS DECAPITADOS EM BECOS E RUAS, MAS SUAS CABEÇAS NUNCA ESTAVAM NA CENA DO CRIME.

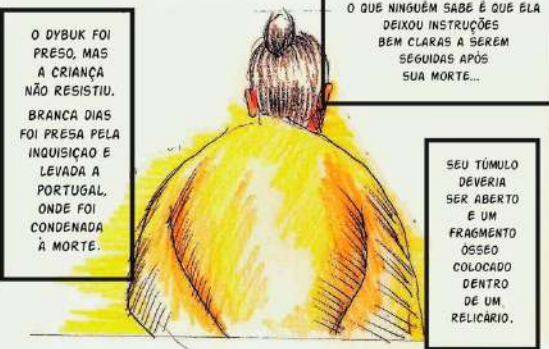


CERTA NOITE, BRANCA RECEBEU EM SUA CASA UMA CRIANÇA TRAZIDA AMARRADA PELOS PAIS, TOTALMENTE COBERTA DE SANGUE.

A CRIANÇA ESTAVA POSSUIDA POR UM DYBUK.



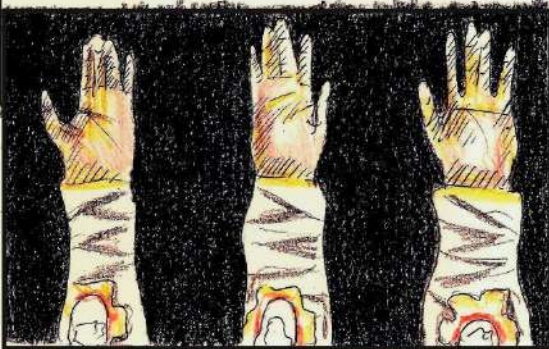
APOS VARIOS RITUAIS, BRANCA DIAS NOTOU QUE NÃO CONSEGUIRIA EXPULSAR O DYBUK DESSE MUNDO E DECIDIU QUE UTILIZARIA UM ARTEFATO PARA PRENDÊ-LO. UMA CAIXA CONSAGRADA COM A ESTRELA DE DAVI.



O DYBUK FOI PRESO, MAS A CRIANÇA NÃO RESISTIU. BRANCA DIAS FOI PRESA PELA INQUISIÇÃO E LEVADA A PORTUGAL, ONDE FOI CONDENADA À MORTE.

O QUE NINGUÉM SABE É QUE ELA DEIXOU INSTRUÇÕES BEM CLARAS A SEREM SEGUIDAS APÓS SUA MORTE...

SEU TÚMULO DEVERIA SER ABERTO E UM FRAGMENTO OSSEO COLOCADO DENTRO DE UM RELICARIO.



ESTE RELICARIO SE ENCONTRA HOJE NO MUSEU DE ARTE SACRA AQUI EM OLINDA.



CASO O DYBUK VOLTASSE A ATACAR, DEVE-SE QUEBRAR O RELICARIO, POIS SÓ A PRESENÇA DE BRANCA DIAS PODE EXPULSAR O DYBUK EM DEFINITIVO DESTA MUNDO.

AVILON, REYNA ESTÁ POSSUIDA POR ESTE DYBYK! TEMOS QUE PEGAR O RELICARIO.



MUSEU DE ARTE SACRA.

A PORTA  
ESTÁ  
ABERTA!  
ISSO NÃO  
É BOM...

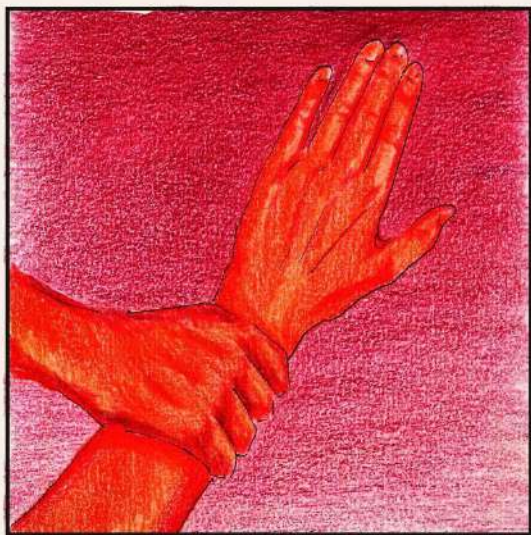
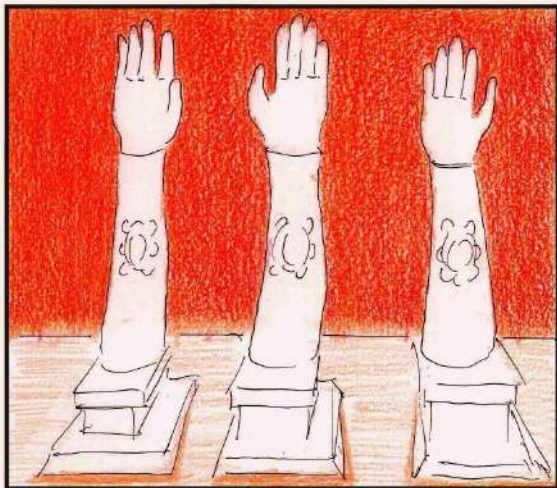


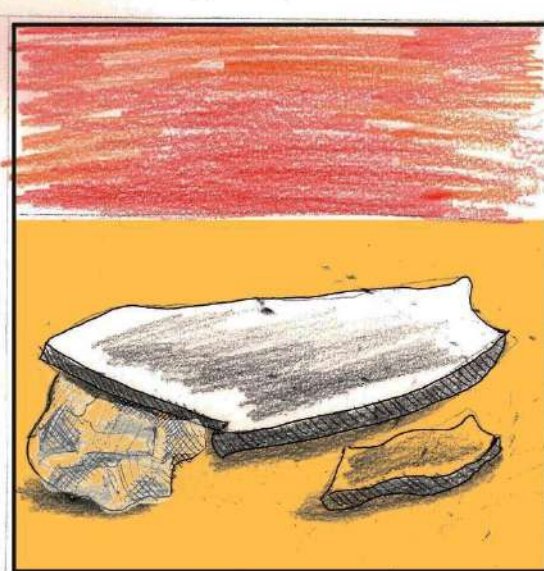
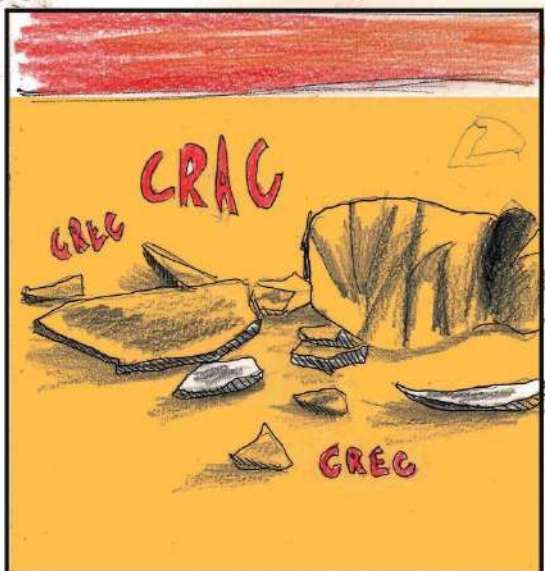
MEU DEUS!!!



RÁPIDO.  
AVILON  
PEGUE O  
RELICÁRIO.

MAS QUAL?







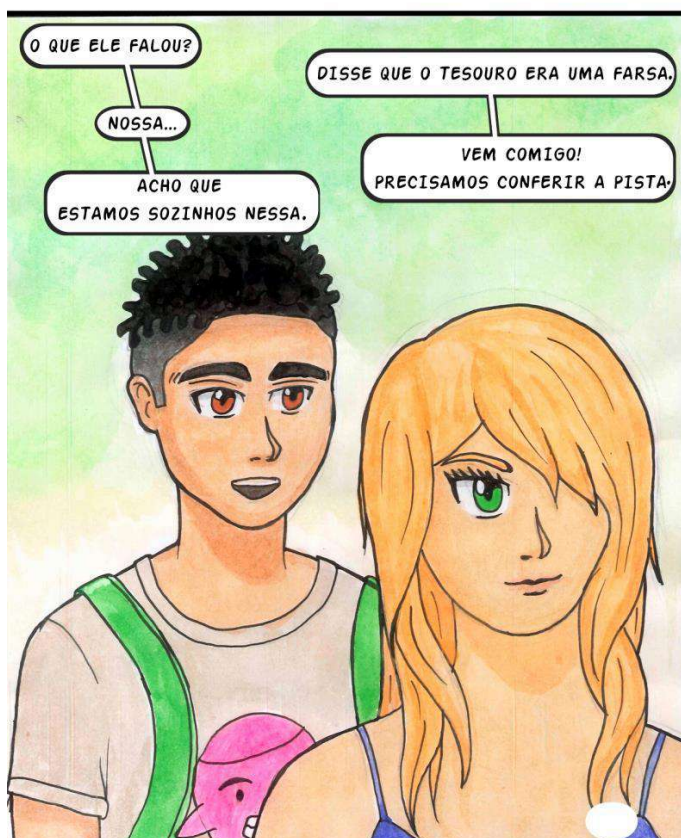
FIM



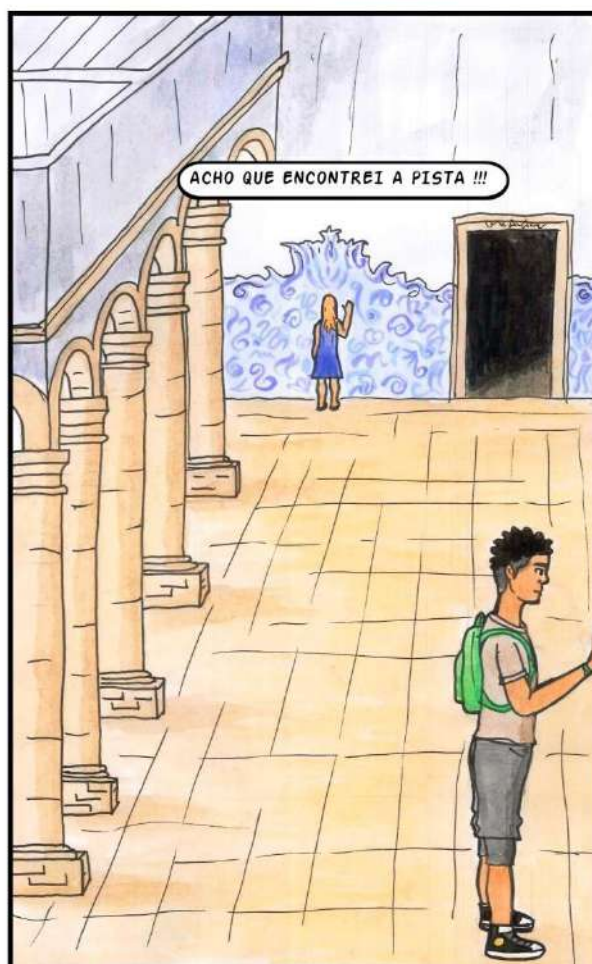




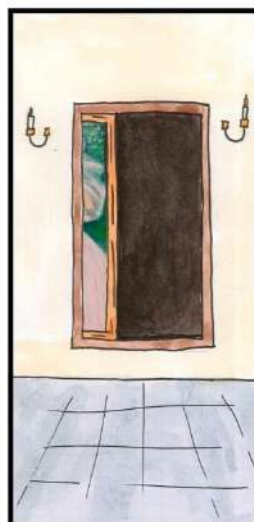
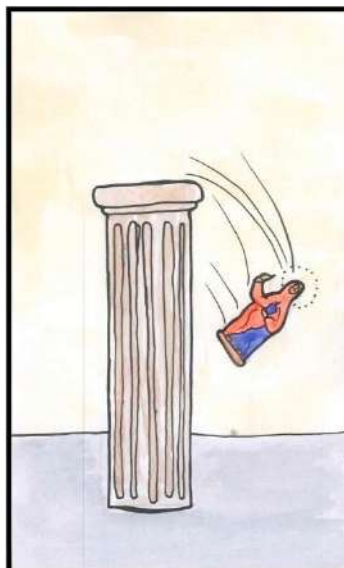


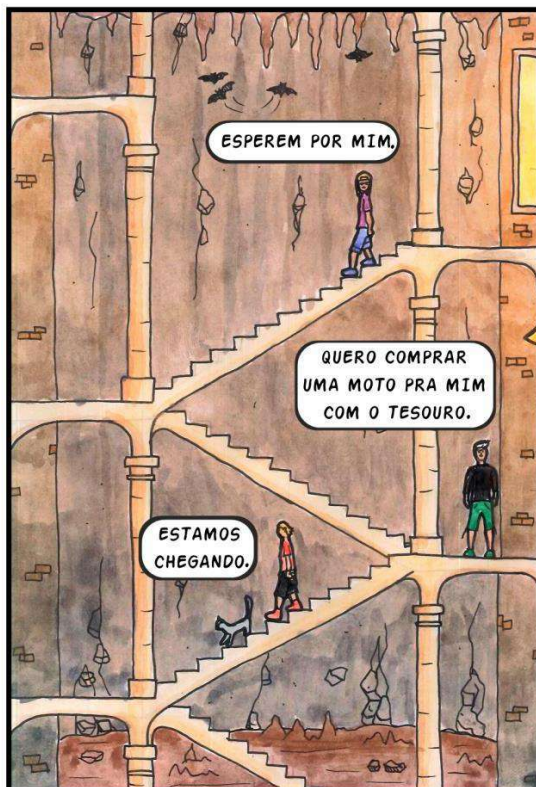


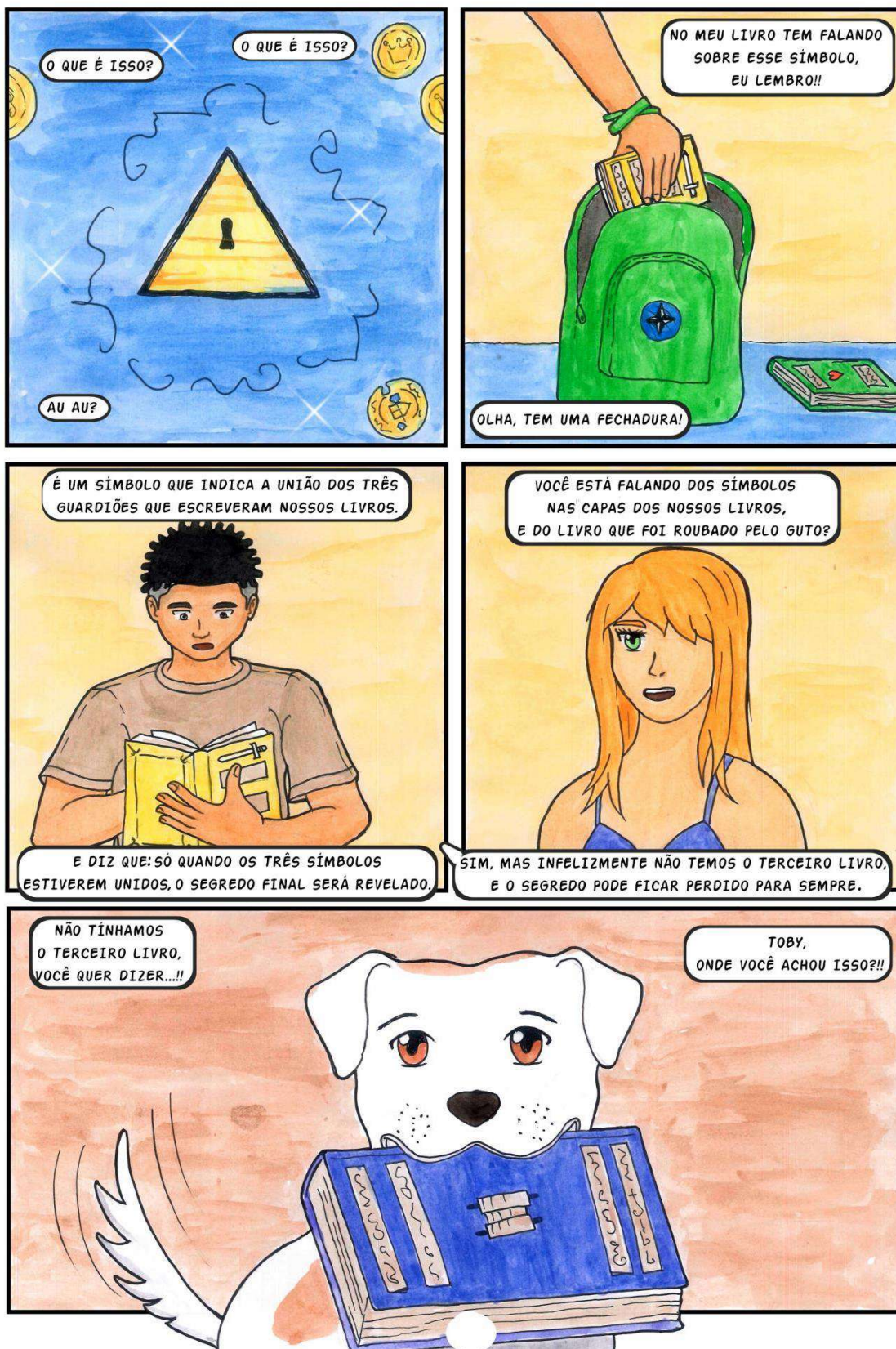


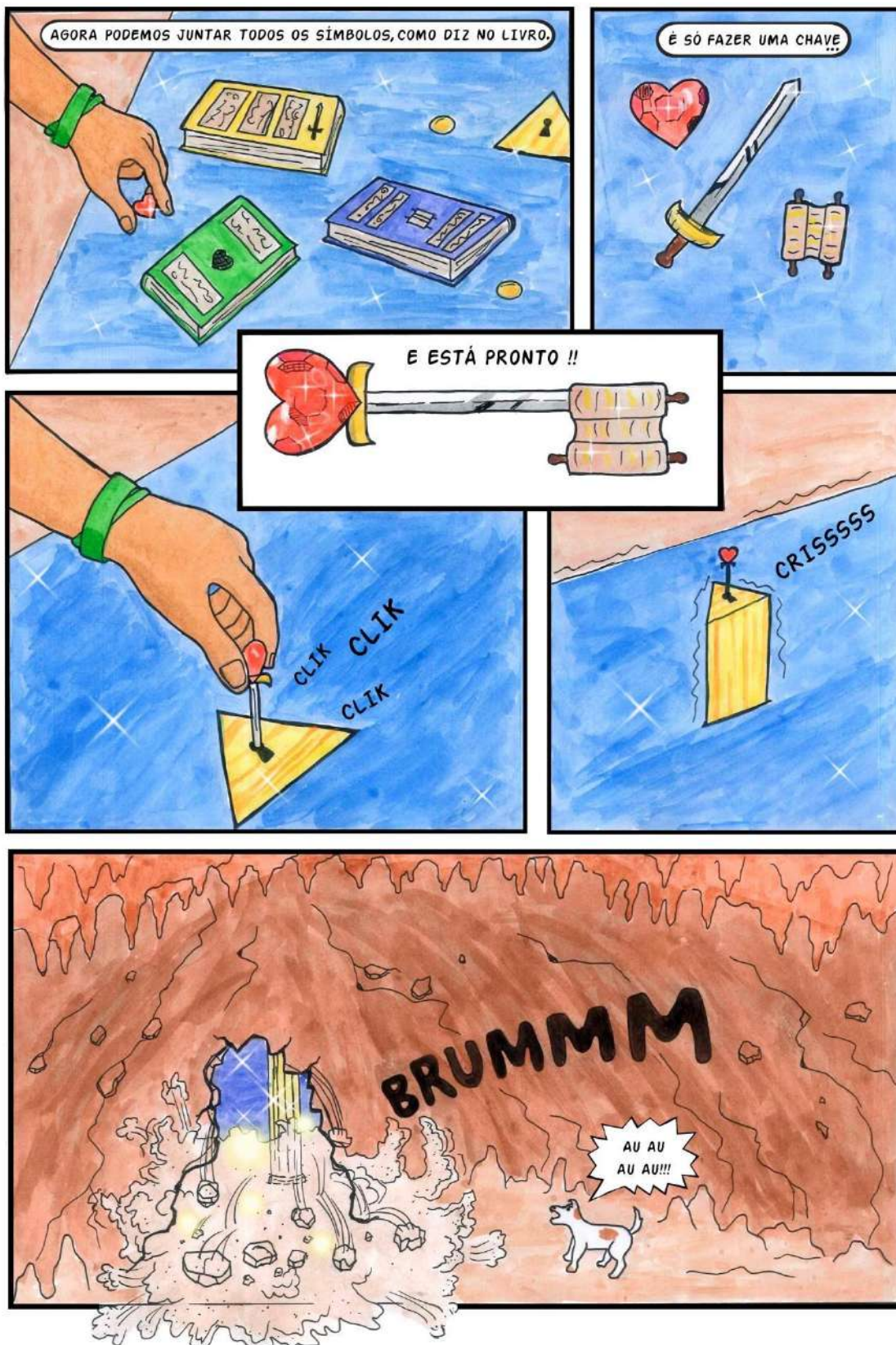




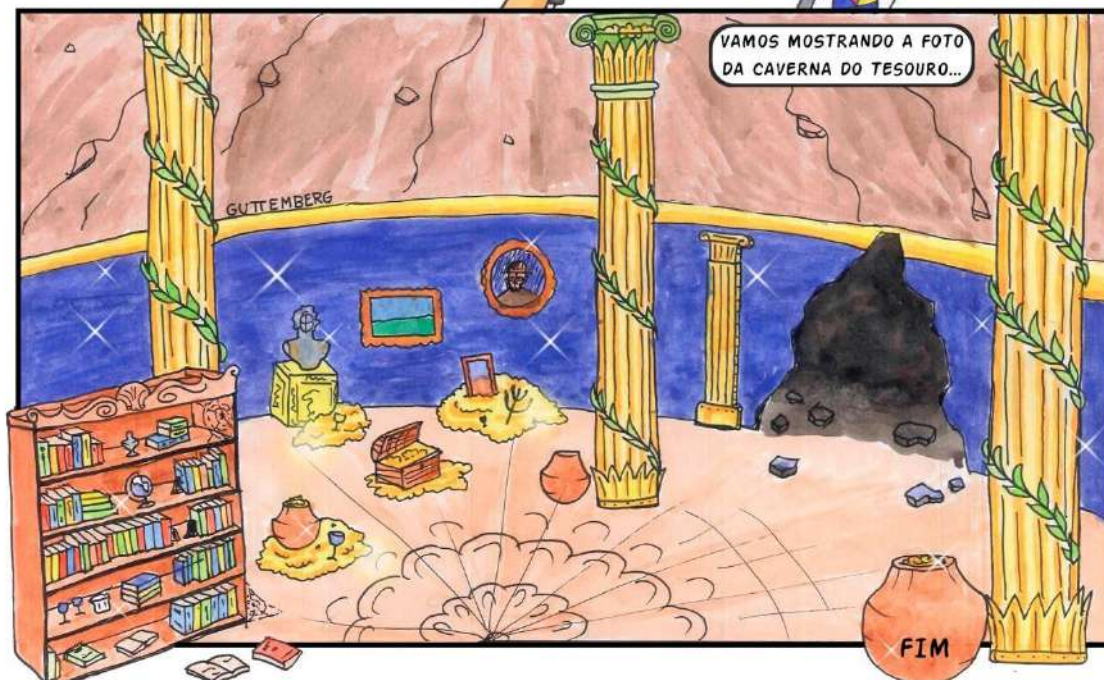
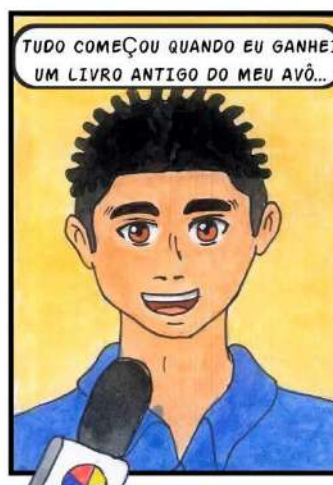


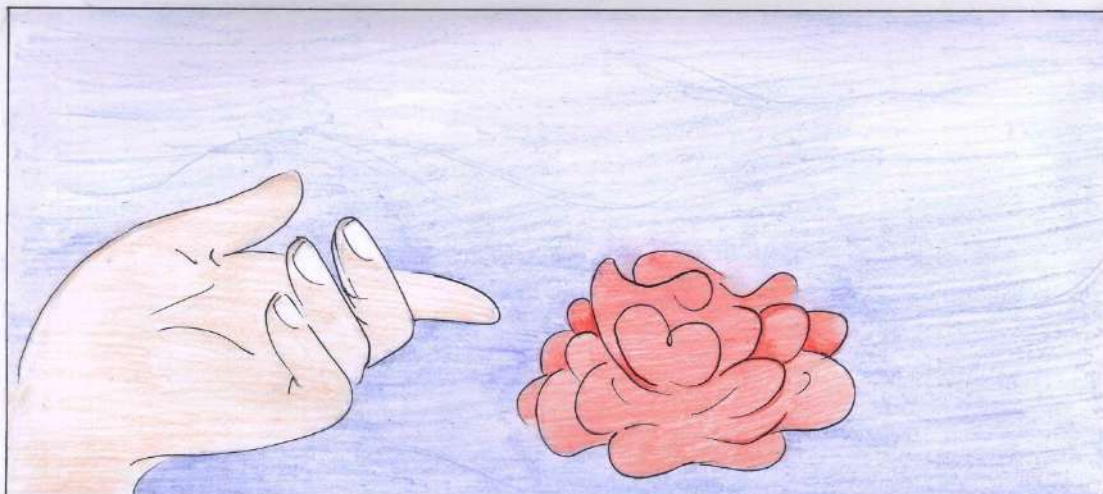












OLINDA,  
ESTE MEU CANTO  
FOI INSPIRADO EM TEU LOUVOR



QUANTOS BECOS,



ESQUINAS, LADEIRAS



ABRIREMOS...



JANELAS...



E PORTAS.





JÁ NÃO SOMOS AFLITOS NEM NADA.



TENS A PAZ DOS MOSTEIROS DA ÍNDIA.





OLINDA,

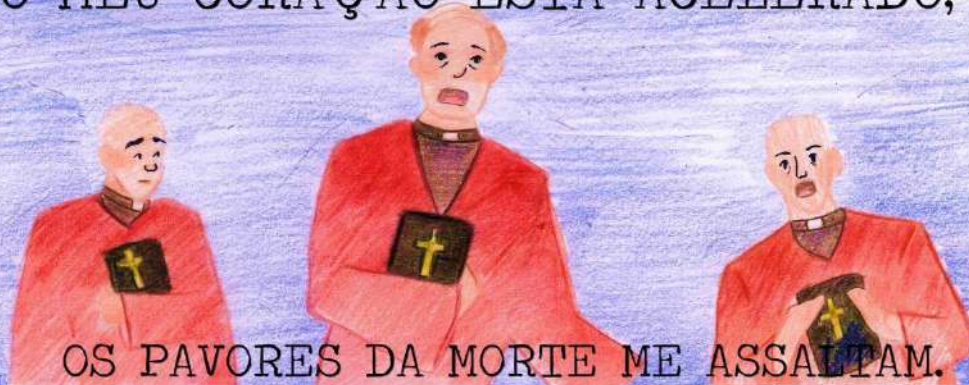
QUERO CANTAR A TI,

ESTA CANÇÃO.

UM BELO PAÍS QUE NÃO TEM IGUAL SOB O CÉU.

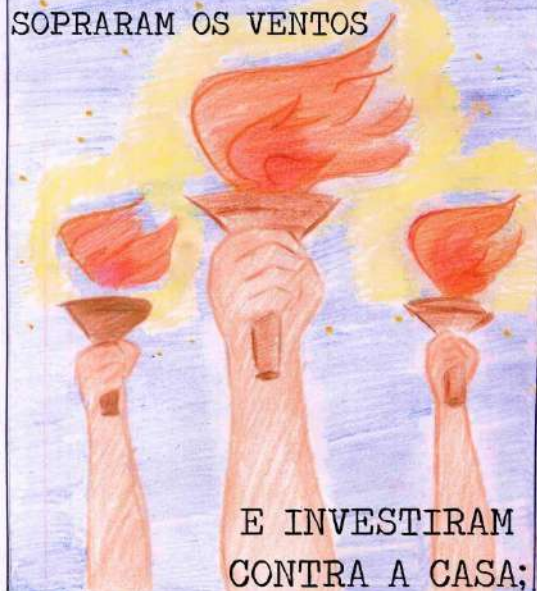


\* O MEU CORAÇÃO ESTÁ ACELERADO; \*



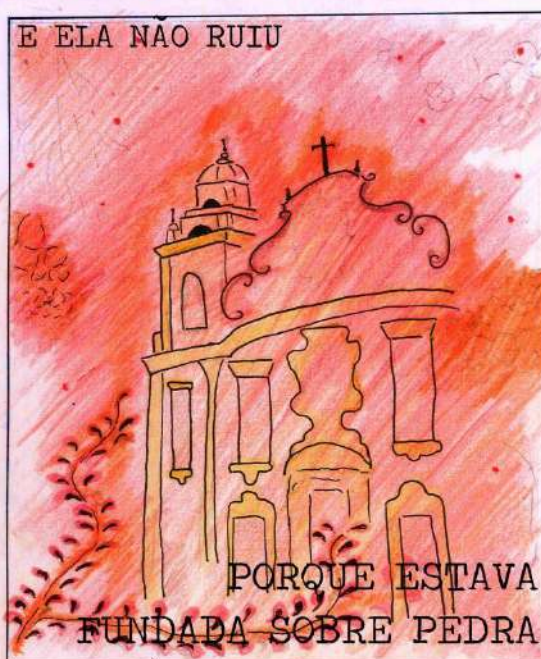
OS PAVORES DA MORTE ME ASSALTAM.

CRESCERAM OS RIOS,  
SOPRARAM OS VENTOS



E INVESTIRAM  
CONTRA A CASA;

E ELA NÃO RUIU



PORQUE ESTAVA  
FUNDADA SOBRE PEDRA

INSTRUÍDOS ENTÃO NA COMPANHIA,



MUITOS APRENDERAM A LUTAR CONTRA O DEMÔNIO.

E PERSEVERANDO NO MOSTEIRO,



SOB A SUA DOCTRINA,  
ATÉ A MORTE.

PARTICIPEMOS DOS SOFRIMENTOS DO  
CRISTO  
A FIM DE TAMBÉM MERECEMOS  
SEU REINO,



AMÉM.



FEMININA



MUITO MAIS QUE LINDA

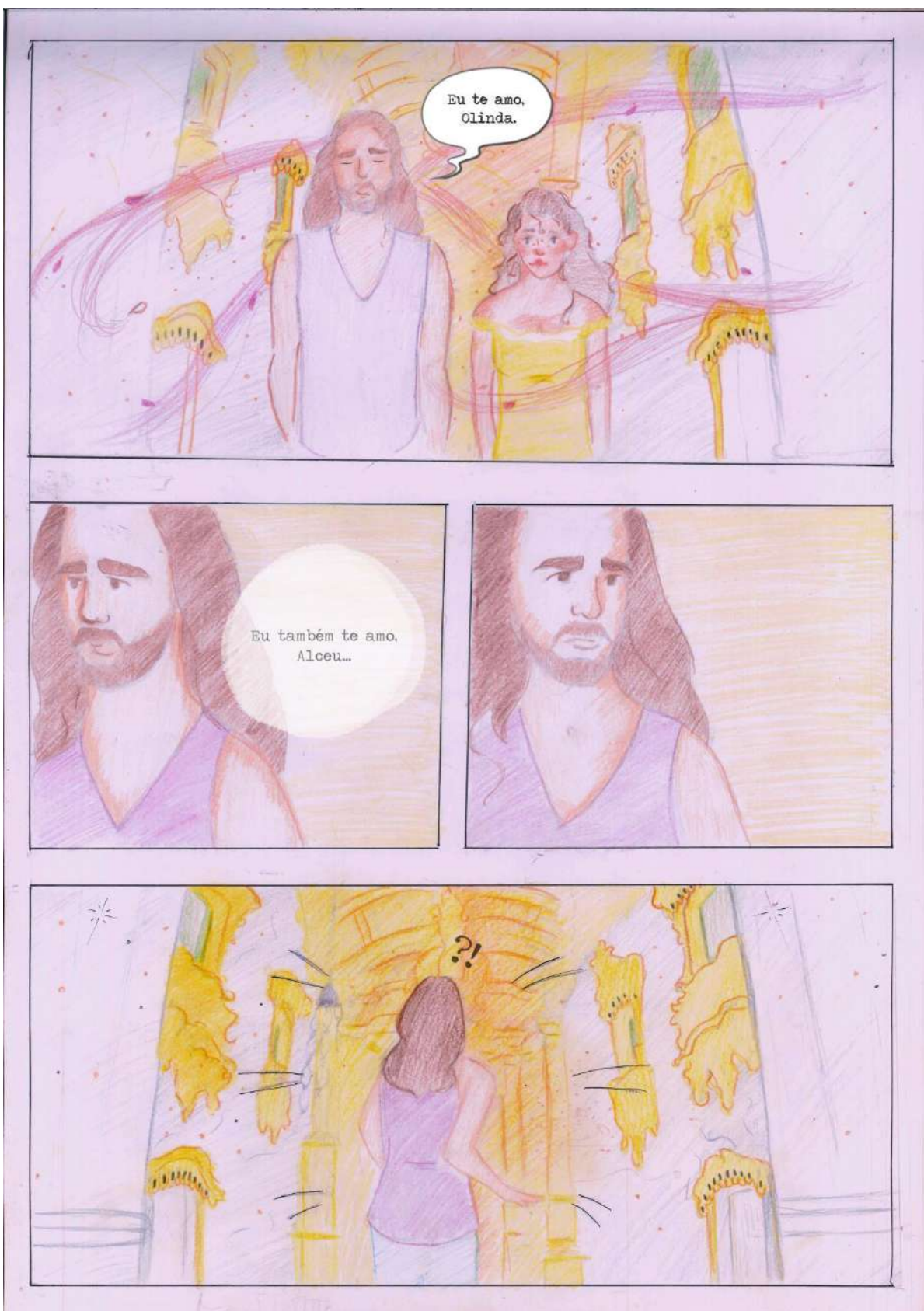
CAETÉ, LUSITANA,



GUERREIRA



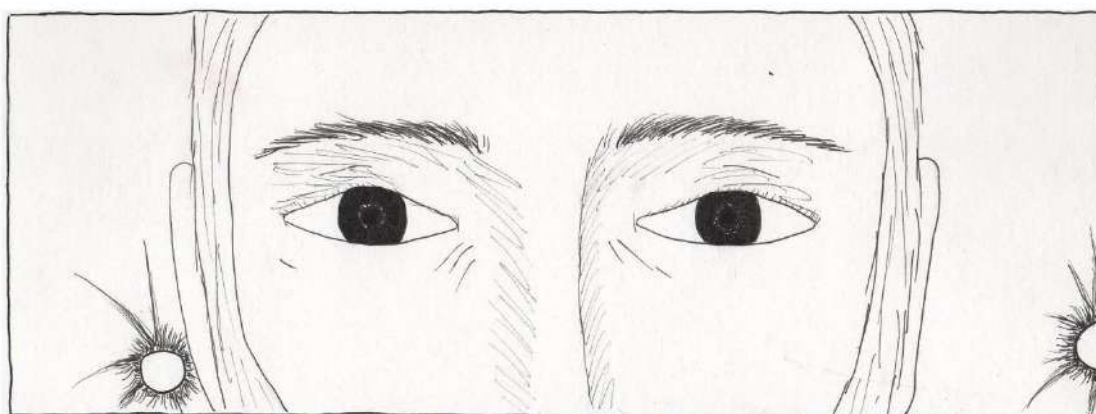
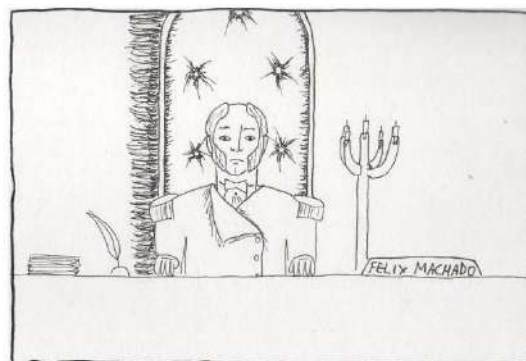
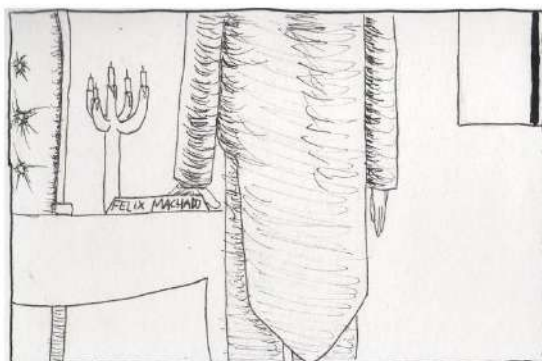
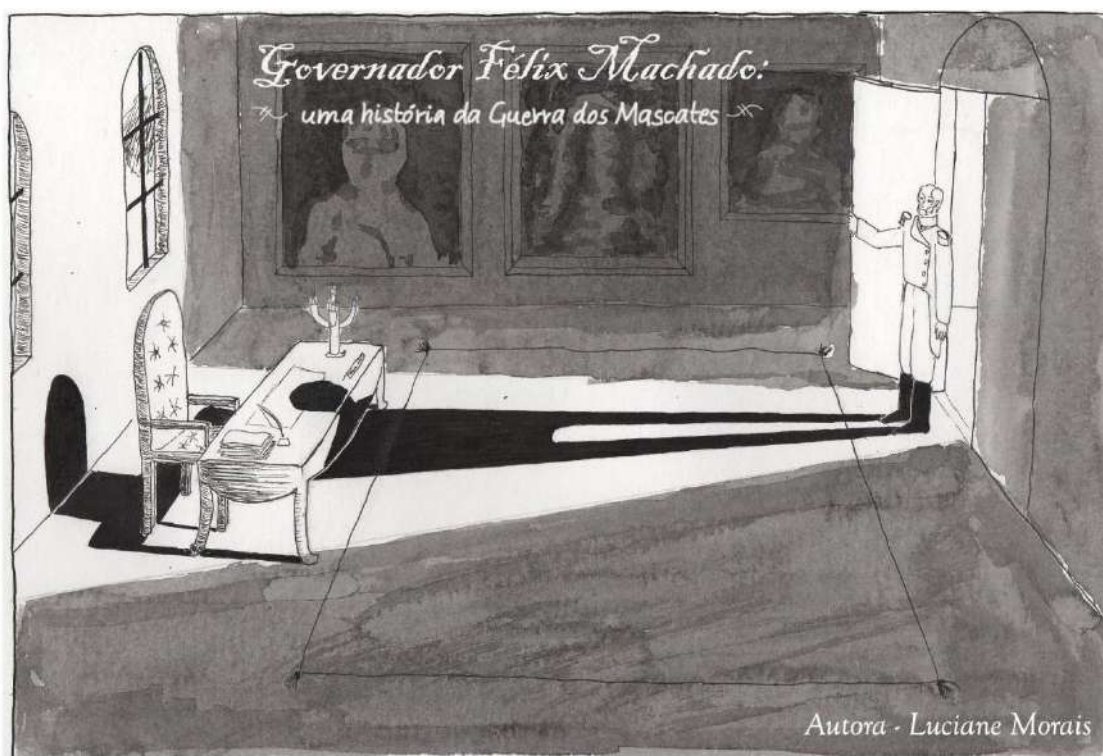
TENS NO PEITO O FOGO DA PAIXÃO.

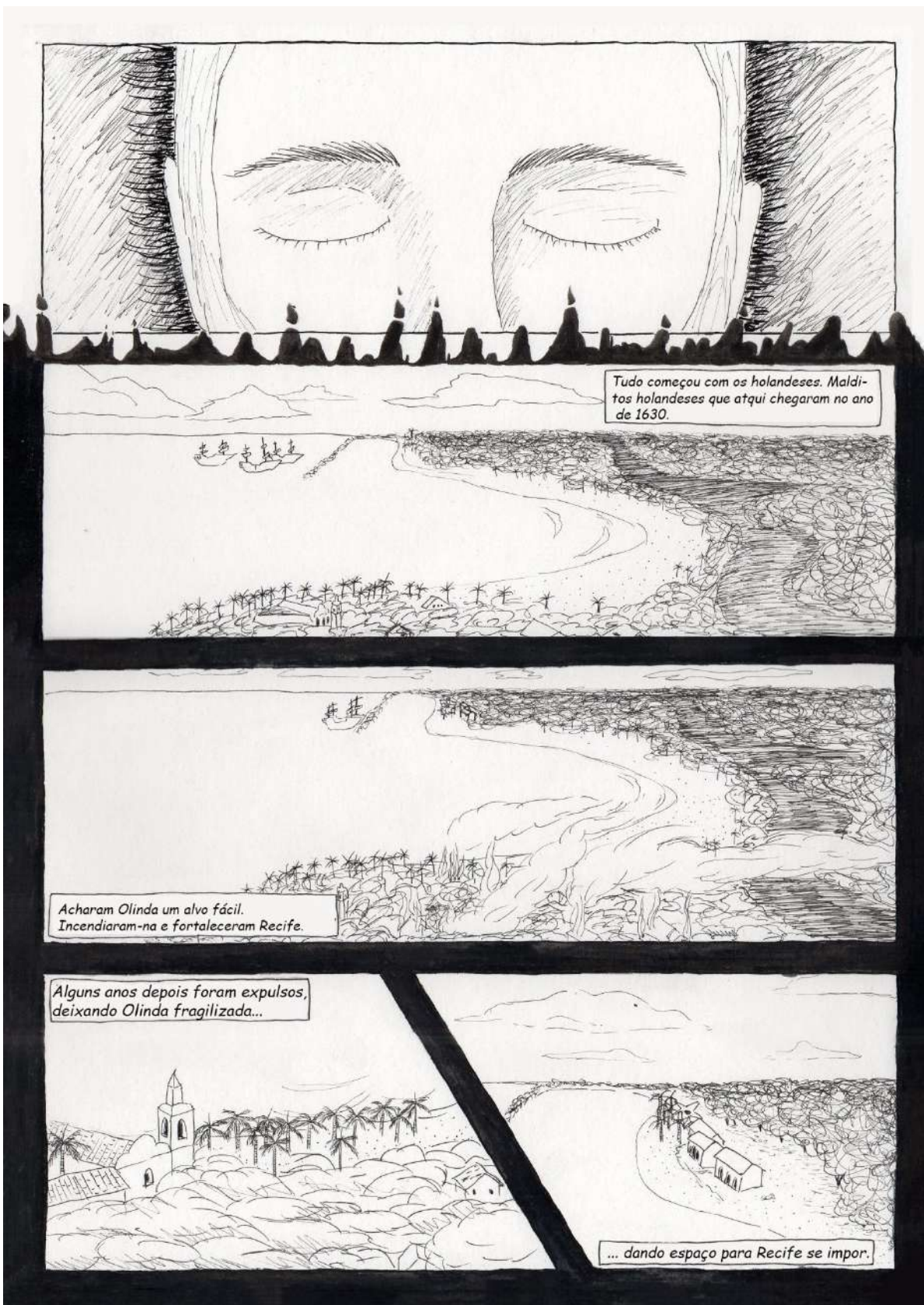




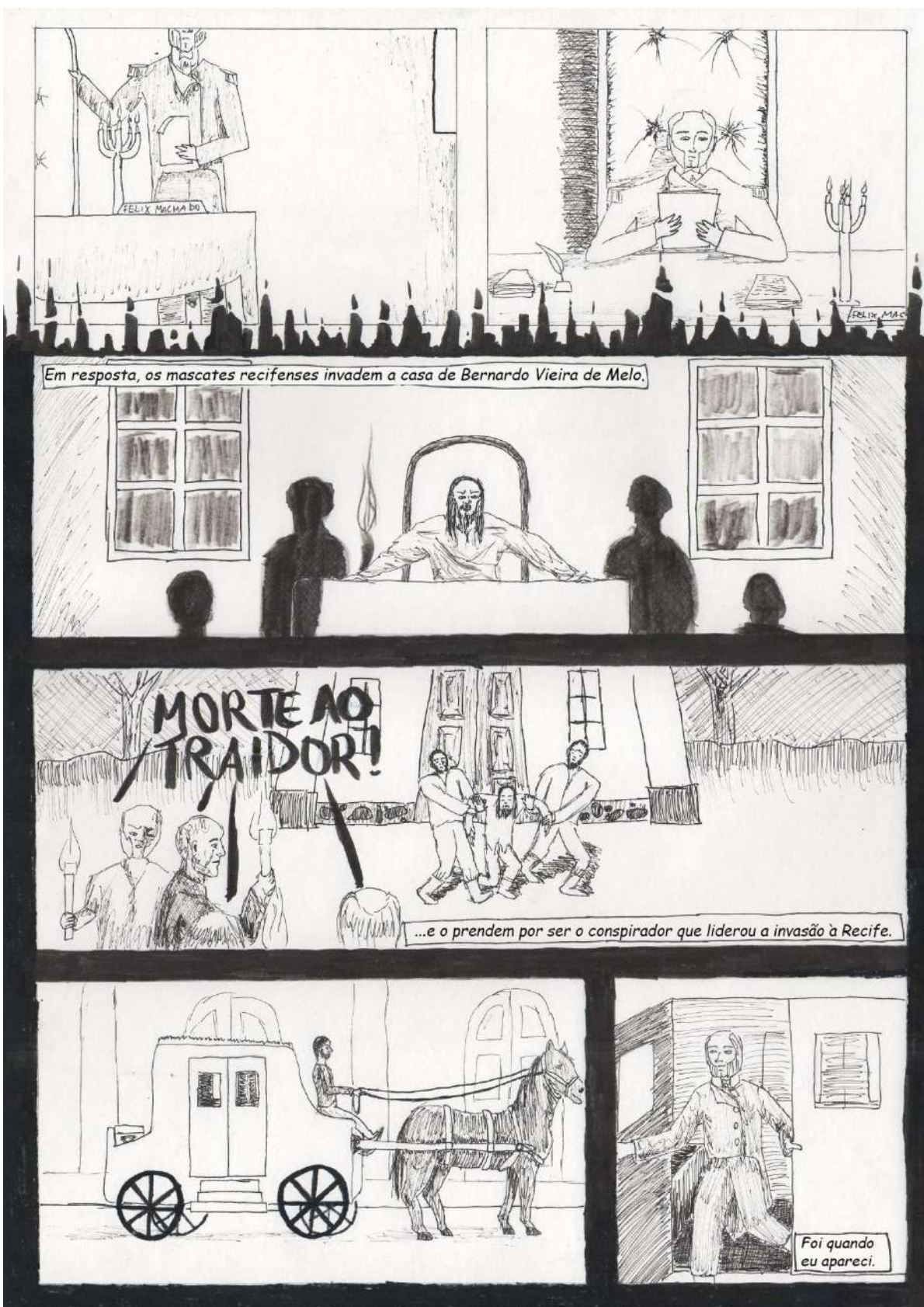
TU ÉS LINDA  
PRA MIM ÉS AINDA  
MINHA MULHER.









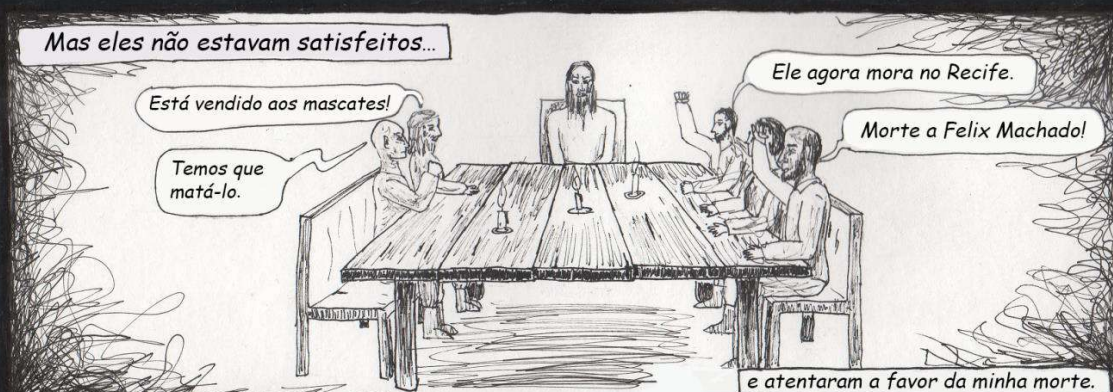


Em resposta, os mascates recifenses invadem a casa de Bernardo Vieira de Melo.

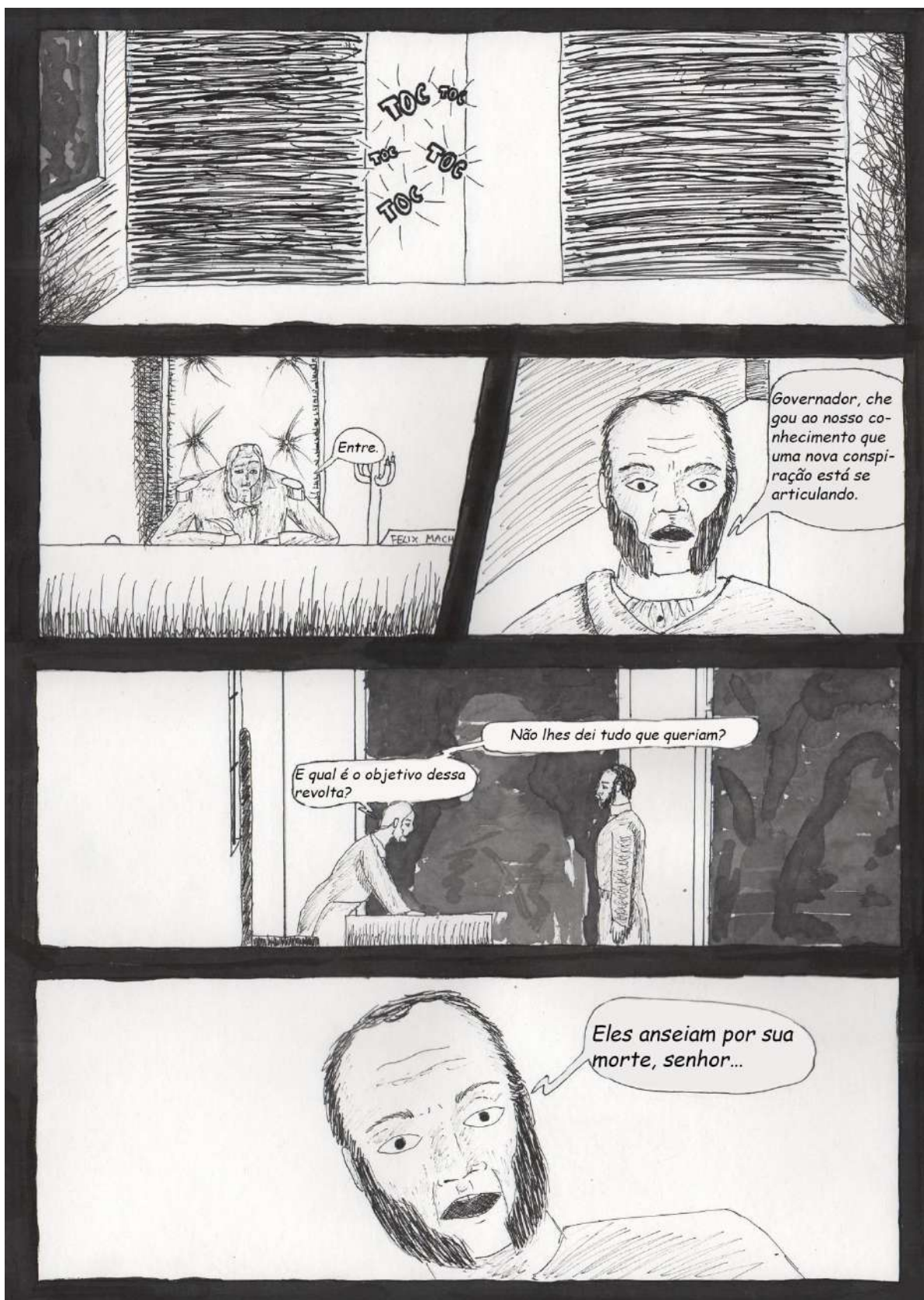
**MORTE AO TRAIADOR!**

...e o prendem por ser o conspirador que liderou a invasão à Recife.

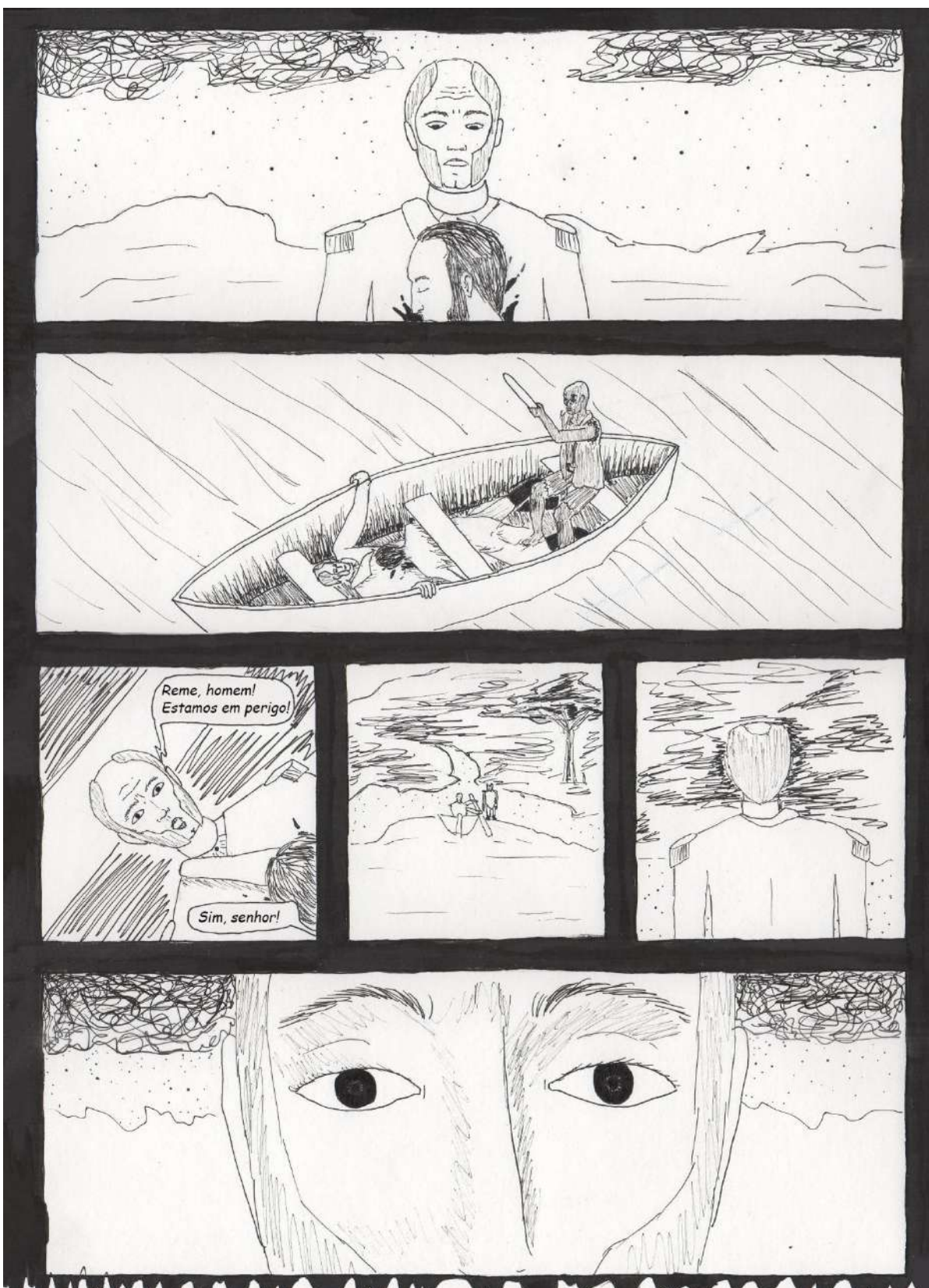
Foi quando eu apareci.

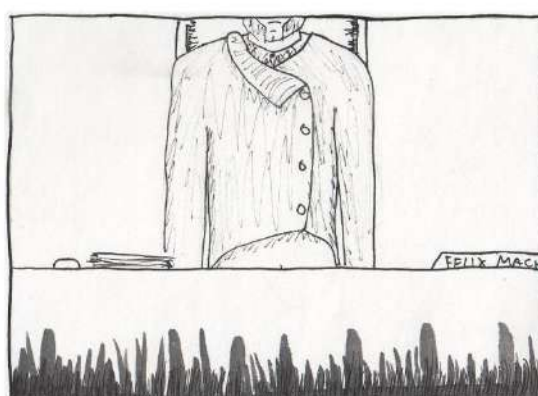
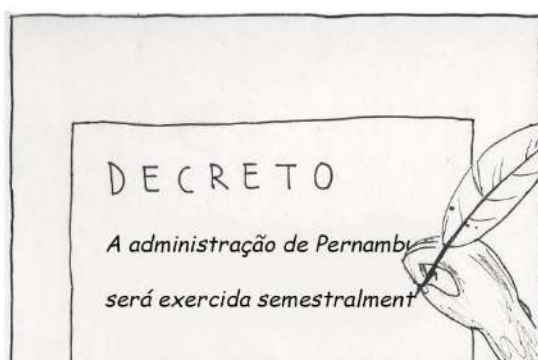
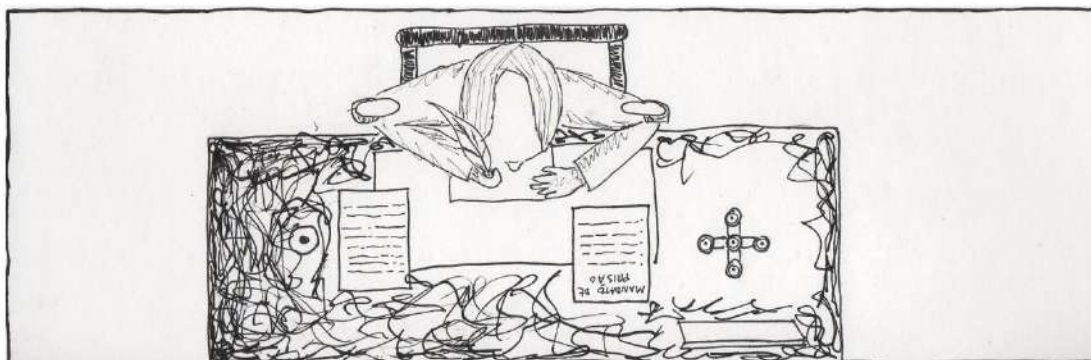
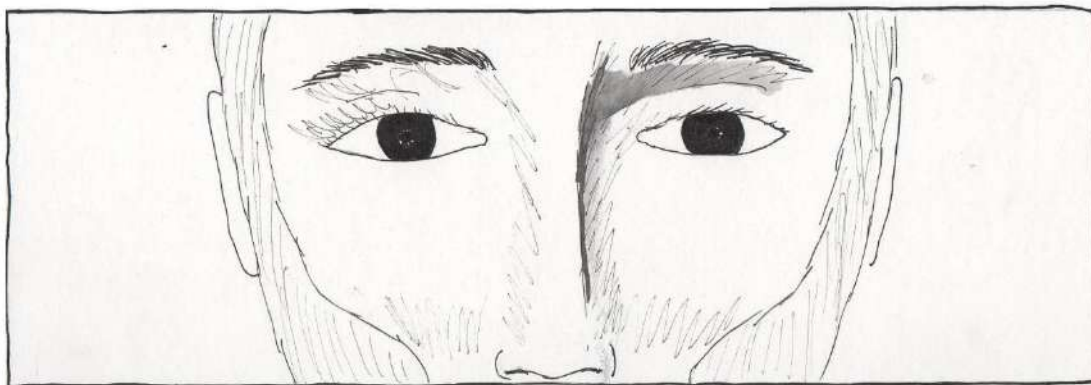








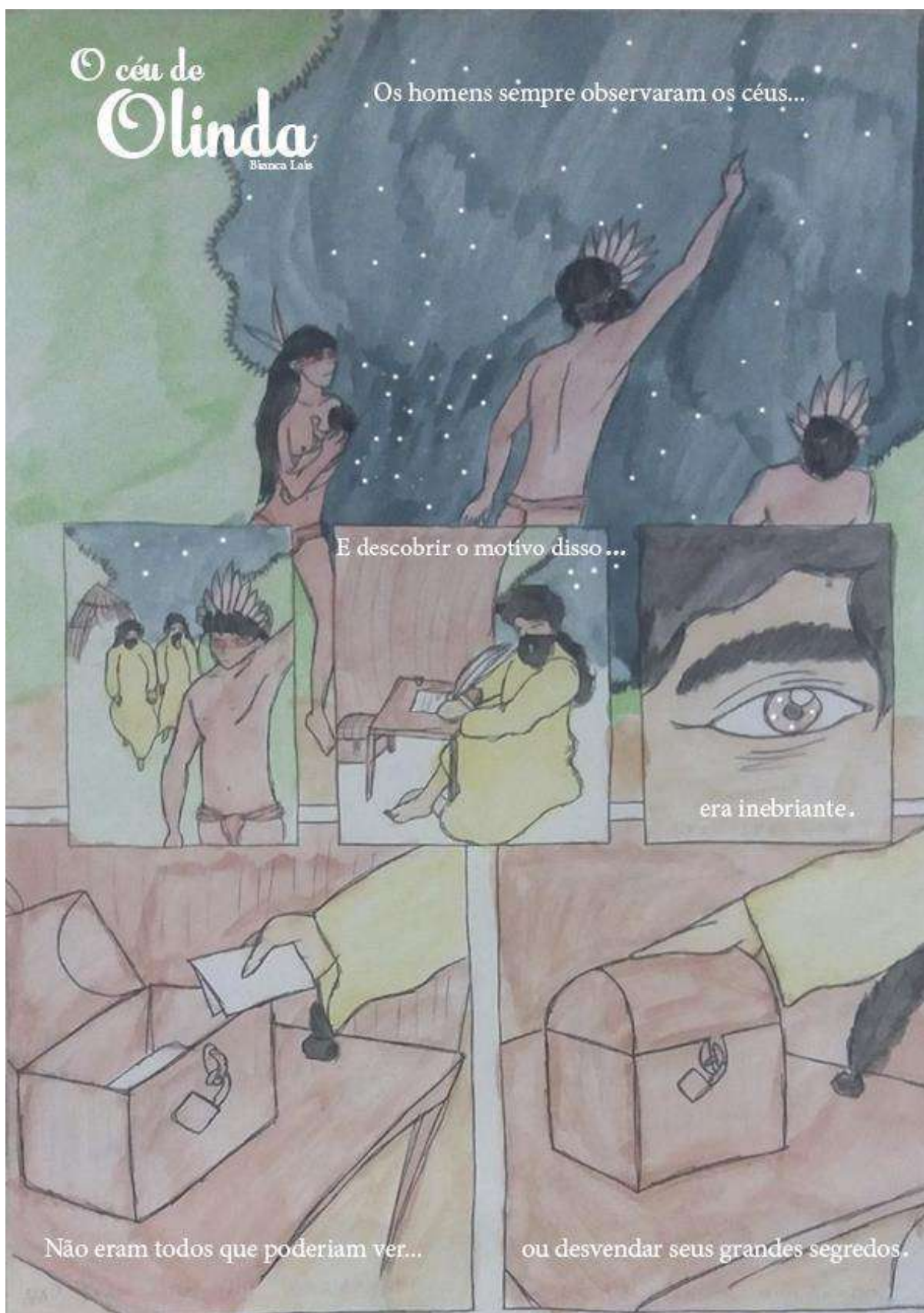




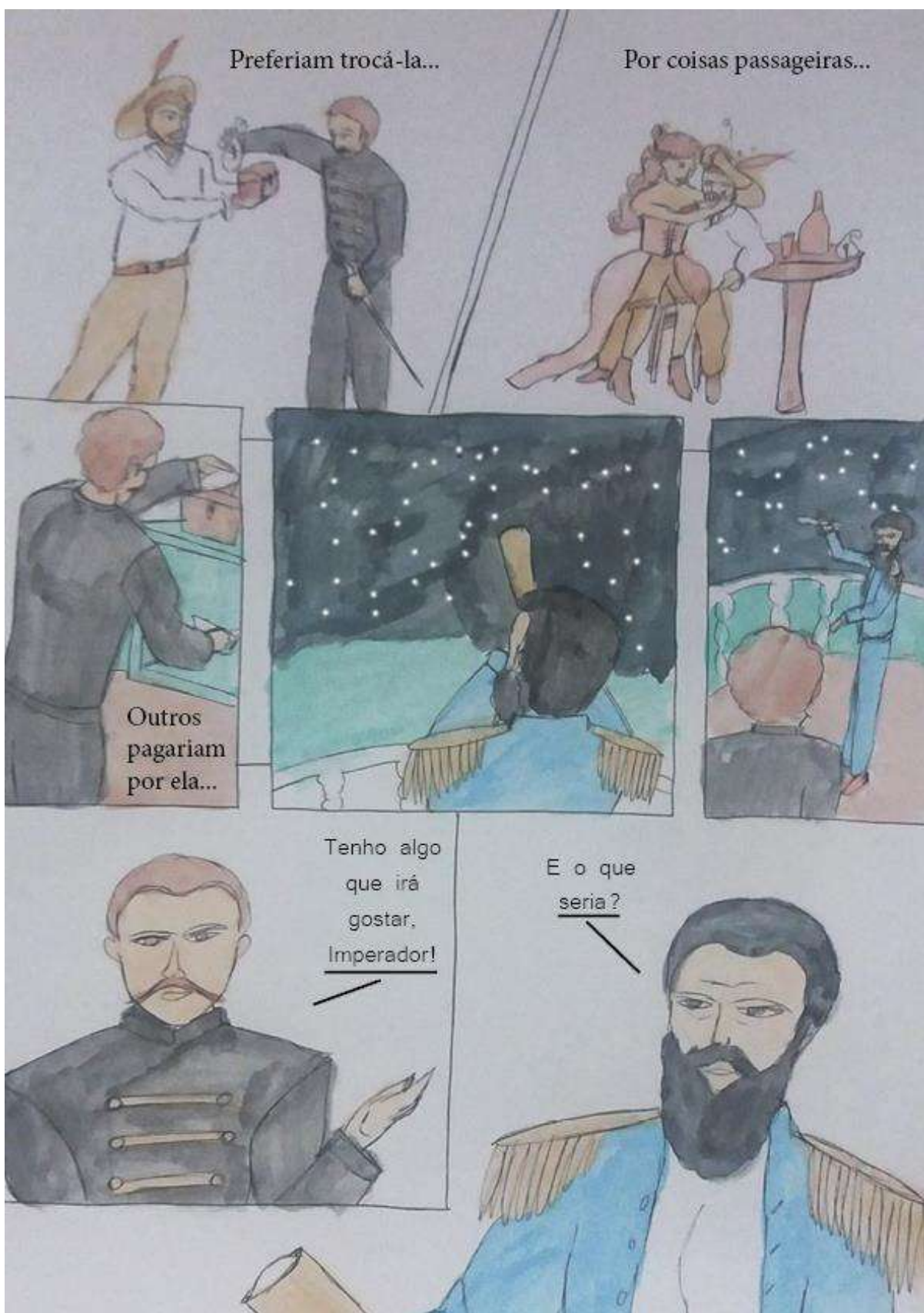


Resta saber se serão as certas.

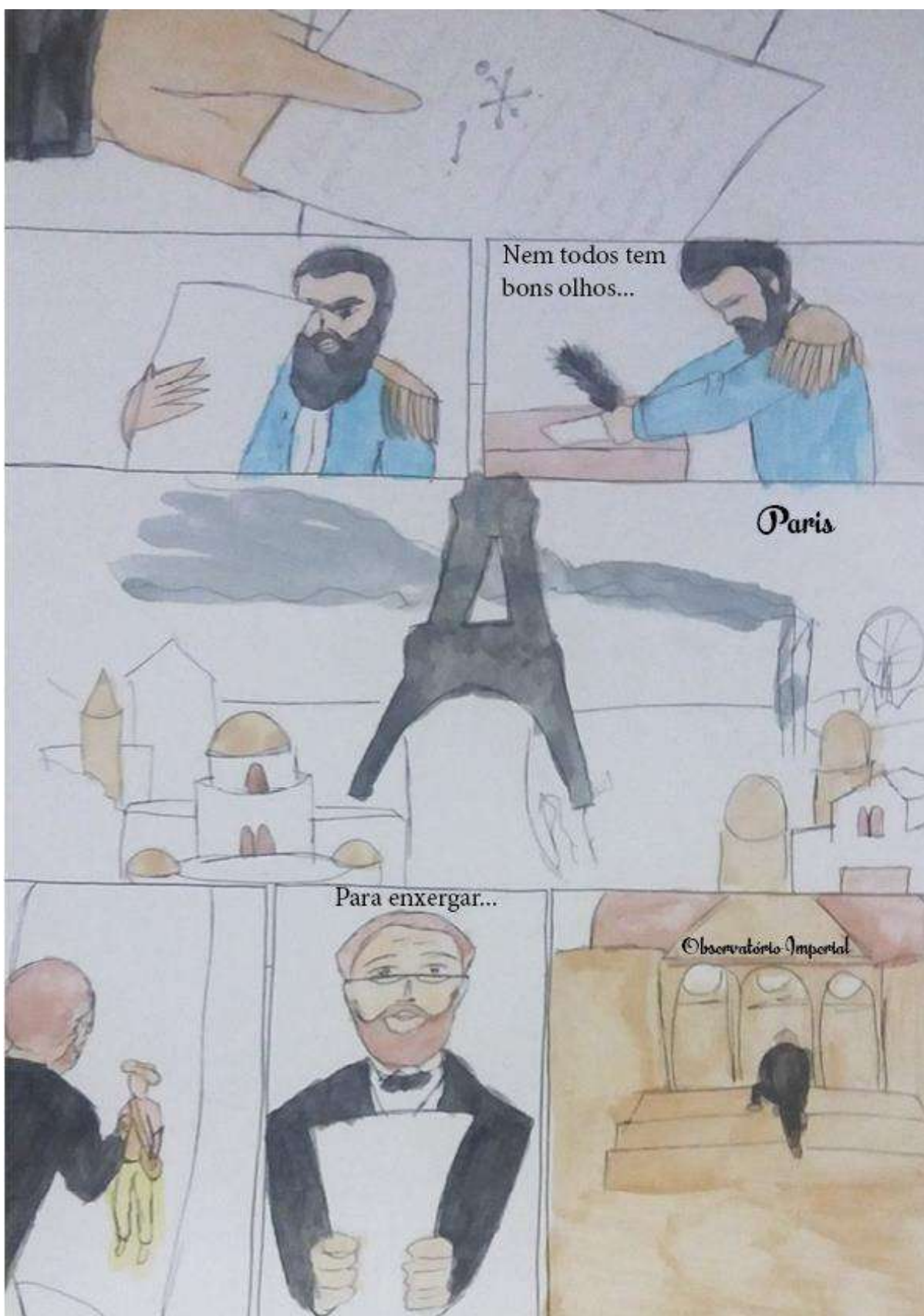
**FIM.**



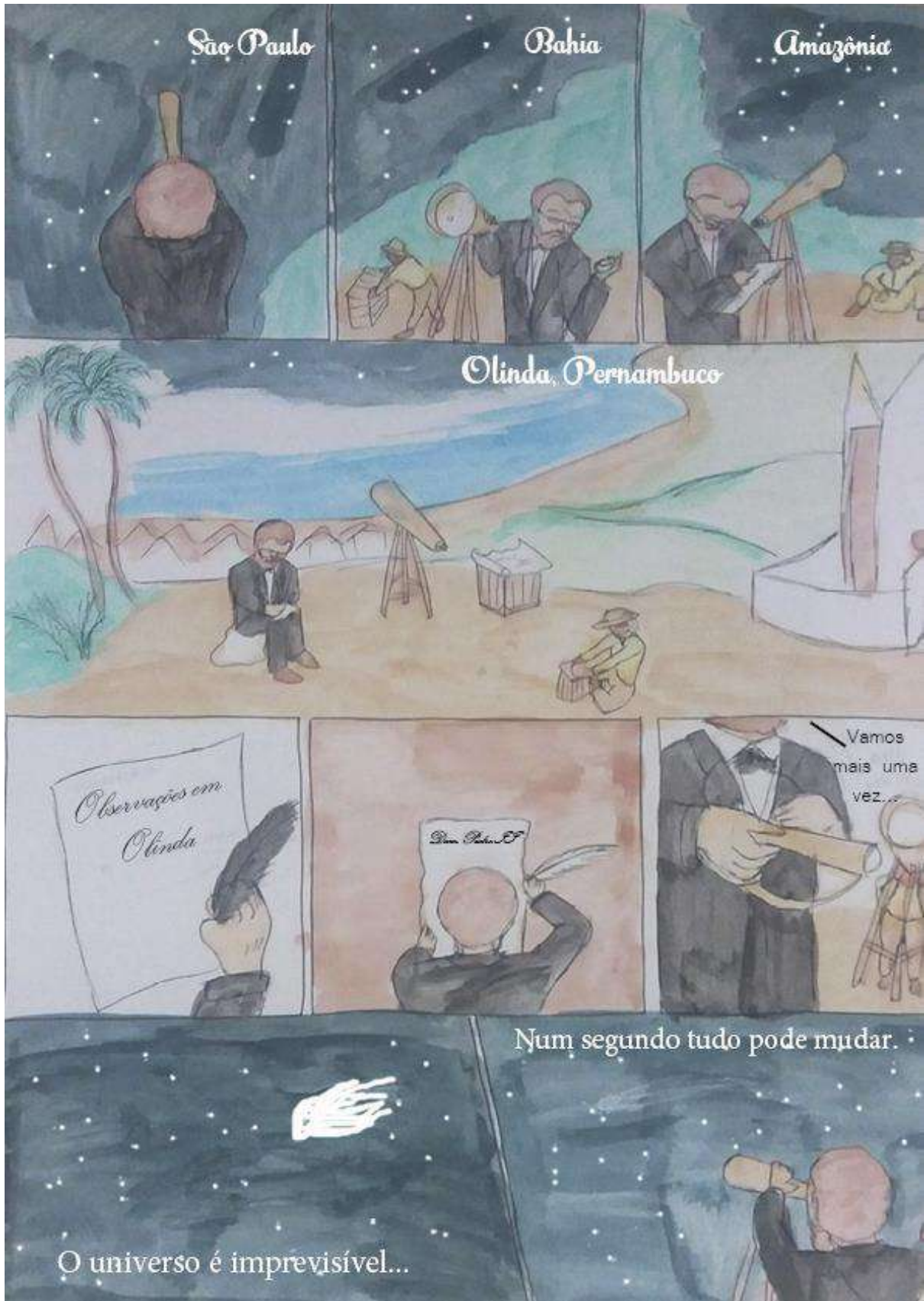














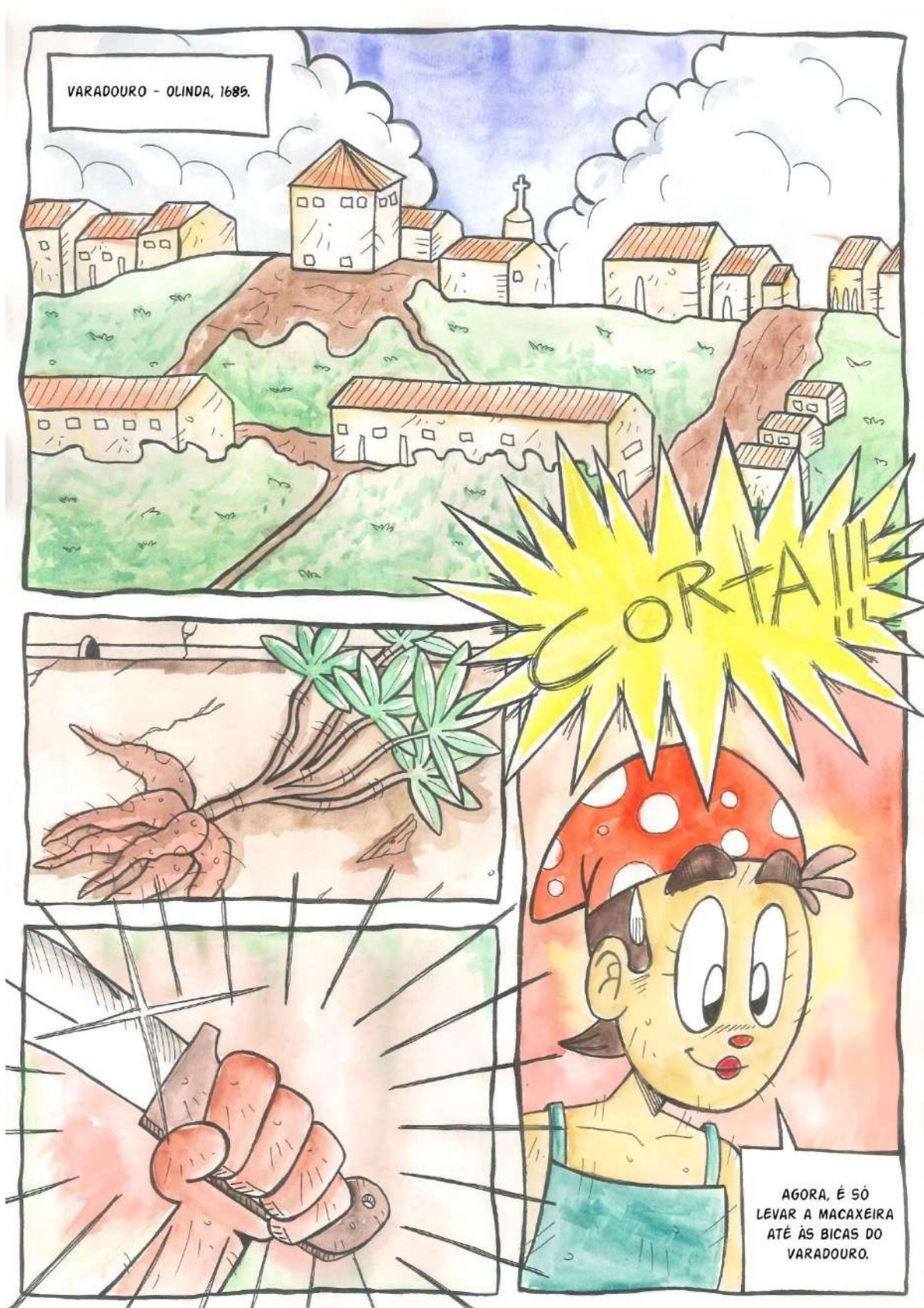








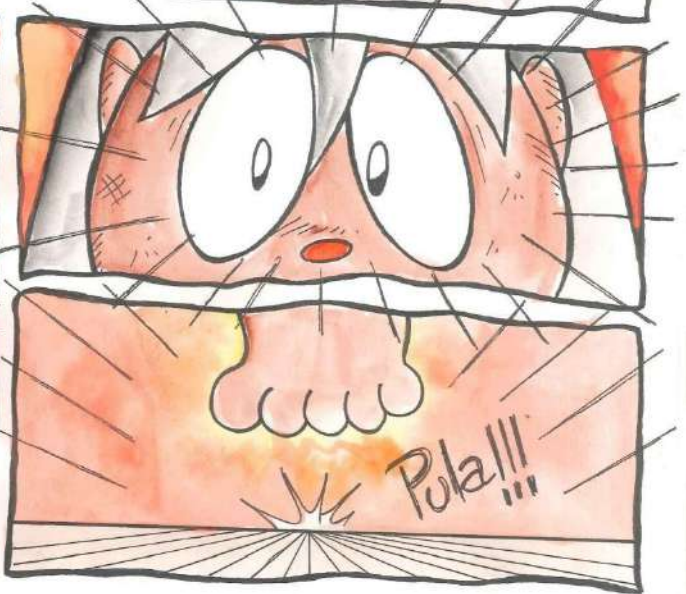


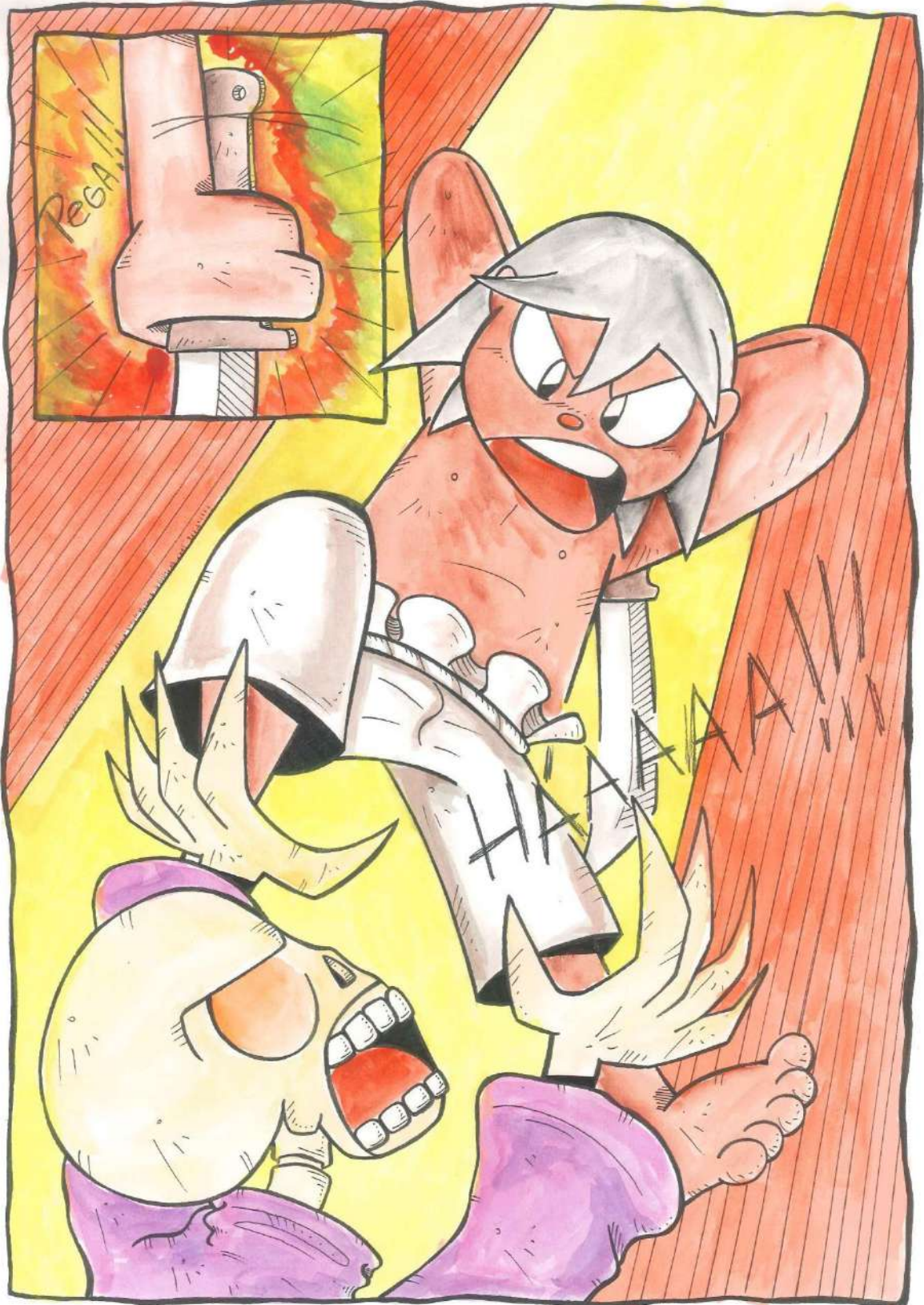
















E ASSIM, DE MANEIRA MILAGROSA,  
ESCAPOU DO MAL ESTAR E PASSOU  
A VIVER COM SAÚDE.



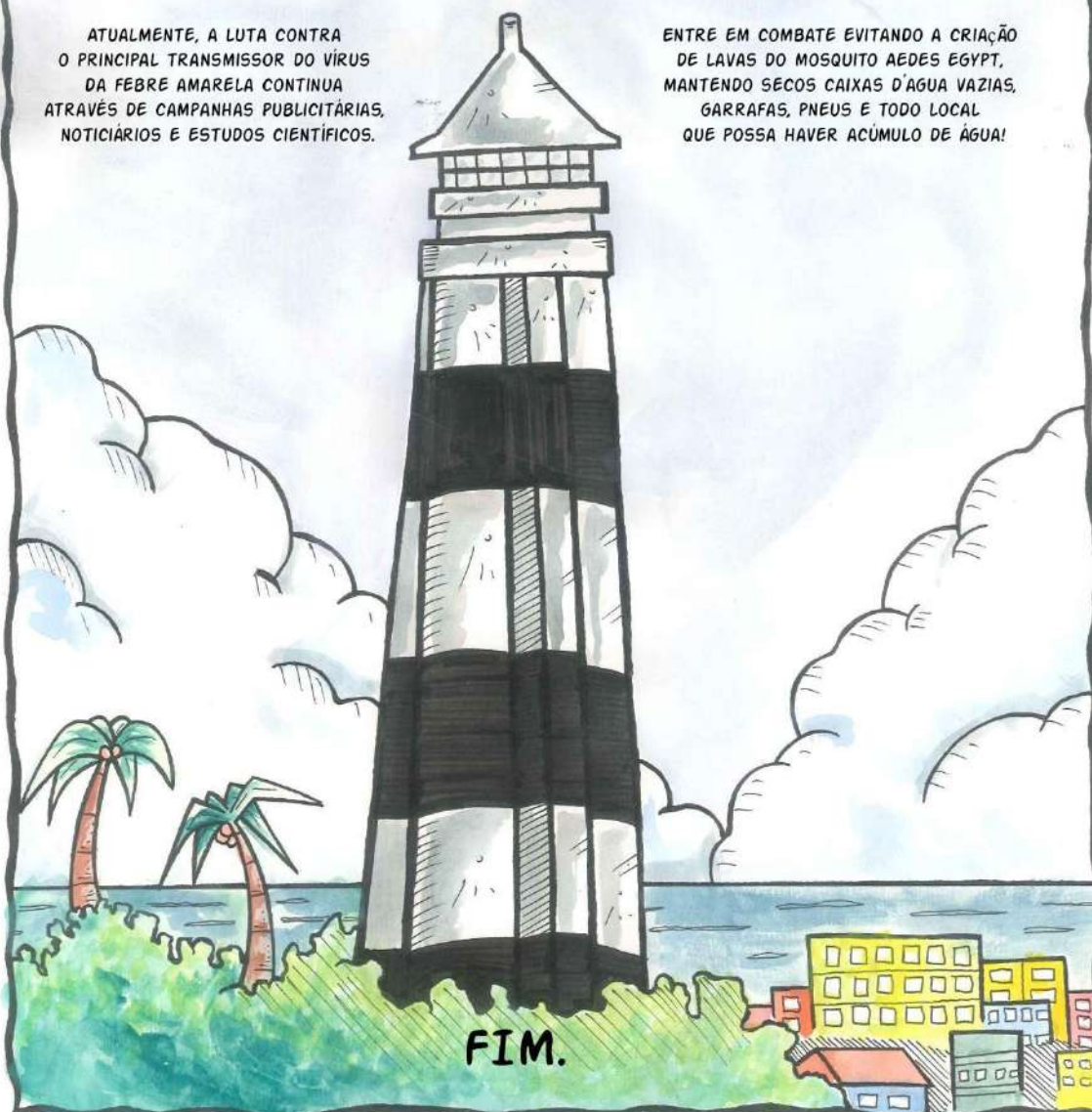
"EM 1685, UMA EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA ASSOLOU AS RUAS DOS MAIORES NÚCLEOS URBANOS DA CAPITANIA DE PERNAMBUCO, ATINGINDO PRINCIPALMENTE OLINDA E RECIFE".

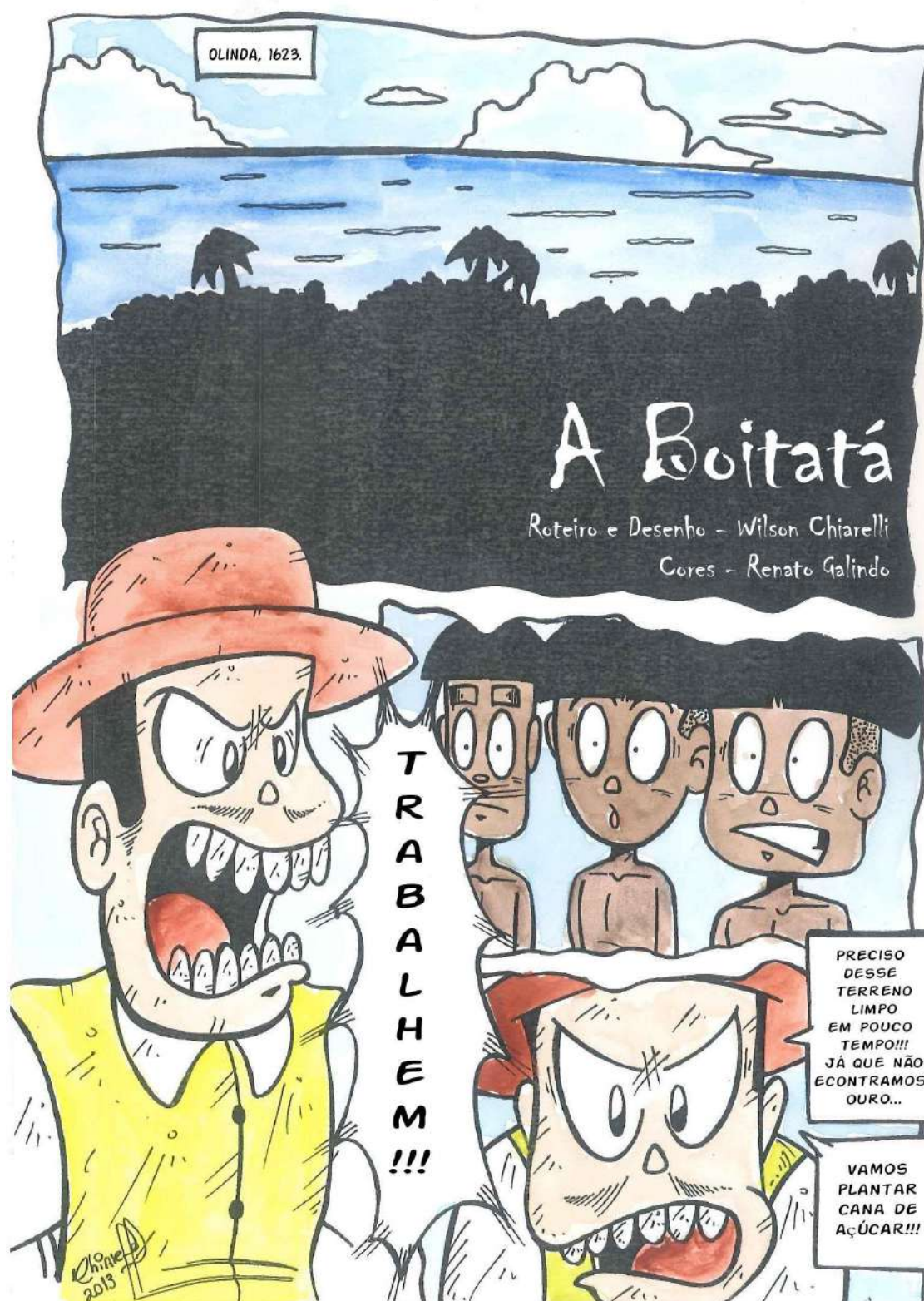
A POPULAÇÃO ACREDITAVA QUE ÉPOCAS DE PESTE ERAM CASTIGOS DIVINOS IMPOSTOS EM FUNÇÃO DOS PECADOS COMETIDOS PELO POVO.

SEGUNDO A PROFESSORA KALINA VANDERLEI SILVA, PARA OS RELIGIOSOS DO SÉCULO XVII, A MELHOR MANEIRA DE GARANTIR O BENEPLÁCITO DIVINO ERA POR MEIO DA INTERVENÇÃO DOS SANTOS.

ATUALMENTE, A LUTA CONTRA O PRINCIPAL TRANSMISSOR DO VIRUS DA FEBRE AMARELA CONTINUA ATRAVÉS DE CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS, NOTICIÁRIOS E ESTUDOS CIENTÍFICOS.

ENTRE EM COMBATE EVITANDO A CRIAÇÃO DE LAVAS DO MOSQUITO AEDES EGYPT, MANTENDO SECOS CAIXAS D'ÁGUA VAZIAS, GARRAFAS, PNEUS E TODO LOCAL QUE POSSA HAVER ACÚMULO DE ÁGUA!











AONDE PENSA QUE VAI?!

NÃO POSSO EVITAR!!!

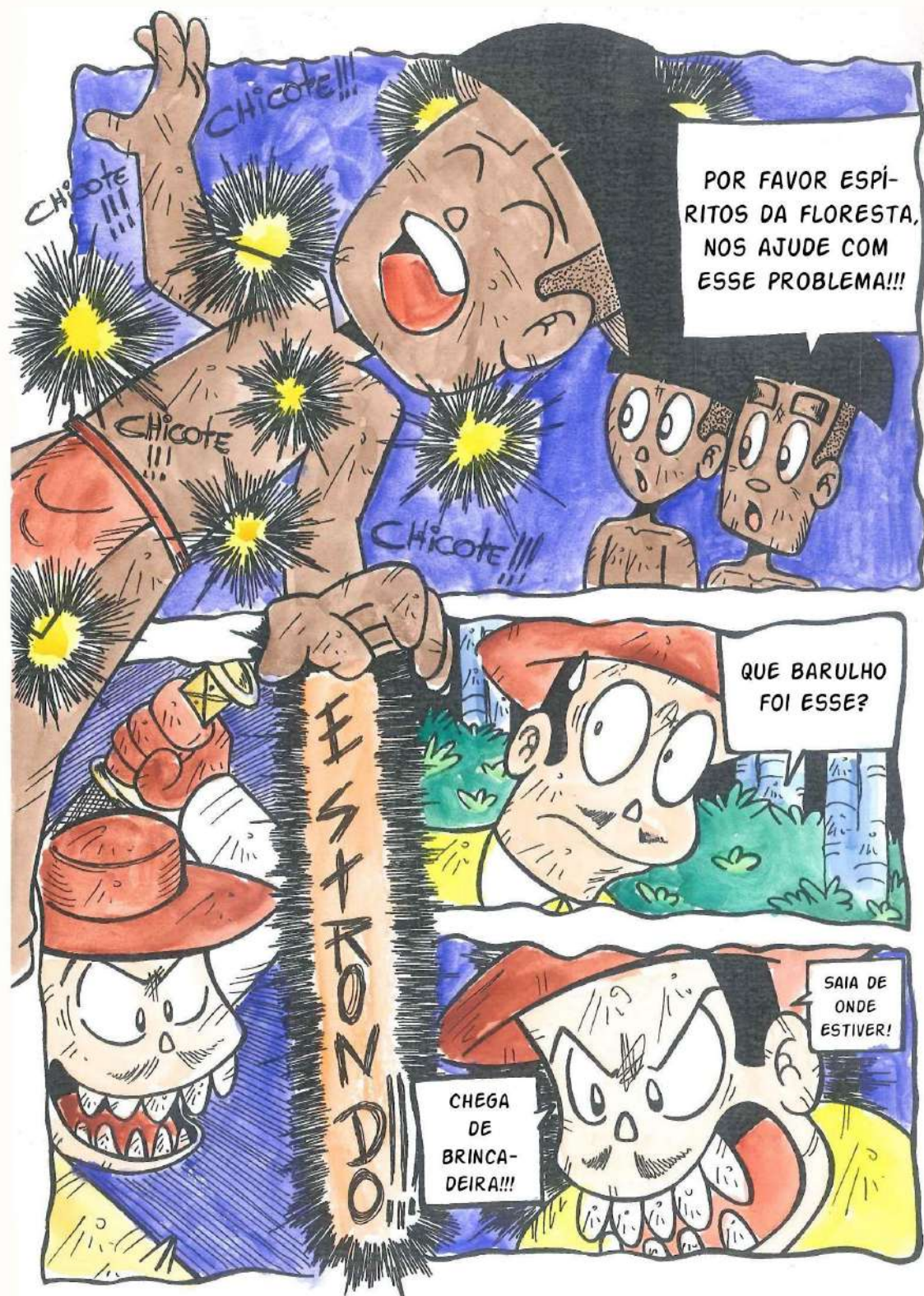
ESTOU APERTADO!!!

APERTADO NÊ?!

VOU MOSTRAR COMO MATAR SUA VONTADE!!!

CHICOTE!!! NÃO!!!

REGA!!!



POR FAVOR ESPÍRITOS DA FLORESTA, NOS AJUDE COM ESSE PROBLEMA!!!

QUE BARULHO FOI ESSE?

SAIA DE ONDE ESTIVER!

CHEGA DE BRINCADEIRA!!!

ESTROND!!!

